

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 20 a domingo, 22 de Fevereiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV Nº 24.961

R\$ 5,00

Azul anuncia aporte de 300 milhões de dólares de companhias norte-americanas

PÁGINA 5

Lula acerta chapa com Fernando Haddad

O presidente já acertou com o ministro da Fazenda, a chapa que apoiará para o governo e o Senado por São Paulo. O anúncio, porém, só deverá ser feito após conversa com Simone Tebet, Marina Silva, Geraldo Alckmin e Márcio França

PÁGINA 19

Hospital Veterinário: crise em Sorocaba

O vereador Alexandre da Horta (Solidariedade) pediu a rescisão do contrato do Hospital Veterinário de Sorocaba por falhas na habilitação e irregularidades apontadas pela Vigilância Sanitária e pelo CRMV-SP

PÁGINA 9

N. Odessa se destaca por gerar empregos

Nova Odessa consolidou-se em 2025 como um dos polos mais dinâmicos na geração de emprego formal em São Paulo e no Brasil. Dados do CAGED, indicam liderança estadual e nacional em setores industriais, de serviços e comércio.

PÁGINA

Piracicaba: prisões em flagrante aumentam

PÁGINA 10

Prefeitura diz que estuda drenagem, mas sem prazo

Após mais um episódio de chuvas fortes em que veículos ficaram submersos na região do antigo kartódromo, a prefeitura de Campinas informou

ao Correio da Manhã que um estudo técnico para um projeto de ampliação da drenagem do local está em fase de finalização. Após a conclusão, segun-

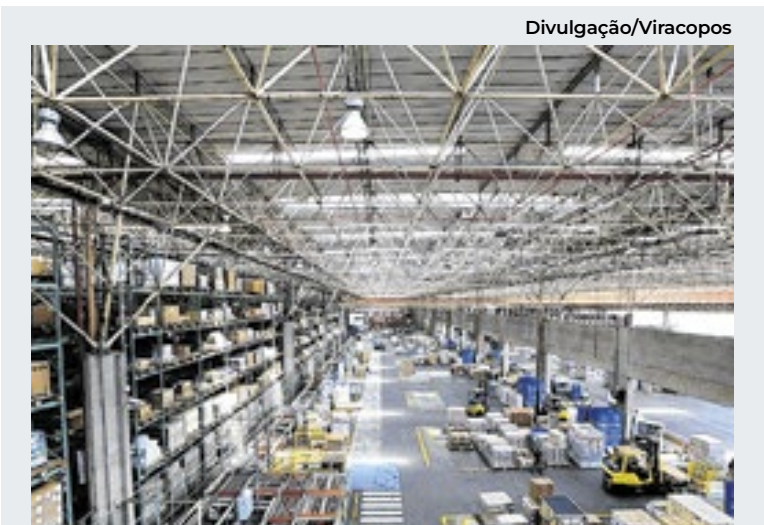
do o Executivo, será elaborado um projeto para obras e a busca por recursos. Porém, sem nenhum cronograma definido ou prazo estabelecido.



Equipe da Prefeitura faz a limpeza: mais de 20 veículos ficaram submersos na região do antigo kartódromo de Campinas

Carlos Bassan/ Prefeitura de Campinas

PÁGINA 4



Divulgação/Viracopos

Terminal de Carga: estrutura especializada

Viracopos mantém padrão

Aeroporto renova certificação internacional para transporte de medicamentos

PÁGINA 6

PL quer isenção de IPTU em vias sem infraestrutura

Proposta apresentada pelo vereador Vini Oliveira (Cidadania) permite à Prefeitura conceder isenção de IPTU a imóveis residenciais localizados em ruas com dificuldade de acesso e sem oferta adequada de serviços públicos essenciais de responsabilidade do município.

Divulgação/CMC



PÁGINA 4 Proposta é do vereador Vini Oliveira

LEONARDO BOFF

O fracasso ético e moral da humanidade

PÁGINA 2

LUMMERTZ

Hubris — quando a certeza moral se perde na avenida

PÁGINA 19

Leonardo Boff*

O fracasso ético e moral da humanidade

Nossa origem se encontra na África. Por isso somos todos africanos. O Vale do Rift que pode ser visto da Lua, com a extensão de 3 mil km, começando no norte da Síria e chegando ao centro de Moçambique é uma zona privilegiada. Nesse Vale se produziu uma grande divisão: de um lado, mais alto, ficaram as florestas nas quais nossos antepassados antropóides e depois os símios superiores como os gorilas e orangotangos viviam e tinham abundância de alimentos. Não precisavam evoluir para sobreviver.

Alguns ficaram na parte rebaixada do Vale do Rift tornada uma espécie de savana. Nossos ancestrais neste “nordeste seco” evoluíram em seu corpo, começaram a andar em pé e em seu cérebro com mais interações de seus neurônios, propiciando um pensamento inicial, no afã de buscar o necessário para a sobrevivência. Ecologicamente a vida na savana não é tão abundante em meios de vida quanto as demais bioregiões. Em 1974 descobriu-se um fóssil bastante completo, no deserto de Afar na Etiópia, datado de 3,18 milhões de anos. Parecia ser de uma mulher. Por isso, foi chamada de “Lucy”, nome tirado de uma canção dos Beatles “Lucy in the Sky with Diamonds”.

Concluindo: a bioantropologia deixou claro que nós, seres humanos, derivamos de um ancestral comum. Não era um macaco como comumente se pensa, mas um primata primitivo que se bifurcou: por um lado deu origem aos grandes símios, acima referidos, e por outro as várias fases do ser humano, como o homo habilis, depois o homo erectus e, por fim, o homo sapiens, donde nós procedemos

A grande mudança começou com o homo habilis há mais de 2 milhões de anos. Ele já utilizava instrumentos como pedras pontiagudas, paus aguçados e ossos grossos com os quais intevinha na natureza e facilitava a caça de animais. Mas essa intervenção não era ainda destrutiva.

Com a diferença de centenas de anos, surgiu o homo erectus, já bípede que utilizava instrumentos mais potentes a ponto de, em grupos coordenados, caçar bovinos e até elefantes. Usou pela primeira vez o fogo introduzindo uma verdadeira revolução cultural passando do cru para o cozido, como foi estudado pelo antropólogo Claude Levy Strauss. Cresceu a intervenção na natureza atingindo animais maiores, como as grandes preguiças.

Depois de ter permanecido por milênios na África, migrando de um lugar ao outro, mas sempre dentro do continente africano, começou a grande migração do homo erectus. Emigrou para a Eurásia, para a Ásia Central, chegando à Índia, à China até a Austrália. Mais tarde os seus descendentes o homo sapiens chegaram às Américas por volta de 20 mil anos atrás e assim ocupar todo o planeta.

Do emigrante homo erectus chegamos ao homo sapiens de 100 mil anos atrás. Este introduziu há 10 mil anos talvez a maior revolução na história já realizada, a única universalizada, cujas consequências perduram e se aprofundaram até os dias atuais. É a revolução do neolítico. Os seres humanos ficaram sedentários: criaram vilas e cidades. A grande invenção foi a agricultura e a irrigação, especialmente junto aos grandes rios, Tigre, Eufrates, Nilo e Indo.

Com a agricultura formou-se um superavit de meios de vida. Agora começa seu processo de violência e agressão, não só contra a natureza como vinha fazendo crescentemente até esta data, mas contra outros seres humanos. A produção agrícola produziu excedentes em boa quantidade. Isso

possibilitou a guerra, pois havia reservas para alimentar os soldados. Foi nesse momento em que o historiador Arnold Toynbee em sua imensa obra A Study of History viu o surgimento do fenômeno que jamais desapareceu da face da Terra: a guerra. Começou a verdadeira “abominação da desolação” como biblicamente se descreve o nível da destrutividade humana.

Mas a sistemática violência contra outros seres humanos e a natureza ganhou dimensões nunca vistas antes com o processo de colonização e escravidão de África e da América Latina e de outras regiões a partir da Europa. Milhões foram sacrificados. Só nas Américas 61 milhões no espaço de um século e meio. Foi o maior holocausto da história. Houve verdadeiros genocídios, atualizados nos dias atuais, como aquele da Faixa de Gaza contra os palestinos. A inauguração da industrialização moderna até a presente data com as formas mais sofisticadas de dominação de pessoas e da depredação de praticamente todos os ecossistemas, utilizando a IA, propiciou o auge do uso da violência. Até criarmos o princípio de auto-destruição com todo tipo de armas letais.

Devemos reconhecer que graças às ciências e às técnicas modernas o bem estar humano cresceu prodigiosamente. Tornou a vida mais cômoda e mais longa, embora grande parte da humanidade seja condenada à exclusão desses benefícios. Indubitavelmente houve um progresso. Mas não devemos nos orgulhar, pois como observou o geneticista francês André Langaney (*1942) as algas e as borboletas desenvolvera mais o DNA que nós. Em termos de massa, os vermes da terra a possuem mais que todos nós juntos.

Não obstante este desenvolvimento cultural, em termos morais (modos de organizar a vida) e éticos (os princípios que orientam a vida) estamos ainda na pré-história. Acompanhamos sempre a maldade, a crueldade, a mentira intencionada e a falta de empatia como verificamos em nossos dias. Os escândalos de pedofilia e se abusos inomináveis a jovens meninas, atestados nos arquivos de Epstein, envolvendo o presidente Trump e outros nos testemunham o nível da degradação humana.

Somos os últimos dos seres portadores de inteligência reflexa a entrar no processo da evolução. No derradeiro minuto antes da meia-noite, se reduzirmos a idade do universo (13,7 bilhões de anos) ao calendário de um ano. Será que ainda temos a chance de fazer predominar a bondade sobre a brutalidade, o cuidado sobre a destrutividade de nosso modo de viver? Um insano como o Presidente Donald Trump ameaça usar seu poder militar para submeter todos os países, com o risco de eliminar por uma guerra nuclear, a vida humana. Ou por sua incontida vontade de poder letal seria aquele, representado o Anti-Cristo, o inimigo da vida, que poria fim à saga humana? A Terra continuará a girar por milênios ao redor do sol, mas sem nós ou apenas com os trilhões de trilhões micro-organismos no sub-solo que sobreviverão. O destino está em nossas decisões, em nossas mãos. Como salvar a nós e a vida fazendo do amor, do cuidado e da empatia os eixos estruturadoras de um novo tipo de civilização? Sem isso não teremos futuro.

***Leonardo Boff é ecoteólogo, filósofo e escritor e escreve para a revista LIBERTA do Instituto Conhecimento Liberta (ICL: (<https://www.revistaliberta.com.br>); A nova visão do universo: de onde viemos? Animus-Anima, Petrópolis 2025.**

EDITORIAL

Problema antigo que exige solução definitiva

Campinas voltou a enfrentar, neste verão, os impactos dos alagamentos provocados pelas chuvas intensas, especialmente na região do antigo Kartódromo, no Taquaral. O episódio mais recente, que deixou 21 veículos submersos após a tempestade do último dia 17, reacendeu uma preocupação que não é nova para moradores e motoristas que circulam pela área.

Trata-se de um problema antigo e complexo. A região já registrou interdições anteriores, inclusive em janeiro de 2025, quando fortes chuvas levaram ao bloqueio da avenida Dr. Heitor Penteado no mesmo ponto. Ao longo dos anos, diferentes episódios confirmaram que o local está entre os pontos críticos de inundação da cidade.

A prefeitura informou que, desde novembro do ano passado, conduz um estudo técnico para implantar uma nova rede de drenagem na área. A iniciativa é necessária e demonstra que o poder público reconhece a gravidade da situação. Intervenções estruturais em drenagem exigem planejamento, diagnóstico técnico, projeto executivo e recursos, etapas que demandam tempo.

Ainda assim, para a população que convive com o problema há anos, a expectativa é que os estudos avancem rapidamente para ações concretas. O histórico

de alagamentos indica que a situação não é pontual, mas recorrente. E problemas recorrentes pedem soluções estruturais.

Medidas como monitoramento por câmeras, alertas e bloqueios preventivos ajudam a reduzir riscos imediatos. São instrumentos importantes de gestão, mas não resolvem a causa do problema. A drenagem insuficiente continua afetando motoristas, moradores e comerciantes da região.

A cada novo temporal, repetem-se os transtornos: vias interditadas, prejuízos materiais e insegurança. A cidade já dispõe de dados e histórico suficientes para dimensionar o desafio. O que se espera agora é que o estudo anunciado resulte, de fato, em obra e intervenção definitiva.

Campinas cresceu, a impermeabilização do solo aumentou e os eventos climáticos extremos tornaram-se mais frequentes. A adaptação da infraestrutura urbana precisa acompanhar essa realidade.

A população não aguenta mais conviver com a incerteza a cada chuva forte. A informação de que há um estudo em andamento é um passo importante. Agora, a cidade aguarda que ele se transforme em ação concreta, com cronograma definido, transparência nos prazos e execução efetiva das obras necessárias.

Opinião do leitor

Carnaval

A vitória é da Viradouro! A Unidos da Viradouro é tetracampeã do Carnaval Rio 2026! Viva. Desfile impecável! Explosão de alegria! Que festa linda da Imperatriz Leopoldinense! A avenida virou um espetáculo. O casal mestre-sala e porta-bandeira da Mangueira brilhou e emocionou a Sapucaí. Que força, que dança! Desfile gigante.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Proposta é do vereador Bene Lima (PL-SP)

Divulgação de desaparecidos no site da Prefeitura I

Dos tantos projetos de lei rasos protocolados pela Câmara de Campinas, o do vereador Bene Lima (PL-SP) está na contra-mão. A proposta do liberal é tornar obrigatória a criação de um espaço virtual específico, nos sites oficiais da administração pública municipal, destinado à busca por pessoas desaparecidas, com prioridade para crianças e adolescentes. “A experiência demonstra que a ampla e ágil divulgação de imagens e características das vítimas é fator decisivo para sua localização. Ao determinar que todos os sites oficiais da Prefeitura de Campinas passem a contar com um canal específico e padronizado para esse fim, a proposta multiplica exponencialmente as possibilidades de alcance das informações”, afirma.

Site da Prefeitura II

Além disso, informações sobre desaparecidos, que servem de fato para encontrar pessoas, e têm, por si só, inefável importância, podem ser um colírio aos olhos de quem precisa diariamente acessar o site da Prefeitura e se deparar com tantas informações irrelevantes à população, tais quais a homenagem que o prefeito tiktoker vai fazer a voluntários da Assistência Social - enquanto Campinas clama por resoluções na Saúde e Educação.

Câmara Municipal de Campinas



Mariana Conti (PSol-SP) e Guida Calixto (PT-SP)

Projeto útil I

As vereadoras Mariana Conti (PSol-SP) e Guida Calixto (PT-SP) protocolaram um Projeto de Lei Complementar que enquadra Agentes de Educação Infantil e Monitores Infanto-Juvenil I na carreira do magistério, criando o cargo de Professor de Desenvolvimento Infantil (PDI) - materializando o que os profissionais já fazem na prática. Com isso, passariam a ter direito ao piso salarial nacional do magistério, estabelecido pela Lei Federal nº 11.738/2008, além de todas as vantagens e benefícios do Plano de Cargos e Carreira do Magistério de Campinas.

Projeto útil II

“Considerando a aprovação da Lei Federal que elimina qualquer dúvida quanto à possibilidade de enquadramento desses servidores e servidoras na Carreira do Magistério de Campinas, é imperioso reconhecer-se por lei este direito no município para contemplar as servidoras e servidores destes cargos”, pontua o projeto, que, para virar lei, precisa passar na Câmara e ser sancionado.

Agilidade I

A presidência da Câmara está de parabéns no tocante à agilidade. Já acionou a Procuradoria jurídica da Casa, que irá tomar as medidas judiciais para que o pagamento dos seguros patrimoniais seja realizado. Os funcionários não receberam o salário de fevereiro, da terceirizada Operacional Segurança.

Agilidade II

Além disso, já se reuniu com o sindicato da categoria para tentar encontrar uma solução para o problema. Não sentou e ficou esperando a resolução cair do céu, nem tampouco fez corpo mole, deixando que os seguros patrimoniais passassem o apuro sozinho. Simplesmente, fez o que deveria ser feito.

Inocência I

Louvável a proposta do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) da Prefeitura isentar o pagamento do IPTU aos imóveis residenciais localizados em vias públicas sem infraestrutura, como as que apresentam asfalto mal-feito, falhas de escoamento de águas pluviais, entre outros exemplos.

Inocência II

Entretanto, a ideia esbarra na crueza da realidade, já que é a própria Prefeitura quem irá isentar o imóvel de um tributo que ela recebe e que tem total interesse em receber. Além disso, o Poder Executivo passaria um atestado do que a população por si só já comprovou: má Administração pública, maquiada de publicidade nas redes sociais.

Inocência II

Seguindo a linha de raciocínio “na prática, a teoria é outra”... Quem fará a vistoria dos critérios técnicos? Quem dirá que o asfalto está mal-feito, que os desníveis dificultam a passagem de pedestres e veículos? São Servidores da própria Prefeitura? Mas, isso não seriam os lobos guardando os cordeiros?

Inocência IV

É óbvio que na teoria técnicos deveriam fazer o trabalho que lhes convêm. Mas, como em Campinas batom na cueca não diz muita coisa, na prática, o projeto de Vini, muito bem intencionado, não tem muita correspondência com o mundo real. Pelo menos, não que o infelizmente se aplica a Campinas.



Proposta é do vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP)

Sem IPTU para imóveis em vias sem infraestrutura

Buracos e asfalto em más condições são itens citados

Da Redação

O vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) protocolou um Projeto de Lei Complementar (PLC) que autoriza o Poder Executivo a conceder isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aos proprietários de imóveis residenciais localizados em vias públicas que apresentem dificuldades de acesso decorrentes da ausência ou precariedade de serviços e infraestrutura básica de responsabilidade do município.

Itens

Dentre os principais problemas de infraestrutura considerados pelo PLC a maencontram-se a malha asfáltica em más condições, como buracos, depressões ou desníveis que dificultam a passagem de pedestres e veículos; falhas de escoamento de águas pluviais; obras inacabadas; intervenções causadas por concessionárias de serviço público e ausência e insuficiência de iluminação pública.

O vereador justifica que a propositura se trata de uma medida de justiça tributária de sensibilidade social e responsabilidade fiscal, de acordo com a realidade encontrada por vários moradores da cidade, obrigando o poder público a afetiva atenção aos serviços urbanos básicos.

Vistoria técnica

“A proposta não cria isenção genérica ou automática. Ao contrário, estabelece critérios objetivos, exige requerimento formal do contribuinte, documentação comprobatória e vistoria técnica por servidor público competente, além de prever a cessação automática do benefício após a regularização da infraestrutura”, argumenta o parlamentar.

Para que a lei entre em vigor, deverá ser aprovada em duas discussões no Plenário da Câmara e, na sequência, sancionada e pelo Prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP).

Saiba mais

O Imposto Predial e Territorial Urbano incide sobre propriedades localizadas em zonas urbanas definidas por legislação municipal.

A base de cálculo utiliza o valor venal do imóvel que consiste na estimativa de preço de venda de mercado, considerando fatores como metragem de área construída e localização.

O pagamento ocorre anualmente, e a arrecadação compõe a receita dos cofres públicos municipais sem destinação carimbada para setores específicos. Os recursos custeiam serviços variados como iluminação e pavimentação e saúde e educação.

Atualmente, isenções existem para casos de aposentados ou de imóveis de baixo valor conforme regras de cada prefeitura.

Alagamento crônico e falta de cronograma de obras

Estudo da região do antigo kartódromo está em fase final, diz prefeitura

Por Raquel Valli

Apesar de 21 veículos terem ficado submersos esta semana na região do ex-kartódromo do Taquaral em Campinas (SP), a situação não é novidade no município, que conta com pontos de alagamentos crônicos, onde, inclusive, pessoas morrem.

Neste sentido, o Correio da Manhã questionou a Prefeitura a respeito de soluções resolutivas para o problema, que assola a cidade há décadas.

Em resposta, a Prefeitura informou que “está finalizando um estudo técnico para um projeto de ampliação da drenagem na região do antigo kartódromo” e que “o objetivo é aumentar a captação e o escoamento das águas das chuvas, com a implantação de uma rede auxiliar à existente, para reforçar a infraestrutura e contribuir para a redução de alagamento na área”.

Ainda de acordo com o Executivo, “a análise leva em conta séries históricas de chuvas e o comportamento do sistema ao longo das últimas décadas, fundamental para definir o dimensionamento adequado da nova estrutura e garantir maior eficiência no escoamento. Após a conclusão do estudo técnico, será elaborado o projeto executivo e a busca por recursos. A estimativa preliminar aponta que o investimento pode chegar a cerca de R\$ 25 milhões”.

Informa também que “a rede de drenagem na região é antiga, com cerca de 60 anos, quando o entorno era menos urbanizado e o solo mais permeável. Com o crescimento urbano e a expansão de áreas asfaltadas e edificadas, a capacidade de drenagem diminuiu”.

Prazo

O Palácio dos Jequitibás, entretanto, não informou o cronograma do estudo, nem tampouco a data prevista para que seja apresentado. Também não precisou onde pretende buscar a verba e como pretende fazê-lo.

Para o mestre em Planejamento Urbano, Ayrton Camargo e Silva, docente da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Campinas, e ex-servidor da Prefeitura, “qualquer ação do poder público que não tem prazo definido é bla bla bla”.

“Seriedade”

De acordo com o urbanista, a necessidade central neste caso reside no conhecimento do pla-



Equipe da Secretaria de Serviços Públicos faz a limpeza da área que sofreu alagamento

Divulgação



Região do bairro Guanabara submersa após o temporal

no de drenagem da cidade, que deve ser elaborado com base nas bacias hidrológicas existentes para compor o plano de macrodrenagem urbana. Isso porque à medida que a urbanização avança torna-se fundamental a instalação de galerias de águas pluviais sob o pavimento, além de bueiros e bocas de lobo nas sarjetas para o escoamento adequado.

O dimensionamento dessas estruturas precisa considerar o regime hídrico atual marcado por mudanças climáticas, que resultam em chuvas torrenciais e no aumento da impermeabilização do solo, ensina Camargo e Silva.

Ainda segundo o professor, é preciso compatibilizar o controle das áreas de declividade que direcionam o fluxo para os fundos de vale, mantendo as mar-

gens dos rios desimpedidas para suportar transbordamentos em épocas de cheia.

Cuidado integral

A presença de vegetação também é indispensável para a absorção do excesso de água, assim como a manutenção de áreas permeáveis em regiões de maior solicitação pluviométrica, onde a drenagem convencional possa ser insuficiente.

Camargo e Silva pontua que o planejamento deve integrar o conhecimento do regime hídrico com políticas de arborização e garantia de permeabilidade do solo urbano e que a infraestrutura instalada exige a obrigação de manter bueiros e galerias limpos, pois o acúmulo de lixo impede o funcionamento do sistema e causa alagamentos.

Dessa forma a abordagem inicial do problema deve focar no estado do plano de drenagem e macrodrenagem, além da eficácia do cronograma de manutenção e limpeza das galerias existentes.

Quanto à limpeza de bueiros e córregos, a Prefeitura afirma que “faz um trabalho permanente de limpeza de 46 córregos e a limpeza e a desobstrução de bueiros e galerias pluviais, cerca de 800 por mês, para garantir a passagem livre para o fluxo de água”.

Ressalta que é “Importante que a população não jogue lixo e entulho no chão, que são levados pelas chuvas, entopem as bocas de lobo e os leitos dos córregos e impedem o fluxo da água”.

Informa ainda que “o cidadão pode solicitar a limpeza de bueiros por meio do canal 156 cujas canais de atendimento estão disponíveis pela internet, no seguinte endereço eletrônico: <https://campinas.sp.gov.br/sites/156/canais-de-atendimento>

Trânsito

Em chuvas intensas, a Emdec (empresa municipal responsável pelo tráfego campineiro) orienta que os motoristas fiquem atentos às placas amarelas de sinalização em pontos que antecedem os locais sujeitos às ocorrências, como na região do Taquaral, entre outras, com o mesmo risco. A sinalização indica “Área sujeita a alagamento / Em caso de chuva, evite essa via”.

Câmara retoma Parlamento Jovem

A Câmara de Campinas anunciou a retomada do projeto Parlamento Jovem em 2026 com o objetivo de estimular a consciência política e a cidadania entre os estudantes da rede pública e particular do município. A iniciativa é coordenada pela Escola do Legislativo de Campinas, a Elecamp, e busca proporcionar aos jovens uma experiência prática sobre o funcionamento do Poder Legislativo e o papel dos vereadores na construção das leis e na fiscalização das ações da prefeitura.

Segundo as diretrizes divulgadas, as instituições de ensino interessadas poderão realizar as inscrições a partir do mês de março, por meio do portal oficial da Câmara na internet (<https://www.campinas.sp.leg.br/institucional/parlamentojovem/edicao-8-2026>).

O programa é direcionado a alunos matriculados nos 8º e 9º anos do ensino fundamental, além daqueles que frequentam o 1º e o 2º ano do médio. O processo de seleção ocorre geralmente em etapas que envolvem a elaboração de projetos de lei pelos próprios estudantes e a eleição interna nas escolas participantes para definir quem ocupará as cadeiras no plenário.

Os jovens selecionados como vereadores mirins têm a oportunidade de participar de sessões simuladas onde discutem propostas de melhorias para a cidade em áreas como educação, saúde, transporte e meio ambiente.

A vivência permite que os estudantes compreendam a importância do debate democrático e da participação ativa na sociedade. Além das sessões práticas, o projeto costuma oferecer palestras e oficinas de formação sobre temas relacionados à ética, transparência e organização do Estado.

Escolas e estudantes devem ficar atentos aos prazos e requisitos específicos que serão detalhados no edital completo a ser publicado no início do período de inscrições em março.

As atividades começam em abril e as sessões plenárias ocorrem no mês de agosto.

Contato

Para mais informações sobre o cronograma completo, as escolas podem entrar em contato pelo e-mail: parlamentojovem@campinas.leg.sp.br

Projeto integra Campinas à nova lei federal do magistério

Projeto adéqua a legislação municipal à federal sancionada pelo presidente Lula

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

A sanção da Lei Federal nº 15.326/2026 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro, abriu caminho para o reconhecimento dos profissionais que atuam na educação infantil como integrantes da carreira do magistério. Em Campinas, a mudança já repercute. As vereadoras Guida Calixto (PT) e Mariana Conti (PSOL) protocolaram um Projeto de Lei Complementar que enquadra Agentes de Educação Infantil e Monitores Infanto-Juvenil 1 no magistério municipal e cria o cargo de Professor de Desenvolvimento Infantil (PDI).

A proposta altera as Leis Municipais nº 12.985/2007 e nº 12.987/2007 e regulamenta, no município, os efeitos da legislação federal, que reconhece como docentes os profissionais aprovados em concurso público que exerçam função de docência na educação infantil, independentemente da nomenclatura do cargo.

A legislação federal estabelece que são considerados professores da educação infantil aqueles que exerçam docência com crianças de zero a cinco anos, tenham sido aprovados em concurso público e possuam formação mínima em nível médio na modalidade Nor-



Sanção de lei federal abre caminho para mudanças na educação infantil brasileira

mal (magistério) ou curso superior em Pedagogia.

Segundo Guida Calixto, monitora há 28 anos, o projeto é resultado de mais de duas décadas de mobilização. “Esse projeto é fruto de mais de 25 anos de luta das monitoras e agentes de educação infantil. A lei federal reconhece esses profissionais como docentes. Isso não é pouca coisa”, afirma. Ela explica que, na prática, muitos municípios reconhecem apenas parte dos profissionais da unidade como docentes, embora

todos atuem diretamente com as crianças. “Na educação infantil, cuidar e educar são indissociáveis. Quando você alimenta, troca, participa das brincadeiras, também está educando”, diz.

O projeto estabelece que servidores com formação em Magistério ou Pedagogia e ingresso por concurso público poderão ser enquadrados imediatamente na carreira do magistério. Com isso, passam a ter direito ao piso salarial nacional do magistério, previsto na Lei Federal nº

11.738/2008, além das vantagens do Plano de Cargos da rede municipal.

Um dos pontos destacados é a criação de um novo cargo. “Não se trata de ser uma monitora ‘melhorada’. Estamos acessando um novo cargo, o de Professor de Desenvolvimento Infantil, construído em diálogo com a categoria”, afirma Guida.

A proposta também reorganiza a jornada para garantir que, no mínimo, um terço da carga horária seja destinado a atividades

extraclasse, como planejamento e formação, nos moldes já aplicados aos demais professores.

Para quem ainda não possui a formação exigida, o texto prevê prazo de até nove anos para conclusão do curso necessário. Durante esse período, o servidor permanece no cargo de origem. O projeto autoriza ainda a Prefeitura a firmar convênios com instituições de ensino para viabilizar a formação superior.

Entre as atribuições do novo cargo estão a docência na educação infantil, o planejamento de atividades pedagógicas, o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e o cuidado com alimentação, higiene e bem-estar, reforçando o entendimento de que essas dimensões são inseparáveis nessa etapa da educação básica.

A proposta inclui o novo cargo no quadro do Camprev, adequando a situação previdenciária dos profissionais enquadrados.

Para virar lei, o projeto precisa ser aprovado em duas discussões no Plenário da Câmara e sancionado pelo prefeito. Se aprovado, Campinas regulamentará localmente o reconhecimento nacional da docência na educação infantil, considerado pelas autoras um avanço histórico para a categoria.

Pediatria digital faz testes no Mário Gatti

Prefeitura de Campinas

A Prefeitura de Campinas divulgou o resultado preliminar que habilita a empresa Kangoo Saúde para testar, no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, uma solução inovadora de atendimento pediátrico digital com suporte 24 horas por dia via WhatsApp. A proposta será avaliada no âmbito do Sandbox Regulatório, em ambiente real e com acompanhamento técnico do poder público.

A ferramenta oferece orientação conduzida por enfermeiras pediátricas, com apoio de médicos pediatras. Por meio do aplicativo, as famílias enviam dúvidas ou relatam sintomas e recebem retorno clínico em até 15 minutos. Casos considerados simples podem ser resolvidos remotamente, enquanto situações com sinais de alerta são direcionadas ao pronto atendimento.

O modelo busca ampliar o acesso à orientação qualificada, trazer mais segurança às famílias e reduzir deslocamentos desnecessários às unidades de urgência

e emergência. Com isso, há potencial de melhorar o fluxo assistencial e otimizar o uso dos recursos do sistema público de saúde.

Ao todo, cinco propostas foram analisadas nesta etapa, e a solução apresentada foi a única habilitada para a fase de testes, prevista no edital nº 03/2025, específico para o hospital municipal. O período de testes poderá variar de seis a 24 meses, conforme a complexidade da implementação.

Após a publicação do resultado preliminar no Diário Oficial desta quinta-feira (19) abre-se prazo de cinco dias para apresentação de recursos. Em seguida, será divulgado o resultado final e iniciada a etapa de formalização para início dos testes. O 1º ciclo do Sandbox Regulatório também contempla outros dois editais (números 01 e 02) voltados a soluções para o poder público municipal e para a cidade, com foco em iniciativas de smart city. No início de fevereiro, quatro empre-

sas já haviam sido selecionadas em caráter preliminar nesses dois editais. A Prefeitura segue com os trâmites previstos para este ciclo.

Durante o período de testes, a solução não substitui o atendimento presencial já ofertado pelo hospital, funcionando como ferramenta complementar à rede municipal. O acompanhamento será feito por equipes técnicas da Secretaria de Saúde e da direção do hospital, que irão monitorar indicadores como tempo de resposta, resolutividade dos casos, satisfação das famílias e eventual impacto na redução da demanda por atendimentos de baixa complexidade no pronto-socorro pediátrico. A iniciativa também permitirá avaliar aspectos relacionados à segurança da informação, proteção de dados dos pacientes e integração com os fluxos assistenciais já existentes. Ao final do ciclo experimental, será possível decidir pela continuidade, ajustes ou encerramento da proposta, com base nos resultados obtidos.



Empresa é habilitada para teste no Mário Gatti

Viracopos renova certificação em logística na saúde

Terminal mantém padrão internacional no transporte de medicamentos e insumos

Por Moara Semeghini

O Aeroporto Internacional de Viracopos conquistou a recertificação CEIV Pharma (Center of Excellence for Independent Validators in Pharmaceutical Logistics) concedida pela International Air Transport Association (IATA), que padroniza o manuseio e transporte de produtos farmacêuticos, com validade até 31 de dezembro de 2028.

A certificação internacional atesta que o terminal cumpre padrões rigorosos de qualidade e segurança na movimentação de cargas farmacêuticas, garantindo a integridade da carga, conformidade com normas internacionais e segurança da cadeia fria. Ela assegura que instalações, equipamentos, operações e equipe atendam às exigências rigorosas da indústria farmacêutica, reduzindo riscos de variações de temperatura.

Na prática, a CEIV Pharma

confirma que o aeroporto mantém controle adequado de temperatura, rastreabilidade, gestão de risco e procedimentos padronizados no transporte de medicamentos, itens que exigem cadeia fria estável e monitoramento constante para não perderem eficácia.

Significado

A certificação é concedida a aeroportos, companhias aéreas e operadores logísticos que comprovam conformidade com normas internacionais específicas para o transporte de produtos farmacêuticos sensíveis, como vacinas, insulinas, medicamentos oncológicos e insumos hospitalares. Para manter o selo, o aeroporto precisa demonstrar: monitoramento contínuo de temperatura; infraestrutura adequada de armazenagem; processos auditados; treinamento especializado das equipes; integração entre operadores da cadeia logística.



Complexo conta com 11 câmaras frias e uma antecâmara com temperaturas entre -18°C a 22°C

Segundo a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, o complexo conta atualmente com 11 câmaras frias e uma antecâmara com temperaturas que variam de -18°C a 22°C, além de ambientes com ajuste flexível conforme a exigência do produto transportado.

Polo farmacêutico

A recertificação reforça a posição de Campinas como um dos principais polos logísticos do país para a indústria farmacêutica. A região concentra empresas do setor e depende de infraestrutura especializada para importação de insumos e exportação de medicamentos. Viracopos disputa espaço com outros grandes aeroportos brasileiros na movimentação de cargas de alto valor agregado. Produtos farmacêuticos estão entre os mais sensíveis e lucrativos do setor logístico, exigindo controle rigoroso e conformidade regulatória.

O aeroporto também opera o programa “Smart Pharma”, que oferece acompanhamento dedicado às cargas farmacêuticas, com monitoramento ativo de temperatura, priorização operacional e rastreamento em tempo real. De acordo com a concessionária, o objetivo é reduzir riscos, aumentar previsibilidade e garantir maior transparência aos embarcadores e indústrias.

Além da recertificação internacional, Viracopos foi classificado para a etapa de verificação documental do 30º Prêmio Sindusfarma de Qualidade, na categoria de armazenagem de medicamentos em recintos alfandegados de zona primária.

Para a economia regional, a manutenção da certificação significa: competitividade internacional do aeroporto; atração de operações farmacêuticas; geração de empregos especializados; consolidação de Campinas como corredor logístico estratégico.

Com validade até 2028, a recertificação garante que Viracopos continue habilitado a operar dentro dos mais altos padrões exigidos pelo mercado global de medicamentos, um segmento que cresce impulsionado pela demanda hospitalar, farmacêutica e pelo comércio internacional de insumos de saúde.

A certificação atesta que o aeroporto cumpre protocolos rigorosos de armazenamento, rastreabilidade e controle de temperatura, garantindo a integridade de medicamentos, vacinas e outros produtos sensíveis durante todas as etapas da operação.

O reconhecimento amplia a confiabilidade do terminal nas cadeias logísticas nacionais e internacionais da área da saúde. O selo é exigido por grandes farmacêuticas globais e amplia sua competitividade.

Com informações da assessoria de imprensa da Aeroportos Brasil Viracopos

Azul anuncia aporte de 300 milhões de dólares de companhias norte-americanas

Por Moara Semeghini

A Azul Linhas Aéreas anunciou três acordos que somam US\$ 300 milhões em investimentos como parte de seu processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, conhecido como Chapter 11 (mecanismo que permite à empresa continuar operando enquanto renegocia dívidas sob supervisão da Justiça). A companhia tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos. Os aportes serão feitos pela American Airlines e pela United Airlines, que vão investir US\$ 100 milhões cada, além de outros US\$ 100 milhões por parte de credores já existentes da empresa. Segundo fato relevante divulgado ao mercado nesta

quarta-feira (18), os investimentos estão integrados ao plano de reorganização aprovado pela Justiça norte-americana e têm como objetivo reforçar a estrutura de capital da companhia para viabilizar sua saída do processo, prevista para o início de 2026.

O investimento da American está estruturado por meio da subscrição de bônus (warrants), cujo exercício integral depende de aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O órgão brasileiro analisa os possíveis impactos concorrenciais do aumento da participação de companhias aéreas estrangeiras na estrutura acionária da Azul, especialmente em relação ao mercado doméstico. A operação ocorre dentro da estratégia da companhia de con-



Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A Azul tem seu principal centro de operações em Viracopos

verter parte de suas dívidas em participação acionária. Para isso, a empresa lançou uma oferta de R\$ 7,4 bilhões em ações ordinárias (com direito a voto) e preferenciais (sem direito a voto).

O aumento no número de papéis em circulação provocou forte diluição e chegou a gerar queda de até 70% no valor das ações em janeiro deste ano. A companhia informou que a reestruturação

poderá resultar em diluição significativa para acionistas que não exercerem seus direitos de preferência. De acordo com a Azul, o plano aprovado prevê a redução de mais de US\$ 3 bilhões em dívidas, incluindo obrigações com arrendamentos, juros anuais e custos recorrentes com frota.

Com cerca de 800 voos diários e mais de 137 destinos atendidos, a Azul concentra em Viracopos sua principal base operacional no país. O aeroporto é estratégico para a malha doméstica e internacional da companhia e tem papel central na conectividade da Região Metropolitana de Campinas. A conclusão da reestruturação e a entrada dos novos recursos são consideradas fundamentais para a manutenção das operações a partir de Campinas.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Hortolândia



Município quer ampliar pontos de descarte correto

Hortolândia busca R\$ 1,9 mi para três novos PEVs

Hortolândia pleiteia R\$ 1.987.222,00 ao Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Reciclagem, para implantar três novos Ponto de Entrega Voluntária (PEVs) nos bairros Jd. Boa Esperança, Jd. São Bento e Jd. Nova Europa. Atualmente, a cidade conta com 13 unidades. O anúncio foi feito pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes durante evento no Boa Esperança. O recurso prevê ainda 21 caçambas, uma balança eletrônica, um caminhão toco e um poliguindaste para transporte dos resíduos até cooperativas. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, o projeto está em fase de ajustes no edital federal. Os PEVs recebem resíduos não recolhidos na coleta comum, reduzindo descarte irregular e preservando áreas públicas.

Valinhos recebe o filósofo Mário Cortella

Valinhos recebe em 24 de abril a palestra do filósofo Mário Sergio Cortella, promovida pela FEAV – Fórum das Entidades Assistenciais de Valinhos, na Fonte Santa Tereza. Com o tema “Persistência”, o encontro propõe refletir sobre resiliência e propósito. Ingressos à venda a partir de 24 de fevereiro pela Sympla. A ação integra os 10 anos da FEAV, que reúne 12 entidades assistenciais do município e reforça a mobilização social da população.

Prefeitura de Vinhedo



Crime afetou energia e suspendeu atendimento

Furto fecha UBS Casa Verde em Vinhedo

A Prefeitura de Vinhedo informou que a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Casa Verde foi alvo de furto de fios e cabos elétricos na segunda-feira (16), o que comprometeu o fornecimento de energia. Por conta dos danos, a UBS ficou fechada nessa quinta-feira (19), medida necessária para garantir a segurança de pacientes e preservar os equipamentos. A administração iniciou a aquisição dos materiais para reposição e adotou soluções para restabelecer o atendimento o quanto antes. A unidade havia sido recentemente reinaugurada após ampla reforma.

Lacres viram cadeiras em Indaiatuba

O Funssol de Indaiatuba arrecadou quase 2 toneladas de lacres em 2025 e trocou o material por 10 cadeiras de rodas, ampliando a acessibilidade no município. Os equipamentos foram destinados a instituições e espaços públicos de Indaiatuba. A campanha Lacre Solidário é permanente e conta com pontos de coleta espalhados pela cidade.

Fé, Menina!

O Memorial do Imigrante, em Vinhedo, recebe de 23 de fevereiro a 23 de março a mostra “Fé Menina!”, de Mayra Taves. A exposição reúne obras que exploram feminilidade, e memória e espiritualidade. A visitação é gratuita, de segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos fins de semana, das 9h às 12h.

Tráfico Caipira

No início do Carnaval, uma operação da Polícia Civil com apoio da PM e da GCM prendeu em flagrante um homem por tráfico no Jardim Brasil, em Engenheiro Coelho. Após denúncia, um agente disfarçado de carpinteiro confirmou a venda de drogas. Foram apreendidas porções de drogas e dinheiro.

Audiência da Saúde

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste promove na próxima quarta-feira (25) Audiência Pública da Secretaria de Saúde para apresentação de dados referentes ao terceiro quadrimestre de 2025. A reunião está programada para o Plenário “Dr. Tancredo Neves”, na Câmara Municipal, a partir das 9 horas.

Pedal festivo

Paulínia promove no domingo (22) o Passeio Ciclístico em comemoração pelos 62 anos da cidade. A concentração será às 8h30 no Parque Brasil 500, em frente ao Theatro Municipal de Paulínia, com largada às 9h e percurso de 9 quilômetros. A iniciativa é gratuita e aberta ao público, terá pontos de hidratação e sorteio de brindes ao final.

900 quilos

O Fundo Social de Solidariedade de Americana recebeu a doação de 900 quilos de arroz e feijão dos Supermercados Savegnago. Os alimentos serão destinados à montagem de kits para famílias em situação de vulnerabilidade. A campanha continua, com arrecadação na sede do Fundo Social, no Jardim São Paulo.

Parque grátis

Moradores de Americana têm entrada gratuita no Parque Ecológico Municipal Engenheiro Cid Almeida Franco neste sábado (21) e domingo (22). É preciso apresentar comprovante de endereço e documento com foto. Visitantes de fora pagam R\$ 10 (12 a 59 anos) e R\$ 5 (6 a 11). Crianças até 5 e maiores de 60 não pagam.



Busca por bem-estar e produtos aromáticos fortalece mercado

Segmento de velas cresce com MEIs na RMC em 2026

São 123 microempreendedores na fabricação do item artesanal

Da Redação

Levantamento do Sebrae-SP, com dados da Receita Federal, aponta que o número de Microempreendedores Individuais (MEIs) ativos na fabricação de velas, inclusive decorativas, cresceu neste início de ano. Nos municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC), são 123 empreendedores, com destaque para Campinas (48), Indaiatuba (24), Americana (18) e Valinhos (11).

Segundo a analista de negócios do Sebrae-SP, Joice Oliveira, o mercado de velas tem chamado a atenção, no pós-pandemia. “Depois de passarmos mais tempo em casa, as pessoas começaram a olhar com mais cuidado para os ambientes onde vivem e trabalham. Cresceu essa busca por aconchego, bem-estar e por espaços que ajudem a desacelerar.

Ela complementa sobre o aumento das vendas, “é um exemplo claro da lei da oferta e da procura: muitas pessoas buscando empreender e outras interessadas em consumir. Quando isso acontece, o mercado aquece, e foi assim que atingimos um número recorde de MEIs em Campinas no ano passado.”

Orientações

Joice traz orientações para quem deseja empreender no segmento. “O consumidor está cada vez mais atento à preservação do meio ambiente, a produtos sustentáveis e que não testam

em animais, e o empreendedor precisa considerar esses fatores. Muitas pessoas começaram nesse mercado a partir de um hobby, mas entenderam que esse cuidado com o lar e com o bem-estar é algo necessário para quem vive na correria do dia a dia.” Segundo ela, as velas aromáticas também são opções de presente e itens de decoração.

Isabel Cristina Campassi Palermo Venturini, da Ophicina do Banho, conta que começou por necessidade pessoal. “Eu tinha problemas alérgicos e fui aprender a fazer sabonetes para uso próprio.” O que era solução caseira virou negócio e hoje soma 26 anos de história.

Isabel já participou três vezes da Feira do Empreendedor e orienta: “Faça muitas pesquisas, busque conhecimento, faça cursos sérios e confiáveis e tenha certeza de que é isso mesmo que você quer”. A analista reforça: “Empreender vai muito além de ter uma boa ideia. É preciso estratégia, planejamento e, principalmente, paixão pelo que se faz.”

Números estaduais

Nos últimos cinco anos, o setor de velas artesanais aromáticas cresceu entre os MEIs. Segundo o Sebrae-SP, o número de empreendedores passou de 570 em 2021 para 1.685 em 2025, alta de 195,6%. No Estado de São Paulo, a capital lidera o ranking, com 578 MEIs ativos.

Nova Odessa se destaca por geração de empregos

Cidade lidera rankings estaduais e ganha projeção nacional em 2025

O município de Nova Odessa firmou-se em 2025 como um dos polos mais dinâmicos na geração de emprego formal no Estado de São Paulo e no Brasil. Dados consolidados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), analisados pelo Observatório Econômico da Prefeitura, apontam que a cidade alcançou posições de liderança em rankings estaduais e nacionais, com desempenho expressivo em segmentos que vão da indústria têxtil e metalmeccânica aos serviços especializados e ao comércio.

Destaque estadual

No cenário paulista, Nova Odessa conquistou a primeira colocação nas atividades de Fiação de Fibras Artificiais e Sintéticas, com saldo positivo de 56 vagas, e em Impermeabilização em Obras de Engenharia Civil, com 45 vagas criadas. O município também figurou no Top 5 estadual em áreas estratégicas como Serviços de Corte e Dobra de Metais (2º lugar), Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos (3º lugar) e Obras de Fundações (3º lugar).

A lista de setores com alto desempenho inclui ainda Manutenção de Válvulas Industriais (3º lugar), Comércio Atacadista de Fios e Fibras Têxteis Beneficiados (4º lugar) e Fabricação de Especiarias e Temperos (8º lugar). Os resultados evidenciam a força do parque industrial e a diversifi-



Prefeitura de Nova Odessa

Município aparece entre os primeiros do país em setores industriais e de serviços

cação das atividades econômicas instaladas na cidade, com reflexos diretos na geração de vagas formais.

Ranking nacional

O desempenho também se refletiu no ranking brasileiro. Nova Odessa alcançou a segunda posição nacional em Fiação de Fibras Artificiais e Sintéticas e em Impermeabilização de Obras de Engenharia Civil. No setor de Serviços de Corte e Dobra de Metais, o município ficou em quarto lugar no país.

Outros resultados expressivos incluem a sexta colocação em Manutenção de Válvulas In-

dustriais e a sétima posição em Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, segmento em que foram registradas 110 novas vagas. A cidade também apareceu entre as 15 melhores do Brasil em áreas como Comércio Varejista de Produtos para Animais de Estimação e Comércio Atacadista de Fios Têxteis, ocupando a 15ª colocação.

Política econômica

Para o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho, os números reforçam a eficácia das estratégias adotada, “esses números refletem o acerto das políticas de incentivo ao empreendedorismo

e à atração de investimentos adotadas em nossa gestão. Ver Nova Odessa liderando rankings tão competitivos ao lado de grandes polos econômicos é a prova de que estamos no caminho certo, gerando emprego e renda para a nossa população”, destacou.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Antonio Teixeira, também ressaltou a importância dos dados do CAGED para medir a força produtiva local. “Não se trata apenas de números, mas de famílias que encontram oportunidades aqui. Vamos continuar trabalhando para fortalecer ainda mais esse ecossistema”, afirmou.

Educação Conectada é lançada em Sumaré

A Secretaria Municipal de Educação de Sumaré (SME) realizou, nesta quinta-feira (19), no anfiteatro do Seminário de Nova Veneza, o lançamento oficial do Programa Educação Conectada com diretores e gestores da rede municipal. O encontro apresentou as diretrizes da iniciativa, seus pilares e a forma como o pensamento computacional será incorporado ao planejamento pedagógico.

Durante o evento, a equipe técnica detalhou os fundamentos do programa, que prevê ampliar o uso pedagógico da tecnologia, investir na formação continuada dos profissionais e alinhar as práticas às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no eixo da Computação.

Pensamento digital

Entre os pontos destacados estiveram os conceitos de pensamento computacional e sua aplicação no cotidiano escolar, não apenas como ensino de ferramentas digitais, mas como metodologia para desenvolver raciocínio lógico, criatividade e resolução de problemas entre os estudantes.

De acordo com o secretário municipal de Educação, Lucas Gomes, o programa representa um avanço estratégico para a rede. “O programa Conecta Educação não trata apenas de inserir tecnologia nas escolas, mas de qualificar o processo de ensino e aprendizagem. Estamos estruturando uma política pública que prepare nossos alunos para os desafios contemporâneos”, afirmou.

A proposta prevê a integração progressiva das práticas digitais aos componentes curriculares já existentes, garantindo que a tecnologia esteja a serviço do aprendizado e não como elemento isolado. A SME informou que o planejamento contará com orientações técnicas e acompanhamento ao longo do ano letivo.

O Programa Conecta Educação foi instituído por resolução publicada no Diário Oficial do Município no início de fevereiro. A normativa estabelece diretrizes, objetivos e responsabilidades, assegurando o alinhamento da rede às exigências nacionais relacionadas às competências de computação previstas na BNCC.

Viaduto em Hortolândia entra na fase final deve receber 30 mil veículos

A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Obras, acompanha a etapa final de construção do viaduto da Vila Real, executado pela concessionária Rumo, responsável pela ferrovia que atravessa o município. Antes da intervenção, o trecho registrava a circulação de cerca de 11 mil veículos por dia em cada sentido, somando aproximadamente 22 mil passagens diárias. Com a liberação do novo viaduto, a estimativa é que o volume chegue a 30 mil veículos por dia, ampliando a capacidade viária e reduzindo gargalos históricos na região.

Segurança

A obra representa um avanço importante na mobilidade urbana, ao oferecer travessia segura sobre a linha férrea que corta a



Prefeitura de Hortolândia

Estrutura promete melhorar o tráfego com quatro pistas

área central da cidade. Nesta fase, a estrutura recebe a instalação de guarda-corpos nas laterais, item fundamental para garantir a segurança dos pedestres que utilizarão o dispositivo.

Além disso, a Prefeitura e a

concessionária estudam a implantação de uma rotatória nas proximidades da Avenida Santana. O objetivo é organizar o encontro entre o tráfego e o acesso ao viaduto, garantindo fluidez e segurança aos motoristas.

De acordo com a Secretaria de Obras, o equipamento será incorporado de forma planejada ao sistema viário existente, conectando-se à Rua Argolino de Moraes e à Avenida Santana. Ainda não foi divulgada a data oficial para abertura do trânsito no local.

Em janeiro, equipes municipais já executaram serviços de fresagem, recapeamento e sinalização no trecho entre as avenidas Thereza Ana Cecon Breda e São Francisco de Assis, facilitando o acesso à outra extremidade do viaduto.

Com 240 metros de extensão e quatro faixas de rolamento, a nova estrutura promete encerrar décadas de soluções improvisadas, criar ligação direta entre diferentes regiões.

Agnaldo Pereira/Câmara de Sorocaba

CORREIO DAS REGIÕES

Arthur Merlotti/Prefeitura de São José do Rio Preto



Festival foi primeiro grande evento carnavalesco da gestão

CarnaVirou reúne quase 150 mil pessoas em cinco dias de festa

O CarnaVirou 2026 reuniu 148 mil pessoas no Recinto de Exposições de São José do Rio Preto entre os dias 13 e 17 de fevereiro. O evento gratuito contou com shows de artistas como Ana Castela, Simone Mendes, Panda, Bonde do Tigrão, Maiara e Maraísa e Maestria do Samba, divididos em cinco noites e uma matinê. Segundo o balanço divulgado, a movimentação impactou o setor de serviços e a rede hoteleira da região. A organização utilizou um esquema de segurança integrado entre as forças policiais para monitorar o público. Após o encerramento desta edição, o festival foi incluído no calendário oficial do município, com previsão de nova realização para o próximo ano.

Apreensão de drogas no interior

São Paulo apreendeu 206 toneladas de drogas em 2025, gerando prejuízo de R\$ 1 bilhão ao crime. O interior paulista foi protagonista, concentrando 70% das apreensões (143,4 t). As regiões de Presidente Prudente, Sorocaba e Bauru lideraram o ranking de apreensões, com 36,4 toneladas, 28,8 toneladas e 15,6 toneladas, respectivamente. A maconha foi o item principal, somando 151,4 t no estado devido às rotas rodoviárias.

Anna Zielinska/Freeepik



Intervenções superaram em 629% o período anterior

Obras escolares em Araçatuba

O Governo de SP investiu um recorde de R\$ 67,4 milhões na região de Araçatuba entre 2023 e 2025, concluindo 175 obras em escolas e creches. O volume de intervenções superou em 629% o período anterior. Ao todo, 72 prédios de 29 cidades foram revitalizados com reformas em quadras, refeitórios e acessibilidade. O destaque fica para a entrega de quatro novas creches em Castilho, Coroados e Valparaíso. Somente em 2025, o aporte na região ultrapassou R\$ 35 milhões, com 104 obras entregues para modernizar o ensino e a infraestrutura local.

Índice de Educação cresce em Itu

A Educação de Itu celebra a melhora no Índice de Fluência Leitora, que subiu de 6,6 em 2024 para 7,1 em 2025. O indicador mede a precisão e a velocidade de leitura dos alunos. Segundo a Secretaria de Educação, o avanço é fruto de um trabalho conjunto entre gestores e professores, reforçando o compromisso com o ensino e o acompanhamento pedagógico contínuo para qualificar a aprendizagem.

25 mil caem na folia

O Carnaval 2026 em São Carlos reuniu cerca de 25 mil pessoas em quatro dias de festa. A programação, organizada pela Secretaria de Cultura e Turismo, ocorreu em locais como a Praça da XV, FESC, Parque do Bicão e distritos de Santa Eudóxia e Água Vermelha, com foco na diversidade e segurança.

Estância Turística

O município de Sertãozinho celebrou o título de Estância Turística, conquistado em dezembro de 2025. A conquista deve atrair R\$ 8 milhões anuais para investimentos em áreas como cultura, lazer e infraestrutura. O prefeito Zezinho Gimenez destacou o potencial da cidade para ampliar o turismo de negócios e eventos.

416 anos de Itu

A Secretaria Municipal de Esportes conclui a programação de comemoração aos 416 anos de Itu com uma série de eventos que movimentam a cidade e reforçam o incentivo à prática esportiva. As atividades tiveram início no começo do mês e chegam agora à etapa final, com competições locais e participações em eventos externos.

‘Sesc na Rua’

Neste sábado, o projeto Sesc na Rua leva atividades gratuitas ao Parque da Cidade, em Jacareí, a partir das 15h. A programação inclui o espetáculo circense “Ora Bolas”, resgate de brincadeiras antigas, oficina de laboratório gráfico e discotecagem em vinil. A ação, aberta a todos, busca ocupar o espaço público com lazer e cultura.

Dia do Imigrante

Taubaté celebra o Dia do Imigrante Italiano neste domingo, 22, no Museu de Quiririm. A programação inclui café da manhã, roda de conversa histórica, exposição e dança típica. O evento conta ainda com o “Treino do Imigrante”, com corrida e caminhada. Inscrições para o esporte são limitadas.

E-Games

A 5ª edição do e-Games, realizada no município de Franca, terá a final da primeira etapa nesta sexta-feira, 20. O torneio conta com jogos como Free Fire, Minecraft e Rocket League, com transmissão ao vivo. As próximas fases ocorrem em maio e agosto, com a grande final presencial em novembro.



Segundo vereador, Hospital não cumpria obrigações mínimas

Vereador pede rescisão contratual de Hospital

Parlamentar alega diversas irregularidades e falhas

Da Redação

Durante sessão ordinária na Câmara Municipal de Sorocaba, o vereador Alexandre da Horta (Solidariedade) solicitou formalmente a rescisão contratual imediata da entidade responsável pela gestão do Hospital Veterinário Municipal, fundamentando o pedido no descumprimento de requisito de habilitação previsto no Edital de Chamamento Público nº 02/2025.

Segundo o parlamentar, diversas irregularidades vêm sendo constatadas desde a assinatura do contrato, incluindo apontamentos da Vigilância Sanitária e do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

Irregularidades

Entre os problemas relatados estão: armazenamento inadequado de exames laboratoriais e medicamentos; falhas de assepsia e controle sanitário; ausência de responsável técnico, conforme exigência legal; falta de controle de temperatura em ambientes críticos; número insuficiente de médicos veterinários nos plantões; equipamentos essenciais sem funcionamento, como raio-X, ultrassonografia e exames de sangue; atrasos salariais; ausência de CNPJ próprio da entidade em Sorocaba.

O vereador destacou que a empresa responsável recebe apro-

ximadamente R\$ 700 mil mensais, totalizando aproximadamente R\$ 10 milhões anuais, e, segundo ele, “não vem cumprindo sequer as obrigações mínimas previstas em contrato”.

Alexandre da Horta informou ainda que já foram protocoladas denúncias junto ao Ministério Público, à Vigilância Sanitária e aos órgãos competentes para apuração dos fatos.

Impacto na população

De acordo com o parlamentar, as falhas estruturais e operacionais têm afetado diretamente tutores de animais, especialmente aqueles inscritos no CadÚnico, que dependem do atendimento gratuito. Há relatos de demora excessiva, exames indisponíveis e necessidade de retorno em dias posteriores, o que gera custos adicionais para famílias em situação de vulnerabilidade.

O vereador também afirmou que existem indícios de bloqueios judiciais relacionados à entidade contratada, o que poderia comprometer a continuidade do serviço e o pagamento de funcionários.

Pedido ao Executivo

Diante do cenário, Alexandre da Horta solicitou que o novo secretário responsável acompanhe de forma mais rigorosa a situação da unidade e defendeu a realização de nova licitação, caso as irregularidades sejam confirmadas.

Unesp elabora guia de acolhimento para recepcionar os ingressantes

Orientações promovem a cultura do respeito no âmbito da universidade

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) lançou oficialmente o “Guia para o Acolhimento de Ingressantes”, um documento estratégico desenvolvido para orientar o início do ano letivo, previsto para segunda-feira, dia 23 de fevereiro, em grande parte das unidades. Elaborado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, a Proade, o material institucionaliza diretrizes para a recepção de novos estudantes, integrando-se à campanha “Unesp Sem Assédio”. O objetivo central é substituir a cultura do trote violento por práticas de integração universitária que respeitem a dignidade humana e promovam a saúde mental no ambiente acadêmico.

Gestão inclusiva

De acordo com as informações, a criação do guia não foi um ato isolado, mas o resultado direto de um processo democrático de escuta ativa realizado em 2025. Através de rodas de conversa, estudantes puderam relatar vivências e apontar as formas de violência, muitas vezes invisibilizadas, que ocorrem durante o período de recepção. O material foca não apenas nas instâncias administrativas, mas também nos alunos veteranos, que desempenham um papel crucial na mediação entre a instituição e os novos matriculados.

A estratégia de recepção ar-



Freepik

Objetivo é substituir o tradicional trote violento por práticas integrativas respeitosas

ticula-se com o programa de mentoria acadêmica do Pró-Reitoria de Graduação (Prograd). Nesse modelo, veteranos atuam sob supervisão docente para facilitar a adaptação dos calouros, oferecendo suporte técnico e emocional. Segundo a pró-reitora de graduação, Célia Maria Giacheti, a meta é unir a recepção festiva a uma proposta sólida de promoção da saúde física e mental, garantindo que o ingresso na universidade seja marcado pelo acolhimento institucional e não pelo medo ou constrangimento.

Violência

O documento busca desconstruir a ideia que o trote é uma “tradição inofensiva”. A professora Ana Maria Klein, assessora da Proade e coautora do Guia, enfatiza que muitas situações mascaradas de brincadeira configuram formas de violência simbólica e moral. “Queremos dizer aos novos alunos que são bem-vindos, explicar o funcionamento da instituição e os mecanismos de proteção e denúncia que temos.”, destaca.

O guia define que qualquer

atividade que gere degradação, coerção ou práticas discriminatórias é inaceitável, pois compromete o desempenho acadêmico e a própria permanência do estudante na universidade.

Do ponto de vista jurídico e normativo, o guia sistematiza a legislações vigentes, incluindo as Leis Estaduais nº 10.454/2015 e nº 18.013/2024, além de resoluções internas da Unesp que proíbem o trote. O texto alerta explicitamente que a omissão diante de abusos pode acarretar responsabilidade

des administrativas e civis para os envolvidos e para as unidades universitárias. O foco é desvelar o discurso que naturaliza a violência, estabelecendo que relações saudáveis são o único padrão aceitável dentro do campus.

Canais oficiais

Para garantir que a teoria se transforme em prática, o guia detalha os mecanismos de proteção disponíveis. A Ouvidoria da Unesp é apresentada como o canal formal para o registro de denúncias de assédio, violência ou discriminação. Paralelamente, o serviço “Acolhe Unesp” oferece uma escuta especializada para as vítimas de violação de direitos, assegurando um atendimento humanizado e técnico.

Ao consolidar essas informações, a Unesp reforça que a construção de um ambiente seguro é uma responsabilidade compartilhada por professores, servidores e alunos. A intenção é fomentar uma cultura de pertencimento e ética, onde o respeito às diferenças seja o pilar da integração estudantil. O lançamento do guia sinaliza que a universidade está atenta aos desafios da diversidade e comprometida em erradicar práticas arcaicas que ferem os princípios da educação pública e cidadã.

Piracicaba registra alta de 53% de prisões em flagrante

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Piracicaba apresentou um balanço sobre sua atuação em 2025, revelando um aumento de 53% nas prisões em flagrante, que saltaram de 187 para 286 ocorrências. O relatório detalha avanços significativos e desafios na segurança pública municipal.

No combate ao tráfico de drogas, houve uma leve redução nas apreensões, com 21.336 unidades recolhidas, frente às 21.872 do ano anterior. Em contrapartida, a recuperação de bens teve um salto expressivo - de 33, o número de veículos recuperados ou apreendidos subiu para 160. Pela primeira vez, a corporação também recuperou quatro máquinas agrícolas.

Os índices de crimes patrimoniais apresentaram melhora. Os furtos caíram de 396 para 338 casos, enquanto os roubos tiveram uma redução sutil, pas-



Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

Relatório detalha avanços e desafios na segurança pública

sando de 47 para 43 registros.

No entanto, o cenário da violência doméstica exige atenção. Os boletins baseados na Lei Maria da Penha cresceram 18%, totalizando 512 ocorrências. O volume de medidas protetivas monitoradas disparou 59%, chegando a 1.301

ordens judiciais. Como reflexo do maior rigor na fiscalização, as prisões em flagrante por violência contra a mulher subiram de 59 para 87 casos, consolidando a intensificação do patrulhamento preventivo e da proteção às vítimas na cidade.

Ribeirão Preto sediará fórum do agronegócio

Ribeirão Preto recebe, nos dias 11 e 12 de março, a 10ª edição da Datagro Abertura Safra Cana, Açúcar e Etanol. O fórum é o ponto de partida estratégico para o ciclo 2026/27, reunindo líderes de usinas, investidores e especialistas para projetar o desempenho do setor sucroenergético brasileiro frente ao cenário global.

Mercado

O cronograma inicial foca em variáveis macroeconômicas e climáticas. Especialistas analisarão a divisão entre a produção de açúcar e etanol no Brasil, além de observar a concorrência e políticas tarifárias em mercados como Índia, Tailândia e América do Norte. Plínio Nastari, presidente da Datagro, ressalta que o setor vive um momento de integração com o mercado global de energia,

onde a previsibilidade depende da leitura correta de fatores regulatórios e da transição energética. Também serão debatidos a expansão do etanol de milho, a implementação do chamado E35 na gasolina e o uso de biocombustíveis nos transportes marítimo e automotivo.

Eficiência operacional

No segundo dia, as discussões migram para o campo prático e tecnológico. O foco será a transformação digital nas usinas, o uso de etanol em máquinas agrícolas e o controle de pragas para elevar a produtividade.

O evento dedicará oficinas à gestão de custos, manutenção e descarbonização, incluindo técnicas de fixação de carbono no solo. A meta é preparar o setor para as novas exigências de eficiência e metas ambientais.

CORREIO PAULISTA

Governo de São Paulo/Divulgação



Passageiros contarão com o serviço ininterrupto

Metrô terá operação 24h neste fim de semana de Pós-Carnaval

O Metrô de São Paulo funcionará 24 horas neste fim de semana de pós-Carnaval, entre sábado (21) e domingo (22), nas linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, com reforço operacional e de segurança. A medida, em caráter experimental desde dezembro, busca ampliar mobilidade durante eventos na capital. Na Linha 15-Prata, as estações ficarão fechadas da meia-noite às 10h para testes, com ônibus gratuitos substituindo o serviço. Haverá mais funcionários, monitoramento em tempo real e drones. Para acesso ao Sambódromo, ônibus especiais sairão das estações Portuguesa-Tietê e Palmeiras-Barra Funda. Passageiros também contarão com comunicação reforçada e canais oficiais para registrar ocorrências.

Bloqueio de bens como último recurso

O Ministério Público defendeu que juízes podem decretar a indisponibilidade nacional de bens do devedor pela CNIB quando todas as tentativas tradicionais de cobrança falharem. A medida deve ser usada como último recurso e segue entendimento já firmado pelo STJ. A tese será analisada em julgamento para uniformizar decisões no Tribunal de Justiça. O objetivo é evitar ocultação patrimonial e garantir o pagamento da dívida.

Divulgação



Ministério Público foi representado pelo NUCRIM

MPSP busca cooperação internacional

O MPSP participou de reunião em Londres com autoridades britânicas para aprimorar a cooperação jurídica internacional em matéria penal. O objetivo é tornar mais eficientes pedidos como extradição, transferência de condenados e processos, após negativas do Reino Unido nos últimos anos. A iniciativa reúne órgãos como Polícia Federal, PGR e DRCI e busca garantir a execução de sentenças brasileiras e melhor compreensão das normas nacionais pelas autoridades estrangeiras, fortalecendo o combate ao crime organizado internacional.

Cuidado com o “golpe do amor”

A Justiça de Osasco negou indenização a vítima do “golpe do amor” contra banco após transferências que somaram R\$ 90,7 mil. O juiz entendeu que as operações foram autorizadas com senhas pessoais e sem falha de segurança. Também afirmou não haver prova de que o banco soubesse do uso ilícito das contas. Para a decisão, houve culpa exclusiva da vítima. Cabe recurso.

Consulado japonês

O deputado André Bueno recebeu na Alesp a cónsul-geral do Japão, Yoriko Suzuki, primeira mulher a chefiar o Consulado no estado. O encontro discutiu propostas para ampliar a cooperação em empreendedorismo e educação entre Brasil e Japão, aproximando as pessoas da cultura japonesa.

Yoriko Suzuki

A Frente São Paulo-Japão pretende promover palestras com executivos e visitas de alunos a empresas nipônicas instaladas no estado. A diplomata classificou as iniciativas como promissoras para fortalecer o vínculo nipo-brasileiro e estudar a viabilização dos projetos com parceiros locais e institucionais.

Curso de extensão

O curso Economia, Cultura e Poder na Internet, da USP, discutirá temas como inteligência artificial, economia de dados, regulação jurídica e polarização política nas redes. A proposta é ampliar o debate público sobre os impactos da tecnologia no cotidiano e qualificar profissionais interessados na área digital.

Curso de extensão II

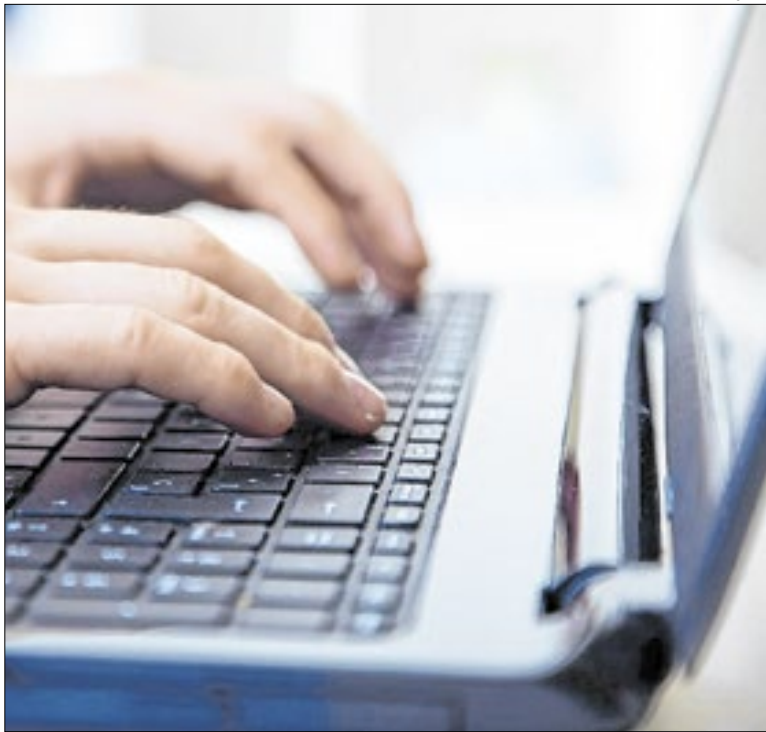
Para obter certificado no curso, os participantes deverão ter frequência mínima de 75% e apresentar um artigo final voltado ao público amplo. A iniciativa é realizada pela Cátedra Oscar Sala, parceria do IEA-USP com o NIC.br, e busca contribuir para políticas públicas ligadas à sociedade digital brasileira contemporânea atual no país.

Livre do ‘Aedes’

Segundo o Governo de SP, cerca de 75% dos focos do Aedes aegypti estão dentro das casas. Manter lixeiras fechadas, eliminar água parada e limpar calhas são medidas simples que ajudam a evitar dengue, zika e chikungunya. A prevenção depende da participação diária de toda a população e vizinhança.

Livre do ‘Aedes’ II

Até quarta-feira (18), o estado de São Paulo registrava 7.271 casos confirmados de dengue e três mortes. Já a chikungunya somava 131 ocorrências, sem óbitos. A Saúde orienta procurar atendimento ao apresentar febre alta, dores no corpo ou manchas na pele, principalmente em caso de agravamento dos sintomas.



São Paulo tem processo facilitado para abertura de empresa

Abertura de empresas bate recorde no início de 2026

Estado de SP registra 36,3 mil novos negócios em janeiro

Por Redação

O ambiente favorável aos negócios em São Paulo, observado ao longo de 2025, refletiu-se nos números do início de 2026. O Estado registrou um recorde na abertura de empresas, com 36.373 novos negócios em janeiro, superando a média mensal de 33.744 constituições registrada no ano passado, segundo dados da Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

O resultado é o maior já registrado para o mês em toda a série histórica. Na comparação com janeiro de 2025, quando foram abertas 32.816 empresas, o crescimento foi de 10,8%, levemente acima da alta observada ao longo de 2025, que foi de 9,9%.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, o crescimento na abertura de empresas é resultado de um trabalho contínuo para fortalecer a economia paulista. “Estamos estimulando a formalização, apoiando o pequeno empreendedor e atraindo novos investimentos para todas as regiões. Esse recorde é reflexo direto da confiança dos empresários e do compromisso do Governo de São Paulo em gerar emprego, renda e desenvolvimento regional”, afirma.

Desde 2022, o Estado vem registrando sucessivos aumentos na

abertura de empresas no primeiro mês do ano. Na comparação com janeiro de 2022, quando foram constituídas 19.752 empresas, o crescimento acumulado chega a 84,1%, evidenciando o fortalecimento contínuo do ambiente empreendedor.

“Os consecutivos crescimentos refletem as políticas públicas voltadas à desburocratização, à modernização dos serviços e ao fortalecimento do ambiente empresarial, criando condições favoráveis para quem deseja empreender”, afirma o presidente da JUCESP, Márcio Massao Shimomoto.

Outro destaque foi o saldo líquido de empresas — diferença entre constituições e baixas —, que também apresentou desempenho histórico. Em janeiro de 2026, o saldo foi de 22.105 empresas, frente a 20.705 no mesmo período de 2025, um aumento de 6,7%. Na comparação com janeiro de 2023, quando o saldo foi de 11.356 empresas, o crescimento acumulado atinge 94,6%.

O desempenho reforça o papel estratégico da JUCESP no apoio à formalização de negócios e evidencia a solidez do ambiente econômico do Estado. Ressalta-se que os dados divulgados referem-se exclusivamente às empresas registradas na JUCESP e não incluem os Microempreendedores Individuais (MEIs), que integram a base de dados da Receita Federal do Brasil.

Lei garante instalação de carregador de veículos elétricos em prédios

Medida foi sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas e publicada na quinta (19)

Por Bárbara Sá (FolhaPress)

Moradores de prédios residenciais e comerciais no estado de São Paulo passam a ter o direito de instalar carregadores para veículos elétricos em suas próprias vagas de garagem, mesmo sem autorização prévia do condomínio, desde que cumpram exigências técnicas e de segurança. A medida foi sancionada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e publicada na edição desta quinta-feira (19) do Diário Oficial.

A nova lei assegura que o condômino poderá instalar, às próprias custas, uma estação individual de recarga na vaga privativa. O texto determina que o condomínio não poderá proibir a instalação sem apresentar justificativa técnica ou de segurança devidamente fundamentada e documentada. Na prática, a norma limita decisões baseadas apenas em regras internas que impeçam, de forma genérica, a adaptação da garagem.

De acordo com a publicação oficial, a instalação deverá respeitar a capacidade elétrica da unidade e as normas da concessionária de energia, além das regras técnicas nacionais. O serviço deverá ser executado por profissional habilitado, com emissão de registro de responsabilidade técnica. A administração do condomínio também deverá ser comunicada



Divulgação

Condômino deve arcar com custos, contratar profissional e comunicar a administração

formalmente antes do início da instalação.

A convenção condominial poderá disciplinar a forma dessa comunicação, estabelecer padrões técnicos e tratar da responsabilidade por eventuais danos ou pelo consumo de energia elétrica. A lei, no entanto, deixa claro que essas regras não poderão servir como impedimento automático ao direito do morador.

Caso o pedido seja recusado sem justificativa técnica adequada, ou em situação considerada discriminatória, o condômino

poderá apresentar representação aos órgãos públicos competentes.

O Corpo de Bombeiros do estado esclareceu que a nova norma trata do direito de instalação do equipamento, mas não altera, por si só, as exigências relacionadas ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento que atesta as condições de segurança contra incêndio da edificação. Segundo a corporação, o ponto de recarga não será alvo exclusivo de fiscalização.

Os bombeiros informaram que, caso haja denúncia ou pe-

dido de vistoria, o prédio poderá ser fiscalizado normalmente, como ocorre em qualquer situação. Em processos de renovação do AVCB, o carregador passará a integrar a análise das condições de segurança contra incêndio, assim como outras instalações elétricas. A simples instalação do equipamento, porém, não implica automaticamente em alteração do status do documento.

De acordo com a corporação, a obtenção ou renovação do AVCB envolve avaliação mais ampla das medidas de proteção

contra incêndio, como saídas de emergência, sinalização, sistemas de combate a fogo e condições elétricas gerais do prédio.

A lei também determina que novos empreendimentos imobiliários, com projetos aprovados após a entrada em vigor da norma, deverão prever em seus sistemas elétricos capacidade mínima para permitir a futura instalação de estações de recarga por moradores ou usuários. Os critérios técnicos dessa exigência ainda serão definidos pelo Poder Executivo.

A norma busca acompanhar o crescimento da frota elétrica no estado e reduzir barreiras para adoção da tecnologia. Especialistas apontam que a padronização tende a diminuir conflitos entre moradores e síndicos e dar maior segurança jurídica às decisões.

Exigências

Para instalar o carregador, o morador deve garantir que o equipamento seja compatível com a capacidade elétrica da unidade, seguir as normas da concessionária e regras técnicas nacionais, contratar profissional habilitado com emissão de responsabilidade técnica e comunicar previamente a administração. O condomínio pode definir padrões e procedimentos, mas não impedir a instalação sem justificativa técnica ou de segurança comprovada.

Estado cria sistema para evitar crise hídrica em SP

Governo de São Paulo/Divulgação

O Governo de São Paulo implantou um novo modelo de monitoramento dos mananciais que abastecem a Região Metropolitana para permitir decisões mais rápidas em períodos de escassez hídrica.

A metodologia possui sete faixas de criticidade conforme o nível dos reservatórios, indicando quais medidas devem ser adotadas em cada cenário. O acompanhamento é feito diariamente pelo Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que reúne dados dos principais reservatórios interligados, incluindo o Cantareira.

Restrições só ocorrem após sete dias consecutivos na mesma faixa e são suspensas após 14 dias em situação mais favorável. Nas primeiras faixas as ações são preventivas, com incentivo ao uso racional da água e redução notur-



Sistema permite decisões mais rápidas em períodos críticos

na da demanda. Nos níveis mais críticos há maior redução de pressão na rede e, no cenário extremo, rodízio e uso de caminhões-pipa para serviços essenciais.

O Estado também ampliou a segurança hídrica com obras como a transposição Jaguari-Ati-

bainha, o Sistema São Lourenço e novas interligações entre represas. Até 2027, a Sabesp prevê investir R\$ 1,2 bilhão para reforçar o abastecimento. O governo reforça que o uso consciente da água é fundamental diante do calor e da redução de chuvas.

Concurso da Polícia Penal de SP é reaberto

A Secretaria de Administração Penitenciária reabriu as inscrições para o concurso da Polícia Penal de São Paulo. Os interessados têm até 16h do dia 10 de abril para realizar a inscrição. Serão oferecidas 1.100 vagas para o ingresso na carreira de Policial Penal, sendo as vagas para homens e mulheres.

As provas objetivas estão previstas para ocorrerem em 31 de maio e serão aplicadas pelo Instituto AOCP. As inscrições poderão ser efetivadas no site: www.institutoaocp.org.br.

O candidato que já estava inscrito no concurso antes da suspensão não precisará se reinscrever. Caso desista, a devolução da taxa de inscrição ocorrerá desde que o candidato regularmente inscrito manifeste formalmente sua desistência, devendo solicitar o ressarcimento por meio do endereço

eletrônico (www.institutoaocp.org.br), instruindo o pedido com comprovante de desistência e comprovante do efetivo pagamento da taxa de inscrição.

O concurso público terá quatro fases eliminatórias, com prova objetiva, prova de aptidão física e aferimento da estatura, prova de aptidão psicológica, comprovação de idoneidade e conduta ilibada na vida pública e na vida privada e investigação social.

A remuneração do Policial Penal será por subsídio, nível I – Ingresso, correspondente a R\$ 4.695,60, já reajustada conforme a Lei Complementar nº 1.425/2025. Somado ao salário, há o pagamento de insalubridade no valor de R\$785,67, que ocorrerá após a conclusão do curso de formação e com a lotação do servidor em estabelecimento penal.

Estado de SP registra queda de 11,2% nas mortes no trânsito

Dados do Infosiga apontam redução de óbitos e recuo mais expressivo nas rodovias

Da Redação

O Estado de São Paulo iniciou 2026 com redução nos índices de mortalidade no trânsito. Dados divulgados pelo Infosiga, plataforma de estatísticas gerenciada pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), apontam queda de 11,2% no número de óbitos registrados em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2025. Foram contabilizadas 420 mortes, ante 473 no período anterior. Além da diminuição nas ocorrências fatais, também houve retração nos sinistros com vítimas não fatais. Em janeiro deste ano, foram 7.390 registros, contra 7.626 no mesmo mês do ano passado, redução de 3,1%.

Ciclistas apresentam maior queda

De acordo com o levantamento, todos os modais apresentaram redução nas mortes

em janeiro. Entre ciclistas, foi observada a maior variação percentual: 19 óbitos, frente a 32 no primeiro mês de 2025, queda de 40,6%.

Redução entre ocupantes de automóveis

Nos casos envolvendo ocupantes de automóveis, a diminuição foi de 13,8%, passando de 109 para 94 mortes na comparação anual.

Atropelamentos em menor nível desde 2024

Os atropelamentos fatais também registraram recuo. Foram 88 mortes de pedestres no mês passado, contra 94 em janeiro de 2025, redução de 6,4%. Segundo a base histórica do sistema, este foi o menor número de óbitos de pedestres desde março do ano de 2024.

Entre motociclistas, grupo que historicamente concentra

parcela significativa das vítimas, houve queda de 6,8%. Foram 191 mortes neste mês de janeiro, frente a 205 no mesmo período do ano anterior.

Diferença entre vias urbanas e rodovias

A redução foi observada tanto em vias urbanas quanto em rodovias estaduais. Nas cidades paulistas, o número de mortes caiu 5,8% na comparação anual.

Já nas estradas, o recuo foi mais expressivo, com diminuição de 21,4% nos registros fatais em relação a janeiro de 2025.

Situação na capital paulista

Na capital, o cenário também apresentou retração. Foram 65 mortes no trânsito em janeiro deste ano, contra 68 no mesmo mês de 2025, redução de 4,4%.

Entre ocupantes de automóveis, as ocorrências fatais passaram de sete para seis, queda de

14,3%. Nos casos envolvendo motociclistas e pedestres, não houve variação no período analisado: foram registrados 30 óbitos de motociclistas e 27 atropelamentos fatais em cada um dos meses comparados.

Monitoramento e políticas públicas

As estatísticas integram o monitoramento permanente realizado pelo Detran-SP, que subsidia políticas públicas voltadas à segurança viária. O Governo do Estado mantém ações integradas com foco na redução de mortes, incluindo gestão de velocidade, fiscalização e incentivo à implantação de vias mais seguras.

Ações educativas em todo o Estado

Em 2025, as superintendências regionais do Detran-SP promoveram cerca de três mil ações educativas em todas as regiões

paulistas, com abordagem direta de aproximadamente um milhão de pessoas. As atividades priorizam públicos considerados mais vulneráveis, como motociclistas, ciclistas e pedestres, e reforçam a importância do respeito às normas de circulação e do compartilhamento responsável do espaço viário. As iniciativas educativas são complementadas por estratégias estruturais previstas na nova versão do Programa Respeito à Vida (PRaVida), ao qual os municípios paulistas aderiram em janeiro. O programa prevê apoio técnico às prefeituras, investimentos em melhorias de sinalização e infraestrutura urbana, além de capacitação de gestores locais, com o objetivo de fortalecer a segurança no trânsito em âmbito municipal. Os dados consolidados de janeiro indicam tendência de redução nas mortes e reforçam o acompanhamento contínuo dos indicadores ao longo do ano.



Movimentação de motociclistas e automóveis em via urbana de São Paulo

Carretas de Mamografia do Estado oferecem exames gratuitos após feriado

As Carretas de Mamografia do Governo do Estado de São Paulo retomam os atendimentos após o feriado de Carnaval e estarão presentes em cinco municípios: Juquitiba, Ibaté, Mogi das Cruzes, Bady Bassitt e São Bento do Sapucaí. A iniciativa integra o programa Mulheres de Peito, criado com o objetivo de ampliar o acesso ao exame de mamografia e fortalecer a detecção precoce do câncer de mama, uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil.

Com as novas normas de rastreamento, o programa passa a atender mulheres de 50 a 74 anos mediante apresentação apenas do RG e do cartão do SUS, sem necessidade de pedido médico. Já as pacientes com idades entre 35 e 49 anos e acima de 74 anos devem apresentar solicitação médica para realizar o exa-

me. Antes da atualização, mulheres até 69 anos podiam ser atendidas sem pedido, enquanto aquelas a partir de 70 anos precisavam de encaminhamento médico. A mudança visa tornar o rastreamento mais eficiente, concentrando os recursos em faixas etárias de maior risco.

O atendimento das carretas é destinado a mulheres com 35 anos ou mais que não tenham realizado mamografia nos últimos 12 meses. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com distribuição de até 50 senhas por dia. Aos sábados, o horário é das 8h às 12h, com até 25 senhas disponíveis, exceto em feriados. A entrega das senhas segue a ordem de chegada, sem necessidade de agendamento prévio, permitindo que mulheres de diferentes bairros tenham acesso ao exame de forma organizada e



Carretas facilitam acesso à mamografia

gratuita. Em casos de alteração nos exames, as pacientes são encaminhadas para serviços de referência do SUS, onde podem realizar exames complementares ou iniciar o tratamento necessário. Essa integração

com a rede de saúde pública garante continuidade no cuidado e acompanhamento adequado, fortalecendo a política de prevenção.

O programa Mulheres de Peito vem registrando crescimento

significativo. Em 2025, as Carretas de Mamografia realizaram 60.831 exames no Estado, um aumento de 76% em relação a 2024, quando foram feitos 34.605 exames. Esses números evidenciam o impacto positivo das unidades móveis na ampliação do acesso ao diagnóstico precoce do câncer de mama.

Além das carretas, mulheres de 50 a 74 anos podem agendar gratuitamente a mamografia pelo SUS por meio do telefone 0800 779 0000, utilizando o Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo. Essa medida oferece mais comodidade e complementa o atendimento itinerante, alcançando mulheres que não podem comparecer às carretas.

O itinerário das carretas pode ser consultado no site e no aplicativo do Poupatempo.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Nubank



Representação oficial mostra como será o novo local

Lendário Cine Copan será reaberto após 40 anos fechado

Fechado há cerca de quatro décadas, o Cine Copan deve ser reinaugurado em junho de 2027, no edifício Copan, no centro de São Paulo. O projeto prevê a criação de um complexo cultural com acesso pelo boulevard, reunindo cinema, área gastronômica, bar, loja e espaços destinados a eventos e conferências. Antes da reabertura definitiva, o local passará por uma etapa de reocupação entre fevereiro e abril de 2026. O período terá como destaque a temporada do espetáculo "Hamlet, sonhos que virão", com cerca de 70 apresentações. Em maio, o espaço será novamente fechado para a execução das obras civis, que devem seguir até meados do ano seguinte. Batizado como "Nu Cine Copan", o local terá perfil multiuso.

Projeto original de Oscar Niemeyer

A estrutura será voltada a festivais, lançamentos, sessões especiais e encontros com artistas. A sala contará com aproximadamente 440 lugares, tela de LED de 17 metros e sistema de som de alta tecnologia. Clientes do Nubank terão direito à meia-entrada em todas as sessões. Inaugurado em 1970, o cinema retoma o conceito original previsto no projeto de Oscar Niemeyer, integrando o foyer como área de circulação e convivência.

Reprodução/Internet



Nova loja conceito nos Jardins, na Rua Oscar Freire, 1106

Lego: maior loja da América Latina

A Lego inaugurou nova loja na cidade de São Paulo com proposta de oferecer uma experiência imersiva para fãs da marca e famílias. O espaço reúne produtos, áreas interativas e atrações voltadas ao estímulo da criatividade. Entre os destaques está o Mosaic Maker, equipamento que permite aos visitantes criarem retratos personalizados em formato de mosaico com peças da marca. A loja também exibe uma réplica do carro da equipe McLaren na temporada 2024 da Fórmula 1, montada com cerca de 400 mil peças, algumas com coleções temáticas.

Disney, Star Wars e Harry Potter

Entre elas, franquias como Disney, Star Wars, Harry Potter e Super Mario, além de espaços interativos como a Estação de Jogo e a área Pick & Build, onde o público pode selecionar peças avulsas para montar criações próprias. A inauguração inclui ainda o lançamento do programa de fidelidade Building Points, que oferece recompensas aos participantes. O local fica na Rua Oscar Freire, 1106.

SP Escola Teatro 1

Após 16 anos de atividades, a SP Escola de Teatro passará a operar como instituição de ensino superior na capital paulista. A escola, que oferece cursos livres desde 2010 e formações técnicas desde 2017, recebeu o credenciamento do Ministério da Educação para nova atuação como SP Escola Superior de Teatro.

SP Escola Teatro 2

A mudança começa a valer já no primeiro semestre deste ano. A instituição poderá ofertar, a partir de agora, curso superior de tecnologia em produção cênica, com duração de dois anos. A graduação será gratuita. A transformação marca uma nova etapa na trajetória da escola, que amplia sua atuação.

Obelisco do Ibirá 1

O Obelisco Mausoléu aos Heróis de 32 passou a funcionar com visitação regular ao longo da semana e calendário fixo de visitas guiadas gratuitas aos sábados. O espaço está aberto ao público de terça-feira a domingo, das 8h às 17h. Todo terceiro sábado do mês, às 10h, são realizadas visitas guiadas sem custo.

Obelisco do Ibirá 2

Só pe possível mediante agendamento prévio por e-mail. O local funciona como mausoléu e abriga os restos mortais de 713 combatentes mortos durante a Revolução Constitucionalista de 1932, movimento armado que ocorreu contra o governo de Getúlio Vargas e defendia a convocação de uma nova Constituição nacional.

Rua Gravataí 1

A Prefeitura de SP apresentou projeto que transforma a Rua Gravataí numa via compartilhada, ligando o Parque Augusta à Praça Roosevelt. O projeto foi desenvolvido pela São Paulo Urbanismo, com acompanhamento da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, que fará a contratação das obras por meio de TAC.

Rua Gravataí 2

A proposta traz mais segurança, acessibilidade, áreas verdes e espaços de convivência, com calçadas ampliadas, jardins de chuva, nova arborização, iluminação moderna e fiação enterrada. O investimento previsto será de R\$ 6,17 milhões. As obras estão previstas para daqui 8 meses após a contratação.



Apresentação atende Lei de Responsabilidade Fiscal

Câmara SP: metas do 3º trimestre de 2025

Audiência pública ocorre dia 26, às 10h30 no prédio do legislativo

Da Redação

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realiza no próximo dia 26 de fevereiro, às 10h30, audiência pública para discutir o cumprimento das metas fiscais do Executivo relativas ao terceiro trimestre de 2025. A reunião integra o calendário obrigatório de prestação de contas da administração municipal e deve apresentar dados consolidados sobre receitas, despesas, resultados primário e nominal, além do comportamento da dívida pública.

A apresentação atende às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), que determina que o Poder Executivo demonstre e avalie, a cada trimestre, o desempenho das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias da cidade. O relatório deve ser exposto em audiência pública na comissão responsável pelo acompanhamento da execução orçamentária estabelecida.

Em vigor desde 4 de maio de 2000, a legislação é considerada um dos principais instrumentos de controle das finanças públicas no país. A norma estabelece limites para gastos com pessoal, endividamento e operações de crédito, além de impor regras de transparência e prazos para divulgação de demonstrativos

contábeis. Os relatórios fiscais precisam ser publicados até o fim dos meses de maio, setembro e fevereiro, permitindo o acompanhamento periódico da situação fiscal pelos órgãos de controle e pela sociedade.

Durante a audiência, representantes da área econômica da Prefeitura devem detalhar o desempenho das contas municipais no período, explicando eventuais variações em relação às metas previstas. Parlamentares poderão questionar os dados apresentados e solicitar esclarecimentos técnicos sobre a execução orçamentária.

A participação na reunião é aberta ao público. Interessados podem comparecer presencialmente ou acompanhar a reunião de forma remota, por meio de videoconferência. Também será possível encaminhar sugestões e questionamentos por formulário eletrônico disponibilizado no portal do Legislativo paulistano, conforme orientações divulgadas na página de audiências públicas.

O encontro será transmitido ao vivo pelo site oficial da Câmara Municipal de São Paulo, no ambiente destinado ao Auditório Prestes Maia, além das redes sociais institucionais. A audiência compõe o conjunto de mecanismos previstos em lei para assegurar a transparência e controle social sobre a gestão fiscal do município paulista.

Atendimentos por abuso de álcool caem 25% na capital paulista

Caps Álcool e Drogas registram queda contínua entre os anos de 2023 e 2025

Reprodução/FreePik

A cidade de São Paulo registrou uma redução de 25% nos atendimentos relacionados ao uso abusivo de álcool na rede pública de saúde mental ao longo dos últimos três anos. Os dados são da Secretaria Municipal da Saúde e apontam para uma diminuição gradual na procura por assistência nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) da capital.

Em 2023, foram contabilizados 7.900 atendimentos ligados ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas. No ano seguinte, o número caiu para 6.626. Já em 2025, foram registrados 5.907 atendimentos. A sequência indica uma tendência de queda no período analisado, com redução acumulada de aproximadamente um quarto dos casos acompanhados pela rede municipal de saúde.

Os Caps AD integram a estrutura do Sistema Único de Saúde e oferecem acompanhamento multidisciplinar a pessoas com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. O atendimento inclui consultas individuais, atividades em grupo, suporte familiar e encaminhamentos para outros serviços, quando necessário. A diminuição na demanda pode estar associada a diferentes fatores, como mudanças no padrão de consumo da população, ampliação do acesso à informa-



Mudança é ainda mais expressiva entre o público que compõe pessoas de 18 a 24 anos

ção e políticas de prevenção.

Especialistas apontam que, nos últimos anos, houve maior disseminação de conteúdos sobre os impactos do álcool na saúde física e mental. Campanhas educativas, debates nas redes sociais e a popularização de estilos de vida associados ao bem-estar têm contribuído para uma revisão de hábitos, especialmente entre os mais jovens.

Pesquisa Ipsos-Ipec

Levantamento do Ipsos-Ipec realizado em 2025 indica que

64% dos brasileiros afirmaram não ter consumido bebidas alcoólicas ao longo de todo o ano. Em 2023, esse percentual era de 55%. A diferença de nove pontos percentuais em dois anos sugere alteração relevante no comportamento da população de São Paulo em relação ao consumo de bebida alcoólica.

A mudança é ainda mais expressiva entre pessoas de 18 a 24 anos. Nessa faixa etária, a proporção dos que declararam não ter ingerido bebidas alcoólicas subiu de 46% em 2023

para 64% em 2025. O avanço reforça a percepção de que parte da juventude tem adotado padrões de consumo distintos dos observados em gerações anteriores, de seus pais e avós.

Além da conscientização sobre riscos como doenças hepáticas, cardiovasculares e transtornos mentais, também pesa o debate sobre saúde emocional e produtividade. O álcool, tradicionalmente associado a momentos de lazer e socialização, passou a ser questionado sob a ótica de seus efeitos a longo

prazo e do impacto profundo na qualidade de vida.

Apesar da queda nos atendimentos, a Secretaria Municipal da Saúde mantém a estrutura dos Caps AD como porta de entrada para o cuidado especializado. As unidades funcionam em diferentes regiões da cidade de São Paulo e seguem oferecendo atendimento gratuito a pessoas que necessitam de acompanhamento por uso problemático de álcool.

Políticas públicas

A redução nos registros de uso abusivo de álcool não elimina a necessidade de políticas públicas permanentes voltadas à prevenção e ao tratamento. Profissionais da área destacam que o consumo abusivo continua sendo um desafio de saúde pública, com repercussões sociais, familiares e econômicas.

O cenário observado na capital paulista acompanha uma tendência identificada em outras regiões do país e também em levantamentos internacionais, que apontam diminuição no consumo de bebidas alcoólicas, sobretudo entre jovens adultos. A continuidade dessa trajetória dependerá da manutenção de ações educativas, da oferta de serviços especializados e do monitoramento constante dos indicadores de saúde mental por parte de autoridades.

Comunidade LGBTQ+ é tema do 13º Consultório na Rua

Priscila Gonzales/Prefeitura de São Paulo

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo realizou, nos últimos dias o 13º Encontro de Integração dos agentes do Consultório na Rua. A primeira edição de 2026 teve como eixo central o acolhimento da população LGBTQIA+ e reuniu cerca de 190 profissionais da rede municipal.

A programação abordou estratégias para qualificar o atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. A abertura contou com a presença de representantes da Prefeitura e de áreas técnicas da Saúde.

Durante as atividades, foram discutidas ações integradas do Programa Redenção e a importância do trabalho intersetorial no atendimento a pessoas em situação de rua. A proposta é fortalecer o vínculo com usuários da



Programação tratou estratégias para qualificar atendimento

rede pública nos momentos em que procuram atendimento por questões de saúde, ampliando opções de encaminhamento para acompanhamento contínuo.

Outro tema foi o atendimento à população LGBTQIA+, com foco na redução de barreiras de

acesso e na promoção de um cuidado humanizado. Profissionais da área técnica apresentaram orientações sobre abordagem, escuta qualificada e respeito às especificidades do público.

O encontro também reservou espaço para troca de experiências.

Chefe de gabinete de Taboão (SP) é preso

O chefe de gabinete da Prefeitura de Taboão da Serra, na Grande São Paulo, foi preso em flagrante na tarde de terça-feira (18) após ser abordado dirigindo uma caminhonete com placa de identificação falsa vinculada ao Poder Legislativo do município.

Marco Roberto da Silva, conhecido como Pastor, ocupa cargo na gestão do prefeito Daniel Plana Bogalho e recebe salário de R\$ 15,5 mil, conforme dados disponíveis no Portal da Transparência da cidade. A defesa dele não foi localizada até a última atualização desta reportagem.

A abordagem ocorreu na rodovia SP-342, na altura de Águas da Prata. Policiais militares suspeitaram da placa preta instalada na caminhonete MMC/Triton Sport GLS AT, que exibia identificação reservada ao presidente do Legislativo municipal e apresentava características fora do padrão

previsto na legislação de trânsito.

Segundo o boletim de ocorrência, o motorista não teria obedecido de imediato à ordem de parada, sendo acompanhado pela viatura até o km 242 da rodovia, onde estacionou e foi abordado. Durante a vistoria, os policiais constataram que o veículo é de categoria particular, registrado em nome de uma empresa, e que a placa original estava guardada no interior da caminhonete.

Ainda conforme o registro policial, o próprio condutor teria admitido ter providenciado a instalação da placa alusiva ao Poder Legislativo para facilitar a circulação nas vias. Ele também declarou exercer função de secretário municipal, mas registros oficiais indicam que ocupa o cargo de chefe de gabinete na administração municipal.

CORREIO GRANDE SP

Arquivo / CMSBC



Plenário da Câmara de São Bernardo do Campo

Vereadores aprovam moção contra ministro do STF

A Câmara de São Bernardo do Campo aprovou, nesta quinta-feira (19), uma série de propostas por meio de acordo entre as lideranças partidárias. Entre os temas que mais repercutiram esteve a moção de repúdio apresentada contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, em razão de posicionamentos relacionados ao chamado Caso Banco Master. Na mesma sessão, os parlamentares autorizaram a abertura de crédito adicional especial solicitada pelo Executivo e também deram aval para que a Prefeitura conceda permissão onerosa de uso de uma área pública destinada à implantação de um boulevard cultural e gastronômico na cidade. Os vereadores ainda aprovaram mudanças em legislação.

Homenagem à Escola de Samba

A mudança se refere à que institui sessão solene em homenagem ao Dia Municipal do Trilheiro, além da concessão de títulos honoríficos e medalhas a personalidades indicadas por parlamentares. Também foram votadas moções de congratulação à Guarda Civil Municipal pelo resgate de uma criança em situação de abandono e pelo aniversário da primeira turma da corporação, além de homenagem à escola de samba Vai-Vai após o desfile.

Divulgação/Câmara de São Caetano



Parlamentar disse que a alimentação é direito

São Caetano: merenda nas férias

O vereador da Câmara de São Caetano, Professor Ródnei (PSD), protocolou indicação à Secretaria Municipal de Educação (Seeduc) solicitando a realização de estudos de viabilidade para o fornecimento de merenda aos alunos da rede municipal de ensino durante o período de recesso e férias escolares, com a distribuição de cestas básicas aos estudantes. A proposta prevê a extensão do benefício aos alunos das escolas estaduais que sejam moradores de São Caetano do Sul. O parlamentar destacou que a alimentação escolar constitui um direito fundamental.

Critérios socioeconômicos prévios

Ródnei sugeriu que a medida seja implementada mediante critérios socioeconômicos previamente estabelecidos, com acompanhamento da Seeduc e também da Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social (Seais), garantindo transparência, eficiência e a adequada destinação dos recursos públicos. "Trata-se de uma iniciativa de relevante interesse público".

Avião Guarulhos 1

Um registro feito por um canal especializado em aviação mostrou duas aeronaves operando quase simultaneamente na pista do Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, durante a madrugada de quarta-feira (18). As imagens captaram o momento em que um Atlas Air Boeing 747 tocava o solo.

Avião Guarulhos 2

Ao mesmo tempo, um avião da Latam acelerava para iniciar a decolagem na mesma pista. O vídeo chamou a atenção pela proximidade visual entre as duas operações. Apesar da impressão de risco, a companhia aérea informou que o procedimento ocorreu dentro dos padrões estabelecidos para o aeroporto.

Mogi das Cruzes 1

Em sessão ordinária realizada na quarta-feira (18), os parlamentares de Mogi das Cruzes aprovaram o Requerimento nº 12/2026, que consigna votos de aplausos e congratulações à Instituição O Bom Samaritano pela realização da Expo Primeira Infância 2025. A propositura é de autoria de Priscila Yamagami (PP).

Mogi das Cruzes 2

O evento teve como objetivo promover o diálogo qualificado entre a prática pedagógica, a gestão pública, as comunidades escolares e os representantes do povo, em prol da valorização da Primeira Infância. "A Expo foi idealizada com o propósito de mobilizar olhares atentos de familiares, educadores, gestores e autoridades públicas".

Carapicuíba 1

O vice-presidente da Câmara Municipal de Carapicuíba apresentou indicação ao Executivo para ampliar o atendimento do Programa Antitabagismo na rede pública de saúde do município. A proposta sugere que a iniciativa, hoje concentrada em apenas uma unidade, seja estendida a outros locais.

Carapicuíba 2

O programa é oferecido na Unidade de Saúde da Família (USF) Vereadora Rosa Maria Teixeira, no Jardim Ana Estela. O parlamentar argumenta que a ampliação permitiria que mais moradores tenham acesso ao acompanhamento necessário para abandonar o cigarro e reduzir os riscos associados ao tabagismo.



Companhias orientam clientes a consultarem status dos voos

Greve na Argentina cancela voos em Guarulhos

Paralisação nacional afeta rotas aéreas entre SP e Buenos Aires

Da Redação

Uma greve geral realizada na Argentina provocou impactos no transporte aéreo e levou ao cancelamento de voos no Aeroporto Internacional de São Paulo-Guarulhos, na Grande São Paulo, nesta quarta-feira (19). A paralisação, convocada por centrais sindicais e movimentos trabalhistas, afetou serviços em diferentes setores do país vizinho, incluindo aeroportos e companhias aéreas.

Com a suspensão de atividades na Argentina, rotas que ligam o Brasil a cidades como Buenos Aires foram diretamente atingidas. Empresas aéreas precisaram cancelar partidas e chegadas previstas ao longo do dia, além de reorganizar a malha para reduzir prejuízos operacionais. Parte dos voos foi remanejada para outros horários, enquanto alguns trajetos foram suspensos sem previsão imediata de retomada.

No terminal de Guarulhos, passageiros encontraram painéis com alterações e cancelamentos, principalmente nas conexões internacionais. A administração do aeroporto informou que as operações domésticas seguem normalmente. As companhias orientaram os clientes a consultar previamente o status dos voos antes de se deslocarem ao aeroporto. Em casos de cancelamento, os viajantes podem solicitar reacomodação em outras datas, optar por crédito para uso futu-

ro ou pedir reembolso, conforme as regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A greve na Argentina ocorre em meio a mobilizações gerais contra medidas econômicas e propostas de mudanças na legislação trabalhista. A adesão de trabalhadores do setor aéreo comprometeu a operação em diversos aeroportos do país vizinho.

Ainda não há confirmação sobre a normalização total das atividades. A expectativa é que os serviços sejam retomados gradualmente após o encerramento da paralisação, mas eventuais reflexos podem persistir nos próximos dias, a depender da reorganização das companhias aéreas.

Falsa bomba

No Brasil, um homem foi detido após fazer ligação falsa ao Aeroporto de Guarulhos dizendo que um avião com destino à Europa tinha uma bomba a bordo. A denúncia chegou por telefone a uma funcionária no Terminal 2 e mobilizou equipes do Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE) e da Polícia Militar, que realizaram buscas e checagens no local. Depois de identificado, o homem disse às autoridades que a chamada era apenas uma brincadeira. Ele foi encaminhado à Polícia Federal para prestar depoimentos e responder pelo ocorrido. O incidente causou atraso em um voo internacional e chamou a atenção para os riscos dos trotes.

Santo André recolhe 32 mil toneladas de resíduos em 2025

Houve um aumento de 15,5% no volume de resíduos entregues em ecopontos

Em 2025, as Estações de Coleta de Santo André registraram a entrega de aproximadamente 32 mil toneladas de resíduos, evitando o descarte irregular em ruas, córregos, terrenos e outros locais impróprios. Segundo informações, o volume de materiais entregues nos ecopontos apresentou aumento de 15,52% em relação a 2024, contribuindo para reduzir custos com a limpeza urbana, ampliar a reciclagem e prolongar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Tipos de resíduos recebidos

O entulho foi o resíduo mais recebido, totalizando 19,2 mil toneladas, correspondente a 60% do total. A madeira veio em seguida, com 5,4 mil toneladas (16%). Outros resíduos incluíram rejeitos (10%), recicláveis (8%), gesso (3%), poda de vegetação (2%) e amianto (1%). O registro detalhado do volume e do tipo de material permite monitorar o fluxo de resíduos no município e orientar ações de gestão ambiental.

Atendimentos e funcionamento das Estações

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) contabilizou 370,4 mil atendimentos nas Estações de Coleta em 2025, o que



Divulgação/PSA

Usuários entregam resíduos e doações em uma das Estações de Coleta de Santo André

representa uma média mensal de 30,7 mil atendimentos. Esses equipamentos permitem que a população descarte corretamente resíduos volumosos, como móveis, eletroeletrônicos, pneus e outros materiais que não são recolhidos na coleta domiciliar.

Logística reversa e impacto ambiental

As Estações de Coleta também desempenham papel na logística reversa, facilitando o retorno de produtos aos fabricantes para reciclagem, reúso,

reparo ou descarte adequado. A destinação correta desses resíduos contribui para reduzir a contaminação ambiental, minimizar a emissão de gases de efeito estufa resultantes da decomposição da matéria orgânica e otimizar o espaço do aterro sanitário.

Doações voluntárias e reutilização

Além da gestão de resíduos, os ecopontos registraram doações voluntárias de roupas, calçados, brinquedos, utensílios

domésticos e outros objetos. No ano de 2025, foram contabilizadas 142,5 mil doações. As peças em bom estado foram encaminhadas a 20 entidades assistenciais do município e distribuídas em projetos socioambientais do Semasa, como o Breshopping Sustentável e a Gincana Ecológica, ampliando a reutilização de materiais.

Estrutura e satisfação dos usuários

Santo André conta atualmente com 30 Estações de Co-

leta, sendo uma dedicada exclusivamente ao recebimento de eletroeletrônicos. Pesquisa de opinião realizada em 2024 pelo Semasa indicou que 98% dos usuários avaliaram os serviços prestados como satisfatórios ou muito satisfatórios, incluindo atendimento, infraestrutura e condições de segurança.

Participação da população e gestão ambiental

O crescimento no volume de resíduos entregues e no número de atendimentos indica maior adesão da população às práticas de descarte adequado. A consolidação dos ecopontos como pontos de coleta de resíduos e doações reforça a importância da participação cidadã na gestão ambiental e no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade urbana.

Informações e serviços

Endereços, horários de funcionamento e tipos de materiais aceitos nas Estações de Coleta estão disponíveis no site www.semasa.sp.gov.br. O acompanhamento desses dados permite identificar tendências, planejar melhorias na gestão de resíduos e otimizar a operação dos equipamentos públicos destinados à preservação ambiental e ao reaproveitamento de materiais no município.

Prefeitura de Itapevi apresenta metas fiscais do ano passado

Christian Carracci/PMI

A Prefeitura de Itapevi realiza no dia 26 de fevereiro, às 18h15, audiência pública para apresentar as Metas Fiscais do terceiro quadrimestre de 2025. O encontro será no plenário da Câmara Municipal, localizado na Rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, 80, na Vila Nova, e é aberto ao público.

A prestação de contas é organizada pela Secretaria da Fazenda e Patrimônio e cumpre determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). A norma estabelece que o Poder Executivo deve demonstrar e avaliar, até o final dos meses de fevereiro, maio e setembro, o cumprimento das metas fiscais referentes a cada quadrimestre do exercício.

Durante a audiência, serão detalhadas informações sobre receitas e despesas, resultados primário e nominal, níveis de endividamento e investimentos realizados no pe-



Fachada do prédio da Prefeitura de Itapevi

ríodo. Também serão apresentados dados sobre a aplicação de recursos em áreas consideradas prioritárias, como saúde e educação, incluindo valores vinculados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), além de outras políticas públicas muni-

cipais. As metas fiscais correspondem aos compromissos assumidos pela administração para manter o equilíbrio entre arrecadação e gastos, fixando limites para despesas, operações de crédito e controle da dívida pública, conforme previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Cemitério de Diadema recebe melhorias

O Cemitério Municipal de Diadema passou por desinsetização geral na quarta-feira (18). A ação foi realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SMAS), que contratou, via licitação, empresa especializada no controle de insetos, roedores e outras pragas.

Segundo a pasta, foi aplicada a técnica de nebulização conhecida como atomização, método de alto poder de penetração nos focos de mosquito. De acordo com o secretário municipal, o produto utilizado não oferece riscos à saúde humana. Ainda assim, o serviço foi programado para o fim da tarde, sem a presença de público nos velórios e sepultamentos, a fim de garantir segurança e tranquilidade durante a aplicação.

A partir deste mês, a empresa contratada passará a realizar a desinsetização duas vezes por mês,

com o objetivo de reforçar o controle de pragas nas dependências do cemitério. As intervenções fazem parte de um conjunto de melhorias iniciado no ano passado. Na primeira etapa das obras de revitalização, entregue em dezembro, foram instalados ar-condicionado e cortinas de ar nas entradas da capela e das salas de velório, que também receberam pintura e ornamentos prateados para velas e suportes de caixões. Os columbários ganharam novo piso de granilite e alvenaria renovada. As tampas passaram a contar com acabamento em gramado sintético verde. Também foi eliminado um vazamento que provocava acúmulo de água nas gavetas e espalhava necrochorume pelas alamedas. O paisagismo foi reformulado, com implantação de lago e plantio de ipês. As obras seguem em andamento, com previsão de novas entregas até o fim de março.



Após a abertura da Campanha da Fraternidade de 2026 para todo o país, programação segue no Santuário Nacional de Aparecida (SP)

Campanha da Fraternidade foca no direito à moradia

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou nesta Quarta-feira de Cinzas (18), em Brasília, a Campanha da Fraternidade (CF) de 2026, com o lema “Ele veio morar entre nós” (João 1,14). Com o tema “Fraternidade e Moradia”, a Igreja católica trata da realidade de milhões de brasileiros que ainda não têm acesso a uma casa adequada.

A CNBB esclarece que esta edição da campanha foi inspirada em uma sugestão da Pastoral da Moradia e Favelas. O objetivo é provocar uma reflexão sobre a habitação como um direito fundamental e a “porta de entrada” para outros direitos, como saúde, segurança, educação e dignidade.

Na abertura, o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoerpers, destacou que ter moradia segura não é um privilégio.

“Não podemos naturalizar que alguém viva sem teto e aceitar que crianças cresçam em áreas de risco. Não podemos considerar inevitável que a desigualdade determine quem tem direito a morar com dignidade. A moradia não é privilégio, é condição básica para o exercício de outros direitos”, defendeu o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoerpers.

Programação em Aparecida

Após a abertura da Campanha da Fraternidade (CF) de 2026 para todo o país, nesta quarta-feira, a programação segue no Santuário Nacional de Aparecida (SP).

Neste sábado (21), às 19h30,

será realizada a bênção de instalação da escultura “Cristo Sem Teto”, obra do artista canadense Timothy Schmalz.

A obra retrata Jesus identificado com as pessoas em situação de rua, com a intenção de fazer um apelo à solidariedade e ao compromisso concreto

com os mais vulneráveis.

A celebração será conduzida pelo presidente da CNBB, cardeal Jaime Spengler; pelo arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, pelo padre Jean Poul, secretário-executivo de Campanhas da CNBB e pelo padre Leandro Megeto, subse-

cretário-geral da CNBB.

Na manhã de domingo (22), será rezada a missa de abertura no Santuário Nacional de Aparecida (SP). O presidente da CNBB, o cardeal e arcebispo de Porto Alegre, Jaime Spengler, presidirá a celebração.

Mensagem do Papa

O secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre da Diocese da Campanha (MG), Jean Poul Hansen, leu a mensagem do Papa Leão XIV para a campanha. Ele recordou que a Sagrada Família viveu o drama da falta de abrigo em Belém e o menino Jesus nasceu em uma manjedoura presépio, o que o identifica com aqueles que não têm um teto digno.

O padre Jean Poul Hansen também convocou a sociedade e o poder público a debater e garantir o direito à habitação, não apenas em períodos de campanha. “Deve ser uma atitude constante que nos compromete a ir ao encontro de Cristo presente naqueles que não tem onde morar.”

Durante a cerimônia, também foi apresentada a experiência da comunidade católica de Trindade em Salvador (BA) de conquista da moradia digna para pessoas em situação de rua. O responsável pela iniciativa local, Irmão Henrique Peregrino, destacou os avanços obtidos.

“Não é apenas oferecer muros e teto, mas é oferecer o aconchego de um lar, um sentir-se em casa, em família; de poder continuar a acompanhar a saúde, ajudar a pessoa a administrar seus recursos, estar presente na geração de renda, ajudar a pessoa a se encontrar.”

A Campanha da Fraternidade de 2026 chama atenção para a realidade habitacional, sendo que cerca de 328 mil pessoas vivem em situação de rua. Os dados são de 2022. O sacerdote Jean Poul Hansen, cobrou o cumprimento do papel do Estado na redução do déficit habitacional brasileiro.

Por Daniella Almeida
Agência Brasil

Missa de abertura será no Santuário Nacional de Aparecida

Divulgação/Arquidiocese de Porto Alegre



Cardeal e arcebispo de Porto Alegre, Jaime Spengler, presidirá celebração

Fernando Molica

Madre Teresa não era boa fonte

Manter sigilo é obrigação de quem tem a guarda de documentos, não do repórter que recebe tais papéis. A este cabe apenas checar se tudo é verdade; caso seja, é importante tentar ouvir a parte citada antes de publicar uma informação que seja de interesse público.

Ao jornalista não cabe julgar as intenções da fonte ou avaliar quem poderá ser prejudicado com a publicação de um documento sigiloso. Que vaza algo secreto tem, de um modo geral, a vontade de ferrar com a vida de alguém, se não fosse assim, ninguém divulgaria nada. E o leitor deixaria de receber informações relevantes.

É provável — não sei de nada — que dados do contrato milionário da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, tenham sido obtidos de maneira irregular e, depois, repassados para uma jornalista. Se foi isso que ocorreu, ela cumpriu com sua obrigação de checar e publicar; fez o que qualquer repórter teria feito — eu, inclusive. A história não foi desmentida.

Deve ter sido assim que ocorreu quando um vazamento de dados bancários de Fabrício Queiroz — antigo faz-tudo do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) —, e de sua mulher, Márcia, mostrou que o casal tinha feito depósitos na conta de Michelle Bolsonaro. Na época, a esquerda adorou a revelação.

Lá atrás, quando explodiram denúncias contra Fernando Collor de Mello, jornalistas receberam documentos bancários que provavam a existência de Caixa 2 no governo. Tesoureiro de campanha e primeiro-amigo de Collor, Paulo César Farias comandava legiões de correntistas-fantasmas que, abastecidos com dinheiro sujo, bancavam a vida do então presidente.

Um desses extratos teve papel decisivo nas investigações e no impeachment de Collor ao mostrar que seu Fiat Elba havia sido comprado com um cheque emitido por um amigo do além. Dados sigilosos vazados por integrantes da Lava Jato também foram decisivos para os rumos do processo político-eleitoral de 2018.

É evidente que o jornalista não pode grampear conversas alheias, não pode invadir sistemas, não pode pagar por informação. Mas nada nos impede de receber documentos obtidos de maneira irregular. O jornalismo também pressupõe o exercício de espírito crítico, capacidade de avaliação do que merece ou não ser publicado (sim, cito de maneira indireta o lema do New York Times).

Mas esta análise não pode levar em conta preferências político-partidárias do repórter, este não pode raciocinar como militante ou simpatizante de A ou de B. Tem a obrigação profissional de revelar quaisquer irregularidades de que fique sabendo e o direito constitucional de não revelar suas fontes.

(Costumo dizer em mesa de bar que madre Teresa de Calcutá, pessoa boníssima, canonizada pelo papa Francisco, deve ter sido uma péssima fonte. Era tão piedosa que não deveria falar mal de ninguém. E é provável que o gângster Al Capone tenha abastecido jornalistas com ótimas informações — afinal, ele conhecia os podres de todo mundo, inclusive de políticos, da polícia e do Judiciário.)

Não vale, portanto, culpar o carteiro pelo teor da carta; como pregou Belchior: “Por favor, não saque a arma no saloon/ Eu sou apenas o cantor”. Jornalista não pode escolher notícia, nem pode ser punido por cumprir sua obrigação de publicar informações corretas.

Vinicius Lummertz*

Hubris — quando a certeza moral se perde na avenida

Uma antiga lição sobre o risco de a cultura afastar-se da complexidade social

A tragédia grega chamava de hubris a arrogância que nasce da convicção de superioridade moral, a perda de medida que leva indivíduos, elites ou instituições a acreditarem compreender a realidade melhor do que a própria sociedade. O desfile recente da Acadêmicos de Niterói, com sua narrativa política explícita e confrontacional, recolocou essa ideia no centro do debate brasileiro contemporâneo.

Não se trata de questionar a liberdade artística, que deve permanecer ampla e protegida. O ponto é outro. Em certos momentos a manifestação cultural abandona a ambiguidade simbólica e assume a posição de julgamento moral, revelando a crença de que existe uma leitura superior da sociedade e, com ela, o risco de simplificar o mundo real.

Essa postura não é nova. Democracias também podem gerar formas sutis de conformismo intelectual quando grupos passam a acreditar que representam o espírito do tempo, algo que Tocqueville já percebia ao analisar as pressões invisíveis dos consensos morais.

No Brasil, essa matriz consolidou-se a partir dos anos 1970 no ambiente universitário e cultural, sob influência do pensamento marxista e da teologia da libertação, formando o que se convencionou chamar de inteligência cultural brasileira. Como toda hegemonia prolongada, produziu contribuições relevantes, mas também uma inclinação ao pensamento homogêneo, por vezes distante da diversidade concreta da sociedade.

Nos últimos anos, essa tradição dialogou com elementos da cultura woke, sobretudo na lógica de vigilância moral e na predisposição a classificar visões divergentes como sinais de atraso. Não se trata de fenômenos idênticos, mas compartilham a ideia de superioridade que dispensa o esforço de compreender o outro.

Isso ocorre quando teorias passam a ignorar as aspirações sociais concretas. A tradição marxista imaginava o proletariado como sujeito de ruptura, mas a experiência histórica mostrou que, em sociedades abertas, a aspiração dominante não foi abolir a classe média, e sim integrar-se a ela, constatação que Raymond Aron apontou como típica das ilusões ideológicas do século XX.

No Brasil esse traço é evidente. O sonho social majoritário, frequentemente rotulado como conservador por estar ancorado na família, continua sendo ascender, melhorar de vida, garantir estabilidade e ampliar autonomia. A expansão das igrejas evangélicas e a chamada teologia da prosperidade refletem essa busca por progresso material e reconhecimento social, muitas vezes interpretada de forma reducionista. O equívoco estaria, na dimensão do Nobel Amartya Sen, em não perceber o sinônimo: liberdade.

Ignorar essa dimensão constitui exemplo clássico de hubris intelectual, quando a teoria passa a prevalecer sobre a experiência vivida. Ao tratar a classe média e seus valores como categorias suspeitas, parte do discurso cultural deixa de perceber que, para milhões de brasileiros, ela representa não um obstáculo, mas uma conquista.

Na avenida, a imagem dos conservadores enlatados condensou em caricatura

uma realidade social muito mais complexa do que a narrativa sugeria. A fantasia da família em conserva funcionou como rastilho de pólvora ao converter em caricatura uma instituição transversal à sociedade brasileira, gerando a percepção de rebaixamento moral do modo de vida de milhões.

O embate político com personificações e ataques morais na avenida foi, em si, sintoma dessa hubris. Em ano eleitoral, a controvérsia tende a extrapolar o campo simbólico e migrar para o terreno jurídico e partidário, convertendo a expressão cultural em objeto de disputa política. Ao aproximar-se da racionalidade eleitoral, o desfile reduziu o espaço do lúdico e da imaginação, territórios onde a cultura encontra sua força, e passou a operar sob códigos típicos da polarização. A questão que se impõe é se não há aí uma forma de empobrecimento cultural quando a criação abdica de sua ambiguidade para aderir à lógica da disputa.

Essa tensão entre elites culturais e sentimento social não é exclusividade brasileira. Ela emerge sempre que grupos acreditam possuir interpretação definitiva da história e passam a olhar a sociedade mais como objeto de correção do que de compreensão.

O Brasil real revela-se menos ideológico e mais pragmático do que muitas narrativas sugerem, movido pela busca de pertencimento, mobilidade e estabilidade. Como observa Mangabeira Unger, talvez sejamos o maior povo da autoajuda do planeta.

As lições históricas permanecem claras. Sempre que uma visão se apresenta como moralmente incontestável, cresce a probabilidade de desconexão com a realidade.

No fim, a questão talvez seja menos sobre um desfile específico e mais sobre um traço recorrente das sociedades contemporâneas. Sempre que a cultura se aproxima demais da certeza moral e se afasta da escuta da experiência comum, corre o risco de perder a capacidade de representar aquilo que pretende interpretar. A arte vive da ambiguidade, da abertura e da imaginação compartilhada, e é justamente nesse território que encontra sua força e sua legitimidade.

Quando se deixa capturar pela lógica da disputa e pela urgência de afirmar verdades, reduz o espaço simbólico que sustenta sua vitalidade e se aproxima de uma linguagem que lhe é estranha. O episódio recente expõe esse deslocamento e serve como alerta sobre os limites entre expressão cultural e afirmação moral. Um fato foi o rebaixamento da Acadêmicos de Niterói com baixíssimas pontuações. O outro fato, foi a retumbante vitória da Viradouro, escola de Niterói que homenageou a arte do grande carnavalesco Mestre Cixa.

Como lembravam os gregos, a hubris raramente se apresenta como erro. Surge quase sempre como convicção, como certeza de estar do lado correto da história. Talvez por isso mesmo suas consequências sejam percebidas apenas quando o distanciamento entre representação e realidade já se torna evidente.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo**

Tales Faria

Na Ásia, Lula acertou com Haddad a chapa em São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já acertou com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), a chapa que apoiará para o governo e o Senado por São Paulo.

O anúncio, no entanto, só deverá ser feito após conversa com as ministras do Planejamento, Simone Tebet (MDB), e do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), assim como com o PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro do Empreendedorismo, Márcio França.

Lula pretende concluir até o início de março os acertos com todos os personagens envolvidos na discussão sobre a chapa que apoiará em São Paulo.

Estão na comitiva da viagem à Ásia, além de Haddad, duas peças do quebra-cabeças de São Paulo: Marcio França e Marina Silva.

França já anunciou que deseja concorrer a governador. Ele insiste que tem “todas as condições” para derrotar o candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas Lula gostaria de ter Haddad ou mesmo Simone Tebet como cabeça da chapa.

Marina Silva não é vista como forte candidata ao governo de São Paulo, pois o estado sofre grande influência do agronegócio. Os aliados consideram-na uma boa candidata ao Senado.

Simone Tebet, por sua vez, ficou no Brasil. Ela esperava acertar com Lula seu futuro durante o Carnaval, mas os dois acabaram não se encontrando.

A ministra está filiada ao MDB, mas negocia a filiação ao PSB, caso decida mesmo transferir o domicílio eleitoral para São Paulo. Se continuar no Mato Grosso do Sul, deve concorrer ao Senado. Se for para São Paulo, não poderá ficar no MDB, pois

o partido, no estado, está fechado com a candidatura de Tarcísio de Freitas. Em São Paulo, ela deve fechar com o PSB e pode concorrer tanto ao cargo de governadora como ao Senado.

Durante a viagem, Lula disse aos auxiliares que já esperava os ataques da oposição à homenagem que recebeu da escola de samba Acadêmicos de Niterói no Carnaval. E que não acredita que o desfile terá influência negativa na campanha eleitoral.

O presidente afirma estar “muito empolgado” com a ideia de começar a campanha à reeleição. Disse que assim que chegar ao Brasil vai tentar fechar as chapas que terão seu apoio em todos os estados.

Março é o prazo limite para acertar as chapas, já que até abril os candidatos em todo país terão que se desincompatibilizar de cargos no poder Executivo.

O fechamento das chapas nos estados terá influência também nas votações no Parlamento. Antes da Viagem, Lula vetou parte do projeto de aumento dos salários dos servidores do Congresso. Os vetos serão submetidos à votação sob grande polêmica.

As prioridades do presidente para o pós-Carnaval são a aprovação do acordo do Mercosul com a União Europeia, a derrubada da jornada de trabalho 6x1 e a nomeação, pelo Senado, do advogado-geral da União, Jorge Messias, como ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os parlamentares pretendem votar às pressas os projetos de segurança pública. Além disso, estão em pauta os depoimentos do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o INSS e na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Prefeitura de Itu



O Banco de Itu encontra-se na Praça dos Exageros

Banco Master: o tamborete de Itu

Houve um tempo em que faziam mais sucesso as lembranças trazidas da cidade paulista de Itu, cuja fama é ter sempre os maiores exemplares das coisas. Então, se trazia das cidades coisas como a enorme “Caixinha de Fósforos de Itú”, ou a “Caixinha de Chicletes de Itu”. O Banco Master introduziu nos últimos tempos no mundo financeiro e político a lógica dos pequenos objetos da cidade paulista. Tornou-se o “Tamborete de Itu”. É cada vez mais impressionante o estrago que faz o banco a partir dos seus dois principais personagens, Daniel Vorcaro e Augusto Lima, ou Guga Lima. A rede de proteção montada e a forma arriscada como atuava para muito além do limite da responsabilidade assombram.

Depoimentos de Vorcaro na semana

E isso às vésperas dos depoimentos que Vorcaro dará ao Congresso na semana que vem. Vorcaro poderá dar dois depoimentos na semana que vem: na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. O que ele dirá ou não é coberto de grande expectativa. Como está em prisão domiciliar, sua vinda terá de ser autorizado pelo ministro do STF André Mendonça.

Rosinei Coutinho/STF



Moraes e Toffoli no centro da desconfiança

Governo, oposição, poderes

Quando começou a estourar a crise do Master, o que se temeu foi o chamado “risco sistêmico”, um termo do jargão econômico que aponta para algo que possa impactar ao mesmo tempo todo o sistema financeiro. A partir daí, o risco foi-se tornando maior. A rede de proteção montada – agora com a história de supostas festas comprometedoras – vai tornando o risco republicano. O conjunto daquilo que já se sabe e daquilo que se desconfia atinge ao mesmo tempo governo e oposição, Executivo, Legislativo e Judiciário.

Desconfianças que aumentam

E aumentando o grau de desconfiança que vai correndo as instituições. Quem gravou a reunião reservada no STF que tratou do envolvimento do ministro Dias Toffoli? Quem violou dados da Receita para investigar as contas da esposa de Alexandre de Moraes, Viviane Barci? Os dados vazaram? Servidores da Receita foram corrompidos para isso?

Com tudo

Assim, toda a crise parece ir cumprindo o famoso vaticínio do então senador Romero Jucá com o então presidente da Transpetro, Sergio Machado, a respeito da Lava Jato. Jucá falava de uma eventual solução. Agora, se fala da crise. Uma crise que é, como dizia o então senador, “com o Supremo, com tudo”.

Governo

Do lado do governo, o potencial de desgaste vem das relações de Guga Lima na Bahia, a partir da compra do Cred-Cesta e todos os empréstimos consignados falsos que ali foram armados para engordar a carteira de crédito do Master, como bem mostraram reportagens de Beatriz Matos no Correio da Manhã.

Oposição

Pela oposição, há as relações do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI). Ou os casos que desgastam no Distrito Federal o governador Ibaneis Rocha (MDB) com as tratativas de compras do Master pelo Banco de Brasília (BRB). Foi o BRB que comprou a carteira engordada com os consignados falsos.

Executivo

No Executivo, as relações não seriam tão diretas. Mas chegaram a levar Vorcaro ao Palácio do Planalto. Mas qual é o tamanho das relações de Guga Lima com os políticos da Bahia que estão no governo? Ou com o governo da Bahia? Já se perguntou aqui: quem repassou os dados dos professores da rede estadual de ensino que foram vítimas?

Judiciário

Mas hoje é no Judiciário, especificamente no Supremo Tribunal Federal, que é maior o clima de vaca não reconhecer bezerro. O vazamento da reunião sobre Toffoli azedou de vez o clima. Que nada melhorou com o fato de Moraes ter determinado a operação da PF em pleno Carnaval em cima da Receita Federal.

Causa própria

A desconfiança é que Moraes teria determinado uma operação em causa própria, por supostos vazamentos relacionados ao contrato do Master com sua esposa, a advogada Viviane Barci. O fato é que o clima reduz ainda mais o grau de confiança. As ações do Master, o Tamborete de Itu, abalam a República.



Dino proíbe qualquer pagamento acima do teto

Dino proíbe futuros valores acima do teto

Pleno do STF julgará medida na próxima quarta-feira

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino publicou uma decisão que reforça a sua determinação pré-carnaval que proíbe o pagamento dos chamados “penduricalhos” acima do teto do funcionalismo público (atualmente em R\$ 46,3 mil).

Na decisão publicada nesta quinta-feira (19), o magistrado “veta a aplicação de qualquer legislação nova sobre parcelas remuneratórias e indenizatórias que ultrapassem o Teto Constitucional”, decisão que também vale para “a edição de novos atos normativos pelos Poderes ou órgãos constitucionalmente autônomos”. Em meio às crises envolvendo a imagem da Suprema Corte, os ministros do STF julgarão a limitar do ministro na próxima quarta-feira (25), em plenário presencial.

Quando o ministro Flávio Dino publicou a primeira decisão pelo fim dos penduricalhos nos três poderes, em 5 de fevereiro, ele concedeu 60 dias para as entidades envolvidas revisarem as verbas pagas a seus servidores públicos, com a indicação específica das leis que as fundamentaram.

Vale lembrar que, nesta quarta-feira (19), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou os dispositivos que poderiam abrir brecha para o Poder Legislativo se equiparar com o poder Judiciário em relação aos

penduricalhos. Contudo, ele sancionou as leis que reajustam os salários de servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União (TCU). Em outras palavras, ele permitiu o aumento de salário de servidores do Legislativo, mas não permitiu a possibilidade de virarem “super-salários”.

Penduricalhos

Tal como associação a acessórios pendurados, “penduricalhos” é um termo adotado para pagamentos extras, além do salário da vaga, para funcionários públicos. Na prática, essas verbas indenizatórias aumentam salários e permitem a ultrapassagem do teto remuneratório previsto na Constituição. Esses pagamentos variam desde auxílio-locomotão e auxílio-gasolina, gratificações por acúmulo de funções, gratificações acesso processual, licença compensatória de um dia por cada três dias trabalhados (ou seja, um dia de folga para cada três dias trabalhados) e, inclusive, casos como “auxílio-panetone” na época de natal.

Ao Correio da Manhã, o Mestre e Doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak classificou esses benefícios como indevidos “ética e moralmente, e indevidos legal constitucionalmente”.

“A pessoa tem um salário, mas tem penduricalhos que somam duas, três vezes a remuneração”.

Vorcaro dará dois depoimentos na próxima semana no Senado

Novos desdobramentos, na PF e STF, agregam novos ingredientes à crise

Por Beatriz Matos

A próxima semana deve ser, ou ao menos promete ser, esclarecedora no cerne das investigações que cercam a fraude bancária do Banco Master. Tudo isso porque Daniel Vorcaro vai ser ouvido pela primeira vez em duas comissões do Senado Federal. O banqueiro falará primeiro à CPI do INSS, na segunda-feira (23), e no dia seguinte à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado.

A ordem dos depoimentos não é casual: a CPI quis ouvi-lo antes da comissão técnica para evitar que o discurso fosse previamente calibrado.

No centro das oitivas estão mais de 250 mil contratos de empréstimos consignados sob suspeita de irregularidades, pois estes descontos teriam sido realizados sem autorização de aposentados e pensionistas.

A CPI quer saber quem autorizou, quem operou e se haverá ressarcimento.

Recentemente, o Correio da Manhã revelou, com exclusividade, histórias de vítimas dos falsos consignados. Professores da rede pública denunciaram descontos de empréstimos que afirmam nunca ter autorizado, numa operação que parece ter sido coor-



Divulgação/Banco Master

Daniel Vorcaro depõe no Congresso na segunda e terça-feiras

denada pelo sócio de Vorcaro, Augusto Lima, após comprar do governo da Bahia o CredCesta.

As vítimas aparecem como devedoras de contratos que variam entre R\$ 1,6 mil e quase R\$ 10 mil, com saldo devedor, número de parcelas e status de adimplência registrados normalmente nos sistemas. Os relatos apontam valores padronizados e que causam impacto direto no score de crédito destas pessoas que, agora, estão com nome sujo na praça e não conseguem adquirir empréstimos.

Enquanto isso, no Supremo Tribunal Federal (STF), a troca de relatoria com a saída de Dias Toffoli e a entrada de André Mendonça, foi recebida com expectativa. Mendonça já sinalizou que a Polícia Federal terá “carta branca” nas apurações. Agora, André Mendonça só está aguardando um novo relatório da Polícia Federal (PF), que deve acontecer até a próxima semana, para começar a tomar as primeiras decisões do caso.

Festas e influência

O escândalo vai além dos consignados. O Ministério Público junto ao TCU pediu investigação sobre autoridades que teriam participado de eventos promovidos por Vorcaro, como o “Cine Trancoso”, na Bahia. A investigação busca identificar a extensão do círculo de relações políticas e institucionais do banqueiro.

As festas passaram a integrar o radar das investigações à medida que se busca mapear o círculo de relações do banqueiro. No nú-

cleo baiano, o nome de Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro, também reaparece, especialmente pela ligação com a CredCesta e os desdobramentos envolvendo os falsos consignados do Master.

A expectativa em torno do depoimento de Daniel Vorcaro cresce na mesma proporção em que avançam as frentes de investigação sobre o colapso do Banco Master.

O caso deixou de ser apenas um escândalo financeiro para se tornar uma crise institucional que atravessa o sistema bancário, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF).

Com operações da Polícia Federal (PF) em curso, troca de relatoria no STF e a instalação de um grupo de trabalho no Senado, o banqueiro passa a ocupar o centro de uma engrenagem política e jurídica que pode redefinir os rumos das apurações.

Segundo o jurista e analista político Melillo do Nascimento, o ambiente das audiências altera o jogo.

“Depoimentos em estruturas e espaços onde a política é maior do que o direito, como numa CPI e como uma Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, tendem a oferecer uma outra abordagem”, afirma. “Som e fúria, como diria o bardo inglês”.

Moraes reage e pressiona Receita Federal

Por Beatriz Matos

A investigação aberta pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para apurar supostos acessos irregulares a dados fiscais de ministros e familiares continua reverberando dentro e fora da Receita Federal. No mesmo dia em que uma das servidoras investigadas prestou depoimento à Polícia Federal (PF), a reação da categoria levou o caso a um novo patamar institucional.

A servidora da Receita no Guarujá, Ruth Machado dos Santos, negou em depoimento ter acessado de forma indevida informações da advogada Viviane Barci, esposa de Moraes. Ela afirmou que realizava atendimento presencial a outro contribuinte no momento em que teria sido registrado o acesso aos sistemas.

Depoimento

Ruth foi ouvida por cerca de 40 minutos no dia da operação

deflagrada pela PF, na terça-feira de Carnaval (17). A ação, autorizada por Moraes a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), teve como alvo quatro servidores suspeitos de violação de sigilo funcional e eventual vazamento de dados fiscais.

Segundo informações repassadas à investigação, a servidora apresentou comprovação do horário do atendimento e afirmou não ter relação com os demais investigados. Sua defesa ressaltou os quase 32 anos de trajetória no serviço público, marcada por “correção, discrição e absoluto respeito às normas que regem a Administração Pública”.

Reação imediata

A operação provocou forte reação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional). Em entrevistas concedidas, o presidente da entidade, Kleber Cabral, criticou as medidas cautelares impostas a

um dos auditores investigados, classificando-as como excessivas. Horas depois, por determinação de Moraes, a Polícia Federal intimou o presidente da associação a prestar depoimento em razão das declarações.

O primeiro vice-presidente da Unafisco, Mauro Silva, também saiu em defesa da categoria e fez distinção técnica entre acesso irregular e vazamento.

“Se eu acesso sem justificativa no trabalho, mas guardo aquela informação comigo, não é vazamento de dados, é acesso imotivado”, afirmou. Segundo ele, “o acesso imotivado, se ao final ficar demonstrado, comprovado, depois de um processo administrativo com contraditório e ampla defesa, obedecendo um devido processo legal, gera somente uma advertência”.

Mauro também questionou a proporcionalidade das medidas cautelares: “Uma medida cautelar como essa, ela tem previsão legal, mas ela precisa ser útil”.



Rosinei Coutinho/SCO/STF

Moraes convocou depoimento de presidente da Unafisco

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Reimont defende administrar problema com evangélicos

Para deputado petista, desfile sobre Lula deixou 'passivo'

Deputado federal, Reimont (PT-RJ) diz que a crítica aos evangélicos feita no desfile da Acadêmicos de Niterói deixou um "passivo a ser administrado".

Para ele, a exemplo de outros elementos levados pela escola ao Sambódromo, as referências ao grupo cristão e aos conservadores não eram necessárias: "O desfile era sobre Lula e Dona Lindu (mãe do presidente)", frisa.

Ele ressalta que o enredo não foi desenvolvido pelo governo, mas pelo carnavalesco da escola, mas admite que isso não afasta a necessidade de uma explicação.

Ex-seminarista, o parlamentar, que desfilou na escola, afirma que a crítica não foi aos evangélicos de um modo geral, mas aos que atuam de maneira hipócrita.

Hipocrisia

Para ele, o conceito de hipocrisia se aplica aos que se dizem cristãos e defendem a pena de morte, carregam a Bíblia na mão e arma na outra, agridem a mulher, têm mais de R\$ 400 mil em casa, "como o deputado Sóstenes Cavalcante".

A Polícia Federal encontrou R\$ 430 mil em espécie na casa de Sóstenes, líder do PL na Câmara e pastor. Ele afirmou que o dinheiro viera da venda de um imóvel.

Fernando Molica



Carro alegórico com representação de Lula

Indignação evangélica

Analista da movimentação de redes sociais, Guto Graça detectou uma grande mobilização de evangélicos em torno do desfile da Acadêmicos de Niterói.

Segundo ele, 89% dos que postaram em 12 milhões de perfis evangélicos abertos demonstraram indignação com a fantasia de uma ala que os colocou dentro de latas de conserva.

A fantasia de alguns dos componentes incluía a representação de um livro com capa vermelha com uma cruz dourada, uma representação da Bíblia.

Dobrou a meta

Apesar de toda a confusão despertada pelo enredo e do rebaixamento da escola, o presidente da Acadêmicos, Wallace Palhares, atingiu seu objetivo.

Na concentração, ele disse que o importante é que se falasse da agremiação: "Fale mal, mas fale de mim", justificou. Ele reivindicou a responsabilidade do enredo, que disse ter sido uma ideia dele.

Fiel petista

Em 2012, no primeiro governo da petista Dilma Rousseff, a paulistana Gaviões da Fiel fez um enredo bem parecido com o da escola de Niterói, também em homenagem a Lula, citado nominalmente no samba. A letra dizia que ele fora iluminado por "Deus Pai" e falava em "luz da estrela guia".

Quaquá sobe

O PT pode, pelo menos, comemorar a vitória na Série Ouro, a segunda divisão do samba carioca. Subsidiada pela prefeitura da cidade, que investiu R\$ 8 milhões em seu desfile, a União de Maricá venceu a disputa e estará no Grupo Especial em 2027. O prefeito da cidade é o petista Washington Quaquá.

Rueda cai

Quem acabou derrotado foi o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, que apoiou a Inocentes de Belford Roxo, participou do desfile que homenageou Pernambuco, seu estado natal. Antepenúltima colocada, a agremiação foi rebaixada para a Série Prata. Rueda quer ser candidato a deputado pelo Rio.

Passe valorizado

A vitória da Maricá vai aumentar a dança de cadeiras entre carnavalescos; seu desfile foi concebido por Leandro Vieira, tricampeão do Grupo Especial. A tendência é de que ele deixe a Imperatriz e continue na escola que ajudou a subir. Isso também complica a ida dele para fazer o Carnaval da Mangueira em 2028, quando a Verde e Rosa fará cem anos.

Aposentados

Ao ampliar o controle sobre os chamados penduricalhos em salários do setor público, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, deixou claro o apoio recebido da associação que reúne juízes e procuradores federais aposentados. Incluiu no texto uma nota da entidade que elogia sua decisão anterior.

Interesse

O apoio da associação está relacionado a um motivo simples: de um modo geral, as verbas que engordam os salários são um privilégio dos que estão na ativa, não chegam aos aposentados. Na nota citada, a entidade fala na "crescente defasagem remuneratória entre ativos e aposentados".



Lula sugeriu uma ação global para a regulação da IA

Lula defende governança global para regular IA

Presidente alerta sobre riscos na democracia com manipulação

Por Gabriela Gallo

Depois do carnaval, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) partiu para uma agenda internacional na Ásia. Ele atualmente está em Nova Délhi, capital indiana, onde permanecerá até este domingo (22) e depois seguirá para a Coreia do Sul. Nesta quarta-feira (19), em seu discurso na Cúpula sobre o Impacto da inteligência Artificial (IA), o chefe de Estado brasileiro defendeu uma governança internacional da Inteligência Artificial, universalizada pelas Nações Unidas, "que seja multilateral, inclusiva e orientada ao desenvolvimento".

"Toda inovação tecnológica de grande impacto possui caráter dual e nos confronta com questões éticas e políticas. A aviação, o uso do átomo, a engenharia genética e a corrida espacial são exemplos desse fenômeno. Elas podem multiplicar o bem-estar coletivo ou lançar sombras sobre os destinos da humanidade. A Revolução Digital e a Inteligência Artificial elevam esse desafio a níveis sem precedentes. Elas impactam positivamente a produtividade industrial, os serviços públicos, a medicina, a segurança alimentar e energética e a forma como conectamos uns com os outros. Mas também podem fomentar práticas extremamente nefastas, como o emprego de armas autônomas, discursos de ódio, desinformação, porno-

grafia infantil, feminicídio, violência contra mulheres e meninos e precarização do trabalho", destacou Lula.

Em ano eleitoral no Brasil, o chefe de Estado e pré-candidato à reeleição presidencial no Brasil em outubro reiterou como a manipulação de imagens e vídeos com a inteligência artificial "distorcem processos eleitorais e põem em risco a democracia".

"Os algoritmos não são apenas aplicações de códigos matemáticos que sustentam o mundo digital. São parte de uma complexa estrutura de poder. Sem ação coletiva, a Inteligência Artificial aprofundará desigualdades históricas. Capacidades computacionais, infraestrutura e capital permanecem excessivamente concentrados em poucos países e empresas", defendeu o presidente brasileiro.

Viagens

Já no ramo empresarial, nesta sexta-feira (20) e sábado (21), Lula participa do Fórum Empresarial Brasil-Índia 2026, encontro que também inaugura o escritório da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) em Nova Délhi. Segundo a ApexBrasil, as relações comerciais bilaterais entre ambos os países alcançou US\$ 15,2 bilhões em 2025, um aumento de 30% na exportações brasileiras em comparação ao ano anterior.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Alex Ribeiro/Agência Pará



Setor agropecuário responde por 13,1% do resultado

Economia brasileira mostra crescimento moderado

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) registrou alta de 2,5% em 2025, na comparação com o ano anterior, informou o Banco Central. O resultado foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que avançou 13,1%. A indústria cresceu 1,5% e os serviços, 2,1%. Excluindo o setor agropecuário, o índice teve expansão de 1,8% no período.

Apesar do desempenho positivo no acumulado do ano, dezembro apresentou retração de 0,2% em relação a novembro, considerando os dados dessazonalizados. Na comparação com dezembro de 2024, houve alta de 3,1%. Já no trimestre encerrado em dezembro, frente ao trimestre terminado em setembro, o indicador subiu 0,4%.

Índice funciona como ‘termômetro’

O IBC-Br é utilizado como termômetro da atividade econômica e auxilia o Comitê de Política Monetária (Copom) na definição da taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 15% ao ano — o maior patamar desde julho de 2006. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação, cuja meta é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. Em janeiro, a alta da conta de luz e da gasolina manteve a inflação oficial em 0,33%.

Reprodução Revista News



Trajetória moderada mantém a taxa de juros em alta

Moderação da atividade econômica

No acumulado de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou em 4,44%, dentro do intervalo de tolerância, aponta o levantamento.

Diante da moderação da atividade econômica brasileira e da inflação em trajetória de queda, o Copom manteve a Selic pela quinta vez consecutiva na reunião de janeiro. Em ata, o colegiado sinalizou que iniciará cortes nos juros em março, sem detalhar a magnitude da redução, mas reforçou que a política monetária seguirá em nível restritivo.

PIB consolidado sairá em 3 de março

O IBC-Br não é considerado uma prévia oficial do Produto Interno Bruto (PIB), mas serve como referência para a formulação da política monetária. No terceiro trimestre de 2025, o PIB cresceu 0,1%, resultado classificado pelo IBGE como estabilidade. A divulgação do PIB consolidado de 2025 está marcada para 3 de março. Em 2024, a economia brasileira havia registrado expansão de 3,4%.

Inflação mais alta

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,97% para 3,95% em 2026. A estimativa está no boletim Focus divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras.

Projeção de 3,8%

Para 2027, a projeção da inflação se manteve em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5% para os dois anos. Pela sexta semana seguida, a previsão para a inflação de 2026 foi reduzida e está dentro do intervalo da meta (3%) para a variação de preços que deve ser perseguida pelo Banco Central.

Energia e gasolina

Em janeiro, a alta dos preços da conta de luz e da gasolina fizeram a inflação oficial do mês fechar em 0,33%, mesmo patamar de dezembro. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado fez o IPCA acumular alta de 4,44% em 2025, dentro da meta do Conselho Monetário Nacional.

Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros (Taxa Selic), definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não mexeu nos juros pela quinta vez seguida na última reunião, no fim de janeiro.

Maior nível

A Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. A estimativa é que a taxa básica caia para 12,25% ao ano.

PIB de 1,8%

A estimativa para o crescimento da economia brasileira este ano permanece em 1,8%. Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) também ficou em 1,8%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.



Rio Grande do Norte lidera o endividamento (R\$ 84,32 milhões)

Governo desembolsa milhões para pagar dívidas

Em 2025, estados e municípios receberam R\$ 11,08 bi da União

Da redação

A União desembolsou R\$ 257,73 milhões em janeiro para honrar dívidas atrasadas de estados e municípios, segundo relatório divulgado nesta quinta-feira (19) pelo Tesouro Nacional. No acumulado de 2025, o valor chegou a R\$ 11,08 bilhões.

Entre os maiores devedores no mês passado estão o Rio Grande do Norte (R\$ 84,32 milhões), o Rio de Janeiro (R\$ 82,34 milhões) e o Rio Grande do Sul (R\$ 70,55 milhões). Também tiveram parcelas não quitadas o Amapá (R\$ 19,55 milhões) e os municípios de Guanambi (BA), Paranã (TO) e Santanópolis (BA), cujos débitos somaram pouco mais de R\$ 967 mil.

Desde 2016, a União já pagou R\$ 86,78 bilhões em dívidas garantidas. O Tesouro lembra que, nesses casos, os valores são compensados com repasses federais ordinários, como fundos de participação e impostos compartilhados, além de impedir novos financiamentos. Em contrapartida, os entes ficam sujeitos a juros e encargos adicionais.

Regimes especiais

Do total honrado desde 2016, cerca de R\$ 79,02 bilhões estão sob regimes especiais de recuperação fiscal ou decisões judiciais que suspenderam a execução das contragarantias. Até agora, a União conseguiu recuperar R\$

6,03 bilhões, principalmente de Rio de Janeiro (R\$ 2,77 bilhões) e Minas Gerais (R\$ 1,45 bilhão). Em 2026, já foram recuperados R\$ 104,97 milhões.

Em 2025, foi criado o Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag), que prevê descontos nos juros e parcelamento em até 30 anos. Em troca, os estados devem vender ativos e cortar gastos, além de aportar recursos no Fundo de Equalização Federativa (FEF), destinado a investimentos em áreas como educação, segurança e saneamento.

Ao todo, 22 estados aderiram ao programa, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Situação do Sul

O Rio Grande do Sul, que enfrenta reconstrução após as enchentes de 2024, teve o pagamento da dívida suspenso por 36 meses. Nesse período, os juros — de cerca de 4% ao ano mais inflação — também foram perdoados. O estoque da dívida com a União gira em torno de R\$ 100 bilhões, e os valores que seriam pagos serão destinados a um fundo estadual para investimentos na recuperação.

O estado já havia firmado acordo de recuperação fiscal em 2022, homologado pela União, que prevê ajuste fiscal e desestatizações para equilibrar as contas públicas.

Alimentação fora de casa pressiona as despesas do brasileiro

Refeições, sanduíches, água e refrigerantes lideraram as altas no Carnaval, aponta o Ibre

Por Martha Imenes

A inflação continua sendo um desafio para o orçamento das famílias brasileiras. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV-IBRE), com base no Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S), a cesta de produtos e serviços, principalmente, os consumidos no Carnaval acumulou alta de 2,86% em 12 meses (fev/25 a jan/26), após ter registrado queda de -1,08% no período anterior (fev/24 a jan/25).

No mesmo intervalo, o IPC-S/BR (média nacional das capitais acompanhadas pelo IPC) avançou 4,60%. Ou seja, no agregado, a cesta de Carnaval subiu menos do que a inflação geral, mas alguns itens — como alimentação fora de casa e bebidas — seguiram pressionando bem acima do índice.

No agregado nacional, o grupo Alimentação da cesta de Carnaval avançou 7,41% em 12 me-

ses, com destaque para refeições em bares e restaurantes (7,83%) e sanduíches (7,04%).

Em mobilidade urbana, a alta foi de 2,87% no período, mas com forte heterogeneidade, enquanto as tarifas de metrô (2,16%) e ônibus urbano (2,39%) tiveram altas moderadas, a tarifa de táxi acumulou 8,19%, tornando o deslocamento em horários de pico um dos principais focos de pressão no orçamento.

Peso no bolso

Segundo Matheus Dias, economista responsável pelo levantamento, como em anos anteriores, curtir o Carnaval pesou no bolso. “Embora a inflação média da cesta de Carnaval (2,86%) tenha ficado abaixo do IPC-S/BR (4,60%), o consumidor sente a pressão porque os itens mais associados ao consumo no período — alimentação fora de casa e bebidas — avançaram a ritmos mais altos, e alguns serviços de mobilidade, como táxi, continuam encarecendo”.

A análise detalhada da cesta de alimentação reforça essa tendência. Nos últimos 12 meses, refeições em bares e restaurantes subiram 7,83% e sanduíches, 7,04%. Entre as bebidas, refrigerantes e água mineral fora de casa avançaram 6,29%, enquanto cervejas e chopps acumularam alta de 5,10%. Outras bebidas alcoólicas também registraram elevação relevante, de 4,05%.

Com esse comportamento, a Alimentação como um todo (7,41%) se mantém como o principal vetor de alta da cesta de Carnaval, refletindo repasses de custos e a dinâmica de preços de serviços intensivos em mão de obra, típicos do consumo em bares, lanchonetes e restaurantes.

“É importante notar que, em serviços de alimentação fora de casa, os reajustes tendem a ser mais persistentes, pois refletem não apenas insumos, mas também custos de operação e mão de obra, que são mais rígidos a repasses de curto prazo. Por isso,

mesmo quando a inflação média desacelera, esses itens podem permanecer pressionando o orçamento do consumidor”, destaca Matheus Dias.

Passagens e hospedagens

Assim como ocorre em feriados e pontos facultativos, a semana do Carnaval costuma movimentar o turismo. Nesse contexto, o grupo Passagens e hospedagens registrou queda de -10,87% no acumulado de 12 meses (fev/25 a jan/26), resultado principalmente da deflação das passagens aéreas (-17,63%), que mais do que compensou a alta dos hotéis (4,92%).

Na prática, isso significa que o custo de viajar de avião ficou, em média, mais baixo no período, ajudando a conter o gasto total do turista. Ainda assim, a alta de hospedagem indica que o bolso pode apertar para quem deixa a reserva para a última hora ou busca acomodação em regiões de maior demanda.

Mobilidade urbana

O deslocamento urbano é um aspecto importante em qualquer época do ano, inclusive no Carnaval. Em 12 meses, a inflação de mobilidade urbana na cesta avançou 2,87%, mas o destaque foi a tarifa de táxi (8,19%), que subiu bem acima de ônibus urbano (2,39%) e metrô (2,16%). Serviços de transporte por aplicativo tiveram variação mais contida (0,73%), compensado parcialmente por período de elevada volatilidade como meses de altas e quedas fortes. Já o aluguel de carros avançou 2,17%.

“Depois de um ciclo de reajustes mais concentrado em períodos anteriores, a pressão sobre ônibus e metrô ficou mais moderada no último ano. Ainda assim, serviços como táxi seguem com alta expressiva, o que pode encarecer o deslocamento justamente nos momentos de maior demanda durante a folia”, destaca Matheus Dias.



Levantamento aponta que o sanduíche foi um dos vilões da inflação na alimentação fora de casa

Regulação da pesquisa clínica promete aquecer economia e gerar empregos

Os estudos clínicos — testes realizados em seres humanos para avaliar a segurança e eficácia de vacinas, medicamentos e tratamentos — ganharam novo impulso com a regulamentação da Lei da Pesquisa Clínica com Seres Humanos (Lei nº 14.874/2024), detalhada pelo Decreto nº 12.651/2025.

Apesar de sua diversidade étnica e população expressiva, o Brasil ocupa apenas a 19ª posição no ranking mundial de pesquisa clínica, segundo a consultoria IQVIA. A expec-

tativa é que, com regras mais claras e processos ágeis, o país avance significativamente nesse cenário.

De acordo com a consultoria, a regulamentação pode atrair R\$ 2,1 bilhões em investimentos diretos por ano e movimentar R\$ 6,3 bilhões anuais na economia brasileira. Estima-se que 286 mil pacientes sejam beneficiados e que o mercado de trabalho receba 56 mil novas vagas qualificadas.

A indústria farmacêutica já demonstra força: em 2024,



Divulgação

Indústria farmacêutica mostra força: movimento de R\$ 162 bi

o setor movimentou R\$ 162 bilhões, crescimento de 13% nos últimos seis anos, segundo relatório da Alvarez & Marsal. Projeções indicam que o mercado de saúde deve crescer 9% até 2028, alcançando receita de R\$ 1,898 trilhão.

Cadeia produtiva

Além dos benefícios diretos, a regulamentação deve impulsionar empresas que atuam em diferentes frentes da saúde, como fabricantes de equipamentos, companhias de logística, laboratórios e prestadores de serviços

de tecnologia da informação.

Fernando de Rezende Francisco, diretor executivo da Associação Brasileira de Organizações Representativas de Pesquisa Clínica (Abra-cro), afirma que o

setor já percebeu crescimento acima das expectativas em 2025.

“Por mais que ainda seja cedo para medir todas as consequências da lei, o otimismo é evidente e o mercado está em movimento”, destaca.

Antonio Cruz/Agência Brasil

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES

Jefferson Rudy/Agência Senado



Ministro da Previdência, Wolney Queiroz, fala do prazo

Atenção ao prazo final para pedir devolução de desconto

O prazo para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contestarem descontos indevidos em seus benefícios acaba em março. Ou seja, em menos de um mês. A medida foi tomada após instabilidades registradas no aplicativo Meu INSS e diante da manutenção programada pela Dataprev, que deixou os sistemas fora do ar entre 27 de janeiro e 1º de fevereiro.

Segundo o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, a iniciativa garante que mais segurados possam verificar e questionar cobranças irregulares. “É uma grande oportunidade para quem ainda não consultou se teve algum desconto não autorizado. O governo tem esse dinheiro em mãos e quer devolver, o que é um feito inédito”, afirmou.

Contestar é o primeiro passo

A contestação do valor debitado diretamente no benefício é o primeiro passo para que os segurados possam aderir ao acordo de ressarcimento de descontos indevidos homologado no Supremo Tribunal Federal (STF). Após adesão, toda comunicação oficial é feita exclusivamente pelos canais oficiais: aplicativo Meu INSS, site gov.br/inss, Central de Atendimento 135 e nas agências dos Correios.

Antonio Cruz/Agência Brasil



Peloos Correios aposentados podem contestar o desconto

Canais e quem pode aderir

No aplicativo ou site Meu INSS e na Central de Atendimento 135 ou em agências dos Correios espalhadas pelo país, é possível contestar o desconto de mensalidade associativa não autorizado. Já a adesão ao acordo para recebimento dos valores não é feita nos Correios.

São elegíveis a ter o dinheiro de volta os aposentados e pensionistas que sofreram descontos entre março de 2020 e março de 2025, os que contestaram descontos e não receberam resposta em até 15 dias úteis, e os que receberam resposta considerada irregular.

Prazos e adesão ao acordo

Após a contestação do desconto, e em falta de resposta da entidade em até 15 dias úteis ou com resposta irregular (assinatura falsa e áudios, por exemplo), o sistema libera a adesão. Para acompanhar o andamento da devolução, os segurados podem acessar o aplicativo Meu INSS com CPF e senha, entrar em “Consultar Pedidos” “Cumprir Exigência”, selecionar “Sim” em “Aceito receber” e enviar.

Desistência de ação

Pessoas com processos judiciais em andamento podem aderir ao acordo desde que desistam da ação. Especialistas, no entanto, avaliam que a medida é prejudicial. Em caso de desistência da ação, o INSS se compromete a pagar 5% de honorários advocatícios nas ações propostas antes de 23 de abril de 2025.

Valor em dobro

A advogada e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, diz que: “O acordo é prejudicial às vítimas da fraude e beneficia o INSS e as associações, pois impede que ingressem com ações pedindo dano moral e pagamento em dobro do que foi tirado da conta deles”.

Artigo 940

Advogados previdenciaristas têm criticado o acordo por não seguir o artigo 940 do Código Civil, que prevê a devolução em dobro quando a cobrança ou desconto é realizado de má-fé. No entanto, para o advogado Sergio Batalha, a cobrança em dobro é válida somente nesses casos de má-fé.

Boa-fé

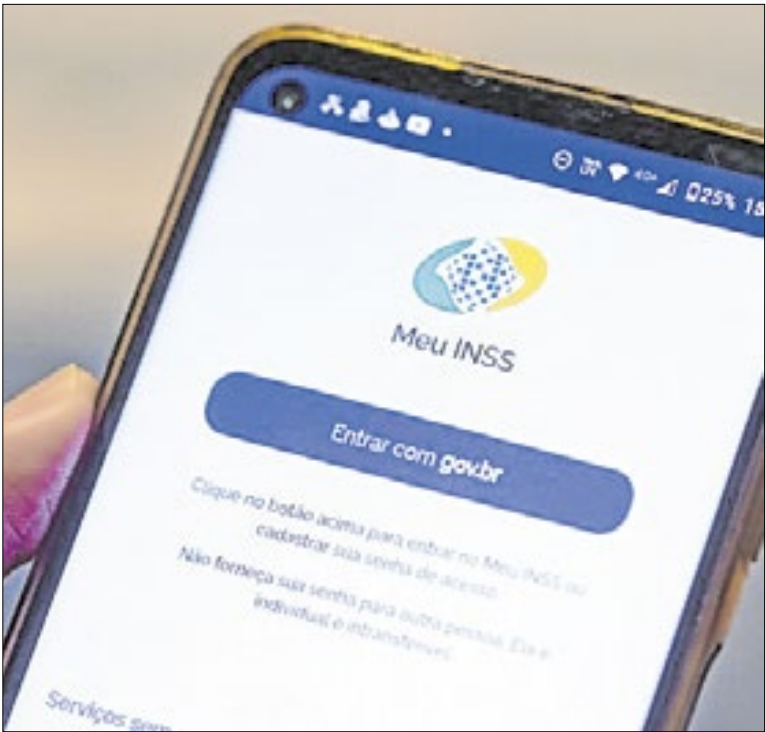
“A cobrança indevida foi obra de uma quadrilha de criminosos, que estão sendo investigados pela Polícia Federal. O próprio governo não agiu de má-fé, não cabe a devolução em dobro. Ao contrário, o governo demonstrou boa-fé ao proceder imediatamente com a devolução dos valores indevidamente descontados”, avalia Batalha.

R\$ 2,8 milhões

Dados de dezembro divulgados pelo INSS apontam que o governo federal ressarciu R\$ 2.820.799.182,93 às vítimas de descontos irregulares de mensalidades cobradas por associações, sindicatos, entidades de classe e organizações em benefícios previdenciários. Ao todo 44 entidades estão sendo investigadas.

4,1 milhões

O total ressarcido pelo governo atende 4.137.951 solicitações de contestação apresentadas por aposentados e pensionistas que questionaram os descontos irregulares. De acordo com o balanço do INSS, ao todo foram abertos 6.362.898 pedidos de contestação de descontos de mensalidade associativa.



Peloos Correios aposentados podem conferir se há desconto

Pagamento do INSS vai começar na segunda-feira

Recebem primeiro os que ganham até um salário mínimo

Por Martha Imenes

Aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios de até um salário mínimo pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão começar a receber na próxima segunda-feira (23). Os pagamentos são referentes ao mês de fevereiro, que é “mais curto”. O calendário vai até 6 de março.

Para conferir as datas de recebimento basta verificar o número final do cartão do benefício, desconsiderando o último dígito que fica após o traço. Para quem ganha até o mínimo, o calendário começa com benefício com final 1. Para os que recebem acima desse valor o calendário inicia com benefícios terminados em 1 e 6.

35,1 milhões

De acordo com dados do Boletim Estatístico da Previdência Social (BEPS) de dezembro passado, o INSS paga, mensalmente, 35,1 milhões de benefícios previdenciários e 6,4 milhões de assistenciais, totalizando 41,5 milhões de benefícios. Desse total, 29,3 milhões recebem até um salário mínimo e 12,2 milhões ganham acima do piso.

Como consultar

Os segurados que têm acesso à internet podem acessar o site Meu INSS. Após fazer o login, na tela inicial, clique no serviço de “Extrato de Pagamento”. É pos-

sível ter acesso ao extrato e todos os detalhes sobre o pagamento do benefício.

A consulta também pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS, disponível para aparelhos com sistemas Android e iOS. Assim como no acesso pelo site, de início, é necessário fazer login e senha. Depois disso, todos os serviços disponíveis e o histórico das informações do beneficiário serão listados.

Quem não tem acesso à internet pode ligar para a Central de Atendimento 135. Ao ligar, basta informar o número do CPF e confirmar algumas informações cadastrais. O atendimento é feito segunda-feira a sábado, das 7h às 22h.

Até um salário mínimo

Final	Data
1.....	23/fev
2.....	24/fev
3.....	25/fev
4.....	26/fev
5.....	27/fev
6.....	2/mar
7.....	3/mar
8.....	4/mar
9.....	5/mar
0.....	6/mar

Acima do piso nacional

Final	Data
1 e 6	2/mar
2 e 7	3/mar
3 e 8	4/mar
4 e 9	5/mar
5 e 0	6/mar

INSS: impasse sobre cargos em meio a quase 4 milhões na fila

Minuta redefine as atribuições dos cargos de técnico e analista do Seguro Social

Por Martha Imenes

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vive um dilema operacional em meio a uma fila de requerimentos que, segundo fontes, está perto de 4 milhões de pedidos (dados do Portal da Transparência estão “congelados” desde novembro passado), o governo federal analisa uma minuta de decreto presidencial que redefine as atribuições dos cargos de técnico e analista do Seguro Social. A proposta, elaborada pelo Grupo de Trabalho de Atribuições (GTA/INSS) após a greve de 2024, foi encaminhada ao Ministério da Previdência Social em janeiro de 2026 e aguarda decisão.

Segundo o texto, os técnicos ficariam responsáveis por atividades como reconhecimento de direitos, apuração de irregularidades e operacionalização cadastral. Os analistas hoje respondem por mais de 10% da produção líquida das Centrais de Análise de Benefícios (CEABs), com cerca de 60 mil processos analisados mensalmente.

Atualmente, o INSS conta com 13.352 técnicos, dos quais 9 mil atuam diretamente na análise de benefícios, e cerca de 4 mil analistas, sendo 700 nas CEABs. A exclusão destes úl-



Divulgação/INSS

Atualmente, o INSS conta com 13.352 técnicos e cerca de 4 mil analistas, segundo o SINSSP-BR

timos preocupa a entidade representativa dos analistas, que temem um colapso na concessão de benefícios. O que é rebatido pelo Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR).

De acordo com a entidade, “a minuta procura pacificar, regularizar e modular as características das atribuições originárias dos cargos do INSS (analistas e técnicos), além de garantir aos analistas – os que ingressaram na autarquia sem exigência de

formação específica – que continuem atuando na atividade das CEABs e, consequentemente, na fila do INSS”.

O presidente do SINSSP-BR, Tiago Silva, ressalta que “a minuta passou por revisões técnicas e jurídicas, tanto pelo INSS quanto por entidades representativas”. Ele assegura que todas as preocupações operacionais levantadas no início das discussões foram sanadas por meio de cláusulas de transição seguras e planejamento estratégico.

“A proposta atual garante a continuidade absoluta do atendimento à população e o fortalecimento do reconhecimento de direitos, com o respaldo das áreas técnicas e consultivas da administração”, avalia Tiago.

Divergências

O Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR), que participou do GTA/INSS, defende que a minuta amadureceu após revisões técnicas e jurídicas. Para a

entidade, o texto garante segurança operacional, continuidade no atendimento e fortalecimento do serviço público.

Já a Associação Nacional de Analistas do Seguro Social (Anaseg) alerta para um “limbo funcional” que atingiria 45% dos analistas, que passariam a atuar apenas de forma transitória e excepcional. A entidade classifica a medida como um risco sem precedentes.

A proposta decorre do inciso IV do Anexo I do Acordo de Greve nº 37/2024 que previu a discussão das atribuições da carreira do Seguro Social, inclusive os requisitos de ingresso para ambos os cargos (analistas e técnicos).

Resposta do MPS

Procurado, o Ministério da Previdência Social informou que “recebeu a proposta de Decreto do INSS mencionada e informa que ela está sendo analisada pelo órgão e debatida no âmbito do Comitê Gestor da Carreira do Seguro Social”.

O ministério explica que o comitê foi criado via decreto presidencial em outubro de 2025, a partir de proposta do MPS, “o comitê tem o intuito de discutir melhorias na carreira dos servidores do instituto e teve seus integrantes nomeados em portaria no dia 22 de janeiro de 2026”.

Golpes: como identificar e prevenir

Os golpes contra aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vêm crescendo em 2026 e se tornando cada vez mais sofisticados. Os estelionatários exploram a vulnerabilidade de quem depende do benefício mensal e “contratam” desde descontos indevidos até empréstimos consignados fraudulentos. Investigações recentes revelaram esquemas bilionários, mesmo após operações policiais e reforço nos sistemas de controle.

Especialistas explicam que esses golpes se adaptam rapidamente às mudanças tecnológicas e às regras do INSS. Por isso, recomendam que aposentados e familiares mantenham vigilância constante e busquem orientação diretamente nos canais oficiais da Previdência.

Tome nota

- Falsa prova de vida pelo WhatsApp: criminosos enviam mensagens pedindo atualização

de dados, simulando o procedimento oficial.

- Golpe da “Revisão da Vida Toda”: prometem aumento no valor da aposentadoria, mas exigem pagamento antecipado ou coleta de dados pessoais.

- Consignado fantasma: empréstimos são contratados sem autorização do aposentado, gerando descontos indevidos no benefício.

- Ameaça de bloqueio do benefício: usada como pressão psicológica para que o aposentado forneça informações bancárias ou documentos.

- Golpe da devolução: criminosos se passam por servidores da autarquia previdenciária e prometem devolver valores descontados indevidamente, exigindo dados pessoais ou pagamentos antecipados.

- Falsos atendimentos digitais: mensagens via WhatsApp ou e-mail pedindo atualização de dados, simulando prova de vida ou revisões de benefício.

Como se proteger

- Desconfie de contatos por telefone ou e-mail: o INSS não solicita dados pessoais.

- Verifique sempre no Meu INSS ou na Central 135 se há pendências reais.

- Nunca forneça senhas ou códigos de acesso a terceiros.

- Atenção à prova de vida: ela não é mais dever do beneficiário. Cabe ao INSS comprovar por dados oficiais que o segurado está vivo. Mas, caso seja necessário, a comprovação deve ser feita por aplicativo ou site oficial ou ainda nos bancos credenciados.

Ação da PF

A Polícia Federal já desarticulou esquemas bilionários, mas especialistas alertam que a estrutura criminosa é diversificada e se adapta rapidamente às mudanças tecnológicas e regulatórias. O Ministério da Previdência e o INSS têm reforçado campanhas de conscientização e ampliado mecanismos de fiscalização.



Freepik

Estelionatários utilizam a internet como forma de aplicar golpes

CORREIO NO MUNDO

Kremlin via Wikimedia Commons



Lança-foguetes de Kim Jong-un tem capacidade nuclear

Coreia do Norte apresenta seu novo lança-foguetes

O líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, participou de uma cerimônia para mostrar um novo tipo de arma: um lançador múltiplo de foguetes. Esse equipamento pode disparar mísseis com ogivas nucleares em direção à Coreia do Sul, principal rival do país. A imprensa estatal norte-coreana divulgou a notícia nesta quinta-feira (19) -noite de quarta-feira no Brasil.

Na apresentação, Kim elogiou o lançador de 600 milímetros e o descreveu como “único no mundo”. Segundo ele, o equipamento é ideal para “ataques especiais” ou “missões estratégicas”, termos que podem indicar o uso de armas nucleares. Kim disse que a arma serve como dissuasão, ou seja, uma forma de intimidar inimigos.

Arma tem capacidade nuclear

“Quando esta arma for realmente utilizada, nenhuma força poderá esperar a proteção de Deus. É realmente uma arma maravilhosa”, disse, de acordo com a KCNA. A Coreia do Norte tem aumentado testes de mísseis nos últimos anos.

No mês passado, Kim visitou a fábrica em que esses foguetes são feitos. Autoridades sul-coreanas alertaram que eles podem atingir o vizinho ao sul com precisão.

Kremlin via Wikimedia Commons



Ocidente teme a venda de armas nucleares para a Rússia

Elogio diplomático à Coreia do Sul

Recentemente, Pyongyang disse ter derrubado um drone de vigilância sul-coreano, o que aumentou as tensões entre os vizinhos. Kim Yo-jong, irmã influente de Kim Jong-un, elogiou nesta quinta a promessa de Seul de evitar novos incidentes.

Analistas apontam que essa campanha armamentista tem como objetivo melhorar as capacidades de ataque de precisão, desafiar tanto os Estados Unidos quanto a Coreia do Sul e testar armas antes de potencialmente exportá-las para a Rússia.

Absorção de calor nos oceanos

Os oceanos absorveram em 2025 o calor equivalente a 12 bombas de Hiroshima explodindo a cada segundo, de acordo com estudo publicado pela revista Advances in Atmospheric Science no dia 9 de janeiro e conduzido por mais de 50 cientistas de 31 instituições de pesquisa globais. É o maior ganho de calor anual desde que as medições modernas começaram, por volta de 1960.

Tremor em Portugal

Um terremoto de magnitude 4,1 foi registrado na região de Lisboa nesta quinta-feira (19), afirmou o IPMA (Instituto do Mar e da Atmosfera). Por enquanto, não há registro de feridos ou danos estruturais significativos. Segundo o IPMA, o epicentro do tremor foi próximo à cidade de Alenquer, 45 km ao norte de Lisboa.

Placas tectônicas

A região sul da capital de Portugal e o arquipélago dos Açores se situam numa zona sismicamente ativa que marca a fronteira entre as placas tectônicas da Eurásia e da África. Embora a atividade sísmica tenha sido relativamente baixa recentemente, o risco de novos tremores é uma ameaça constante.

Monitoramento

Segundo o IPMA, o tremor ocorreu a uma profundidade de 15 km, pouco depois do meio-dia. “Se a situação assim o exigir, novos comunicados serão emitidos”, disse o instituto. Em agosto de 2024, no dia 26 de agosto de 2024, por volta das 5h11, um sismo de magnitude 5,3 foi sentido em Portugal, Espanha, Gibraltar e Marrocos.

Memorial incendiado

Um memorial em homenagem a Renee Good, morta por um agente de imigração do ICE (Serviço de Imigração e Fronteiras dos Estados Unidos) em Minneapolis, foi incendiado na noite terça-feira (17). Ela foi atingida por um disparo fatal na cabeça, de acordo com um laudo de autópsia independente contratado pela família dela.

Itens danificados

Testemunhas ouvidas pelo jornal The Minnesota Star Tribune disseram que alguém jogou gasolina em uma pilha de madeira próxima ao memorial e ateou fogo por volta das 21h (horário local). O local em homenagem à norte-americana fica na esquina da Rua 34 com a Avenida Portland. Vários itens foram danificados.

Sem feridos

Ninguém ficou ferido, informaram as autoridades locais. A Polícia de Minneapolis abriu investigação. Até quinta (19), nenhum suspeito havia sido preso. “Temos estado extremamente vigilantes em nossa vizinhança e, obviamente, todos estão atentos o tempo todo”, disse Wren Clinefelter, de 23 anos, que mora perto local.



“Conselho da Paz” de Donald Trump teve sua primeira reunião

Donald Trump fala sobre o Irã no “Conselho da Paz”

“Irã tem de fazer acordo ou coisas ruins acontecerão”, disse Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump, se reuniu com 20 líderes mundiais na quinta (19) para o Conselho da Paz, criado por ele. Durante o discurso de abertura, o presidente dos EUA, Donald Trump, falou sobre os conflitos no Irã. “Irã deve fazer acordo ou coisas ruins acontecerão”, disse. “Talvez tenhamos que dar um passo a frente ou não. Vamos descobrir nos próximos dez dias”. Além da ameaça, ele anunciou o envio de US\$ 7 bilhões, cerca de R\$ 37 bilhões, para a reconstrução da Faixa de Gaza.

A afirmação de Trump acontece em meio a escalada de tensões entre os países e na mesma semana que os EUA se reuniram com autoridades do Irã, em Genebra, na Suíça, para negociações sobre o programa nuclear iraniano.

De um lado, o Irã afirmou que o encontro de três horas progrediu e citou novas reuniões entre as nações. Já os EUA pareceu demonstrar um certo descontentamento com o encontro. Apesar do planejamento de conversas diplomáticas, os EUA têm acelerado uma preparação para o ataque ao Irã.

Apesar da fala sobre o Irã, o evento desta quinta, na verdade, marcou a primeira reunião do grupo e vai anunciar o destino de verba para a reconstrução de Gaza.

Trump chegou no evento acompanhado do vice-presidente JD Vance, do secretário de Estado Marco Rubio e da chefe do gabinete da Casa Branca Susie Wiles. Também participaram do evento Steve Wit-

koff, enviado especial dos EUA para o Oriente Médio, e Jared Kushner, genro de Trump, que ajudou a negociar o cessar-fogo que entrou em vigor em outubro.

Na cerimônia de abertura, Trump afirmou que estava diante dos melhores líderes mundiais, e citou que a maioria dos convidados já aceitaram o convite para participar do conselho. “Quem ainda não aceitou, vai. Tem alguns estão fazendo charme. Isso não funciona comigo”.

O Brasil foi convidado para compor o conselho, ainda não respondeu se deve participar. Entre os líderes presentes, esteve o presidente da Argentina, Javier Milei. O evento marca a primeira reunião do conselho, que foi criado por Trump no início de janeiro, e acontece no Donald Trump Institute of Peace.

Segundo os termos estabelecidos pela Casa Branca, Trump terá poder de veto sobre o “Conselho de Paz” e poderá continuar em sua liderança mesmo após deixar o cargo. Para obter a condição de membro permanente, os países devem desembolsar 1 bilhão de dólares (R\$ 5,2 bilhões).

Apesar de ter sido anunciado com objetivo de trabalhar pela reconstrução de Gaza, o presidente já demonstrou ter interesses muito além do território palestino e especialistas temem que o evento seria uma forma de esvaziamento da ONU, órgão alvo de constantes críticas pelo republicano.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ex-príncipe Andrew fica preso por 11 horas por suspeita de má conduta

Prisão tem base em envolvimento no caso Epstein e aumenta crise na Família Real

O ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor, irmão mais novo do rei Charles 3º, ficou preso por cerca de 11 horas na quinta (19) sob suspeita de má conduta em cargo público devido aos seus vínculos com Jeffrey Epstein. O episódio representa o maior desdobramento até hoje do caso Epstein envolvendo uma figura pública. Durante a manhã, o Palácio de Buckingham confirmou a prisão de Andrew. “Tomei conhecimento, com a mais profunda preocupação, das notícias sobre Andrew Mountbatten-Windsor e das suspeitas de má conduta em cargo público”, afirmou o rei.

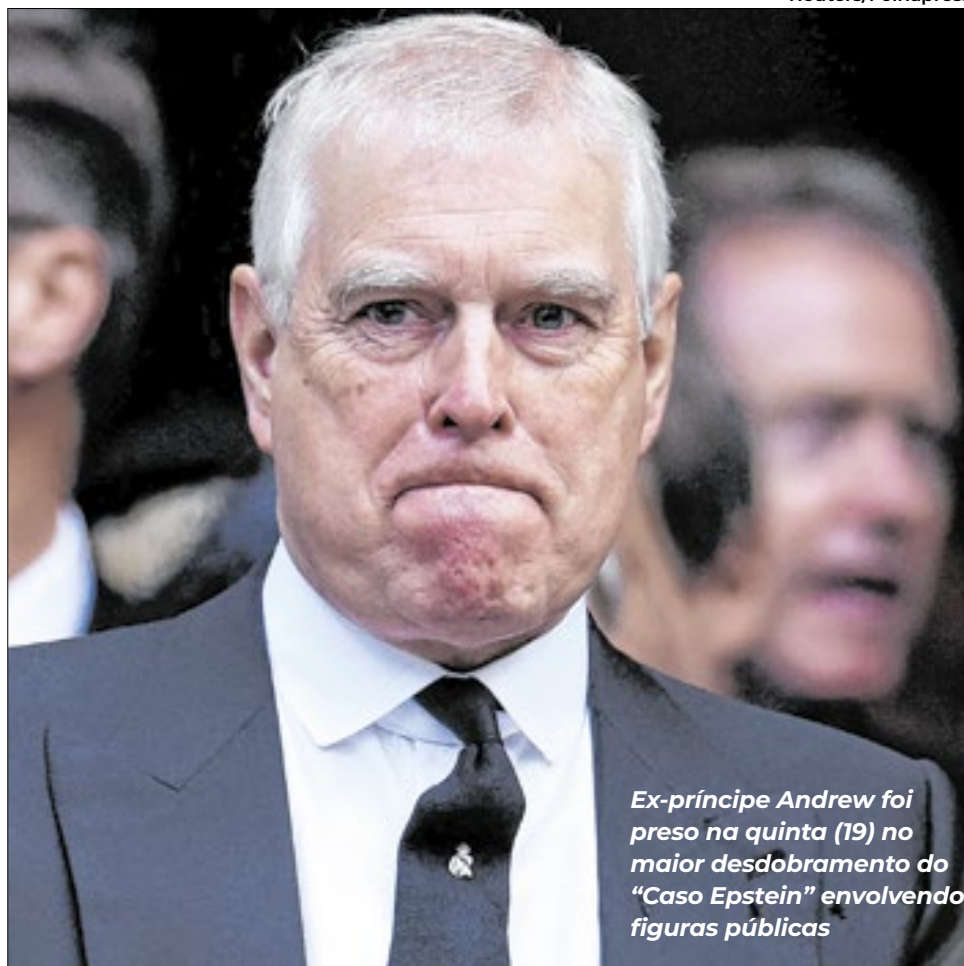
Pouco mais de 11 horas depois, o ex-príncipe foi visto deixando o centro policial. A corporação confirmou que Andrew “foi liberado sob investigação” e que não fará novas declarações neste momento.

Antes mesmo da soltura, o rei Charles disse que as acusações contra seu irmão serão investigadas “de maneira apropriada”. “As autoridades têm nosso apoio e cooperação plenos e incondicionais. Permitam-me afirmar com clareza: a lei deve seguir seu curso”, acrescentou.

A prisão ocorreu no mesmo dia em que o ex-duque de York completa 66 anos. Andrew foi interrogado pelas autoridades, que também realizaram uma operação de busca e apreensão.

A polícia britânica já havia anunciado no início deste mês que analisava denúncias de que Andrew teria repassado informações confidenciais do governo a Epstein, de acordo com os novos documentos publicados pelo Departamento de Estado dos EUA.

Segundo a imprensa inglesa, carros de polícia sem identificação e cerca de oito agentes à paisana foram até a casa de campo em Sandringham, a propriedade do rei em Norfolk, no leste da Inglaterra, onde Andrew vive.



Ex-príncipe Andrew foi preso na quinta (19) no maior desdobramento do “Caso Epstein” envolvendo figuras públicas

Ele se mudou para o local no início deste mês, após deixar sua mansão na propriedade da família real em Windsor, onde viveu por anos. A troca de residência ocorreu logo após novas revelações sobre seus vínculos com Epstein nos arquivos divulgados pelo governo dos Estados Unidos.

Em fotos incluídas no último lote de documentos sobre o caso, o ex-duque de York aparecia ajoelhado sobre uma mulher deitada no chão. Em duas delas ele parece estar tocando na barriga dela. Outra imagem o mostra olhando diretamente para a câmera.

A nova leva de arquivos trouxe novamente o foco para Andrew e representou mais um capítulo na crise envolvendo a família real britânica. O filho da rainha Elizabeth 2ª foi destituído de todos os títulos reais no ano passado, devido aos laços com Epstein.

Na prática, portanto, Andrew já não é mais um membro da realeza, mas permanece na linha de sucessão ao trono, ocupando a oitava posição. Ele sempre negou qualquer irregularidade em relação a Epstein e já disse que se arrepende da amizade entre eles.

É a primeira vez em quase 400 anos que

um membro direto da família real britânica é preso. O caso mais recente ocorreu em 1647, quando o rei Charles 1º foi detido durante a Guerra Civil Inglesa por forças alinhadas ao Parlamento. Ele foi julgado por alta traição e acabou executado em 1649. Desde então, nenhum outro caso semelhante havia sido registrado.

Em 2010, Andrew teria encaminhado relatórios governamentais de visitas ao Vietnã, Singapura e China para Epstein. Os documentos também parecem revelar que o atual ex-príncipe enviou ao financista informações sobre oportunidades de investimento em ouro e urânio no Afeganistão. Andrew atuou como enviado comercial do Reino Unido de 2001 a 2011. Segundo as diretrizes, os ocupantes do cargo têm o dever de manter sigilo sobre informações relacionadas às suas visitas oficiais.

Uma condenação por má conduta em cargo público prevê pena máxima de prisão perpétua e deve ser julgada em um Crown Court, um tribunal de primeira instância que analisa infrações criminais mais graves. O Departamento de Justiça dos EUA também publicou e-mails separados que sugerem que Epstein convidou Andrew para jantar com uma mulher russa de 26 anos. As mensagens foram trocadas em agosto de 2010, dois anos depois de Epstein se declarar culpado de aliciar uma menor de idade.

Após a liberação dos materiais, o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, disse que o ex-príncipe deveria testemunhar perante um comitê do Congresso dos EUA para explicar tudo o que sabe sobre Epstein - reforçando o pedido que legisladores americanos haviam refeito a Andrew em novembro.

Antes da prisão ser anunciada, o premiê disse à BBC que “ninguém está acima da lei”, ao ser questionado sobre o ex-príncipe.

Greve na Argentina contra reforma trabalhista de Milei cancela voos no Brasil

A greve geral de 24 horas convocada pelas principais centrais sindicais da Argentina na quinta (19) em protesto contra a reforma trabalhista do presidente Javier Milei interrompeu o funcionamento dos principais aeroportos do país e provocou cancelamentos e reprogramações de voos entre Buenos Aires e o Brasil.

No Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, pelo menos 21 voos com origem ou destino à Argentina foram cancelados nesta manhã, incluindo partidas e chegadas de Buenos Aires e Mendoza. As rotas envolviam companhias como Aerolíneas Argentinas, Gol, Latam, além de voos internacionais operados por Delta, Air France e outras.

Os cancelamentos também são informados nos demais aeroportos internacionais do país, como Rio Galeão, no Rio de Janeiro; no Afonso Pena, em Curitiba; e no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.

A Latam Airlines disse, em comunicado, que alterou sua operação diante da adesão

formal dos sindicatos que representam trabalhadores da Intercargo - empresa responsável pelos serviços de pista nos aeroportos argentinos - à paralisação. A empresa ressaltou que alguns voos podem operar com mudanças no horário ou data, sem necessariamente serem cancelados.

Segundo a companhia, os passageiros afetados pelos cancelamentos e/ou reprogramações do dia 19 de fevereiro poderão optar por alteração sem custo (podendo ser ida e/ou volta) para um novo dia, dentro de um ano, a partir da data original do voo ou reembolso integral da reserva.

A Gol afirmou que a greve “impossibilitará todas as operações aeroportuárias” nas principais cidades argentinas - incluindo Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Rosário - e também comunicou aos clientes a possibilidade de remarcações sem custos ou opção por reembolso.

A Aerolíneas Argentinas anunciou o can-



Governo Milei é alvo de protestos por conta da reforma trabalhista que foi aprovada contra a vontade popular

celamento de 255 voos por causa da adesão de pilotos, funcionários aeronáuticos e até de trabalhadores petroleiros que abastecem aviões.

Em comunicado, a companhia afirmou que a greve afetará 31 mil passageiros e terá um impacto econômico de US\$ 3 milhões (R\$ 15,71 milhões) para a estatal aérea.

A companhia argentina disse ainda que aplicará os descontos salariais correspondentes aos funcionários que participarem da greve pelo dia não trabalhado e que adotou medidas para reduzir os transtornos, como reprogramação de voos, antecipações e ajustes fora do período da greve.

Sindicatos liderados pela CGT (Confederação Geral do Trabalho) pressionam parlamentares a rejeitarem ou modificarem o texto da reforma aprovada na semana passada no Senado e que começa a ser discutida nesta quinta na Câmara dos Deputados.

O projeto reduz indenizações, permite pagamentos em bens e serviços, estende a 12 horas a jornada de trabalho e limita o direito de greve, entre outros pontos.

Na visão das entidades, é um retrocesso, pois precariza relações de trabalho e reduz direitos conquistados ao longo de décadas.

Por Ana Paula Branco (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Lucas Merçon/ Fluminense FC



Super Mundial FIFA deve ganhar formato com mais clubes

Uefa não vai barrar proposta da FIFA por Mundial com 48 clubes

A Uefa, entidade máxima do futebol europeu, não entrará no caminho da FIFA na proposta de um Mundial com 48 clubes. O objetivo da Fifa é que a expansão aconteça já em 2029, quando a competição será realizada pela 2ª vez. É um sinal de aproximação entre os presidentes das entidades. Segundo o jornal britânico The Guardian, o apoio à proposta de expansão da Copa do Mundo de Clubes seria um indicativo de que a relação entre Gianni Infantino, da Fifa, e Aleksander Ceferin, da Uefa, estaria mais próxima. A reaproximação entre Infantino e Ceferin vem após o presidente da Uefa ter deixado um Congresso da Fifa no Paraguai, em maio do ano passado, em protesto ao atraso do dirigente máximo da Fifa.

Atraso de Infantino causou protesto

Gianni Infantino retornava de uma viagem diplomática ao Oriente Médio, onde esteve com Donald Trump, presidente dos EUA. Eles se encontraram com líderes locais na Arábia Saudita e no Qatar. Outros delegados que representavam entidades do futebol europeu também participaram do protesto de Aleksander Ceferin, inclusive a presidente da Federação Inglesa (FA), Debbie Hewitt.

FIFA



Chelsea foi o primeiro grande campeão do Super Mundial

Proposta para manter o atual formato

A Uefa teve resistência inicial à ideia de 48 clubes no Super Mundial de 2029, que ainda não tem sede confirmada - e o Brasil está na disputa -, com o medo de que a competição ameaçasse o status da Liga dos Campeões. No entanto, agora a entidade europeia se mostra mais flexível, contanto que o torneio não passe a acontecer de dois em dois anos, como fora sugerido. O Mundial a cada biênio foi uma proposta do Real Madrid, mas esbarrou na oposição da Uefa e das ligas de futebol europeias.

Europa ganharia mais quatro vagas

A expansão do número de clubes, inclusive, foi vista como um fator menos 'disruptivo' ao calendário europeu do que o aumento da periodicidade, segundo o jornal. Clubes europeus ganhariam quatro vagas no torneio. Em 2025, foram 12 clubes, com o Chelsea, da Inglaterra, sagrando-se campeão ao derrotar o PSG na grande final, que foi disputada nos Estados Unidos.

Amistoso do Brasil

A CBF anunciou que o Brasil fará um amistoso contra o Egito, no dia 6 de junho, na cidade de Cleveland (EUA), onde a seleção já estará para a disputa da Copa do Mundo. O amistoso será o último do Brasil antes do Mundial. Antes, a Seleção vai encarar França e Croácia, nos dias 26 e 31 de março, respectivamente.

Técnico vai ficar

Em entrevista à Band, o dirigente Farnei Colho afirmou que o Guarani deve manter o técnico Matheus Costa para a temporada. Segundo ele, mesmo sem a classificação para o mata-mata do Paulista, o trabalho do treinador é bem avaliado internamente pelo Conselho Administrativo e pelo departamento de futebol.

Ainda à procura

Diante da crise financeira, a Ponte Preta enfrenta dificuldades na busca pelo novo técnico. Os favoritos, Cláudio Caçapa (auxiliar do Botafogo) e Fábio Matias (técnico da Portuguesa), dependem do pagamento de rescisões, o que os deixa distantes. Outro nome é Paulo Turra, que está livre no mercado, mas é considerado caro.

Transfer ban na Vila

O Santos sofreu novo transfer ban na Fifa. Dessa vez, pela dívida com o Arouca, de Portugal. O Santos deve 2,6 milhões de euros (R\$ 15,9 milhões) ao Arouca pela contratação do zagueiro João Basso. Com isso, o clube está impedido de registrar novos jogadores. O Arouca exige pagamento à vista do valor para retirar a ação.

Renovação

Apesar das críticas da torcida, o São Paulo deve acertar a renovação contratual com a New Balance, atual fornecedora de materiais esportivos do clube, por mais sete anos. O acordo será de maior valor do que os R\$ 25 milhões anuais que o clube recebe atualmente e terá uma cláusula de exclusividade no estado de São Paulo.

Yuri Alberto

A recuperação de Yuri Alberto, que sofreu uma lesão de grau dois no bíceps femoral da coxa esquerda, está impressionando o departamento médico do Corinthians, que acredita numa recuperação acelerada e prevê até mesmo um ganho físico, dado o empenho do jogador na fisioterapia e treinos regenerativos.



Lucas Pinheiro Braathen seguirá com o Brasil para 2030

Lucas Pinheiro seguirá com o Brasil na Olimpíada 2030

Medalhista defenderá o Brasil nos próximos Jogos de Inverno

Por Michele Oliveira (Folhapress)

O COB (Comitê Olímpico do Brasil) anunciou que o esquiador Lucas Pinheiro Braathen confirmou a participação dele no próximo ciclo olímpico dos Jogos de Inverno, com intenção de competir nos Alpes Franceses em 2030.

“Logo após a prova da segunda-feira, a gente sentou com o Lucas para conversar um pouquinho e ele já nos garantiu esse próximo ciclo olímpico”, disse Marco La Porta, presidente do COB, em Milão. “Isso é muito importante, porque ele traz junto toda a liderança técnica de resultados, o que vai atrair mais atletas.”

O brasileiro-norueguês conquistou a primeira medalha do Brasil em Jogos de Inverno, ao vencer na categoria slalom gigante do esqui alpino.

Segundo La Porta, o desafio pela frente é como tirar mais frutos desse resultado. “O grande desafio de clubes, confederações e do COB é como administrar esse sucesso”, disse. “A gente criou um problema para nós mesmos, porque se não ganhar ouro na próxima [Olimpíada] já vai ser pior. O sarrafo subiu”, afirmou, ao fazer um balanço da participação brasileira em Milão-Cortina, na Casa Brasil, espaço do COB em Milão.

Para Emílio Strapasson, responsável pela liderança esportiva e operacional do COB, a medalha foi um divisor de águas. A estratégia para os próximos quatro anos será con-

tinuar na captação de atletas que já tenham atuação na neve e no gelo.

“A nossa estratégia, principalmente nos Jogos Olímpicos da Juventude, era buscar brasileiros que já tivessem contato com o frio, porque a curva de aprendizado é muito grande. Vamos continuar com essa estratégia. Já lançamos um formulário no site da confederação para os interessados que já estão nos procurando”, disse Strapasson, ex-atleta de skeleton e atual presidente da CBDG (Confederação Brasileira de Desportos no Gelo).

O Brasil foi o terceiro país na América a ganhar uma medalha, depois de Estados Unidos e Canadá.

Como efeito, as confederações e o comitê dizem que, nos últimos dias, aumentou o interesse de brasileiros no exterior sobre como entrar ou em inserir os filhos no circuito de competições como representantes do Brasil.

“Nós sempre estaremos com a porta aberta para novos interessados. A Casa Brasil é importante para isso, para que as pessoas saibam que nós temos o projeto. Para que os brasileiros que residem em qualquer lugar do mundo saibam que o Brasil é organizado, tem federações bem organizadas, boa governança, e estamos prontos para receber eles”, disse Strapasson. “A gente consegue dar o apoio correspondente à etapa em que o atleta estiver.”

Também a Casa Brasil foi um marco: foi a primeira vez que o COB montou uma estrutura do tipo durante os Jogos de Inverno.

Fórmula 1 discute mudanças antes mesmo do início da temporada

Perigo na largadas vem preocupando diversos pilotos e equipes do grid deste ano

Divulgação/FI

Dificuldades de ultrapassagem, largadas potencialmente perigosas e os efeitos colaterais do “lift and coast” (tirar o pé do acelerador bem antes da freada), uma das técnicas que os pilotos estão tendo que usar para recarregar as baterias dos carros. A temporada da Fórmula 1 só vai começar em 8 de março, mas estes já são pontos que serão preocupando as equipes e serão discutidos nesta semana, quando todos se reúnem novamente na pista do Bahrein para os últimos três dias de teste de pré-temporada.

Na verdade, um dos motivos para a F1 fazer três baterias de testes nesta temporada foi justamente para entender o que precisaria ser ajustado. Desde 2022, quando as regras da nova unidade de potência foram definidas, era sabido que haveria enormes consequências ao se abandonar MGU-H ao mesmo tempo em que a parte elétrica do motor híbrido se tornava responsável por 50% do total. Essa decisão foi tomada para garantir a volta da Honda e a chegada da Audi.

Uma série de características deste regulamento servem para amenizar essa perda do MGU-H, que controlava o turbo e utilizava energia térmica para alimentar a bateria. O carro é menor, então gera menos resistência ao ar, e a aerodinâmica ativa foi permitida, para o mesmo fim.

Mas os efeitos ainda são grandes e, depois de oito dias de testes, alguns pontos foram discutidos em uma reunião da Comissão de F1, na quarta (18).

“Acredito que alguns ajustes, se necessários, precisam ser feitos. E devem ser feitos rapidamente, com o objetivo de garantir ótimas corridas e, no geral, um cenário mais simples. A Fórmula 1 faz parte do mundo do entretenimento; não deveria ser um universo técnico autorreferencial. Há trabalho a ser feito para simplificar os aspectos técnicos e avaliar suas implicações competitivas. É um diálogo que estamos mantendo com a FIA, as equipes e até mesmo os pilotos”, disse Andrea Stella, chefe da McLaren.

Largadas mais perigosas

O MGU-H ajudava a alimentar o turbo na largada, para fazer com que ele girasse na velocidade correta. Nos testes, os pilotos estão tendo de esperar cerca de 10s para fazer isso. Se você estiver largando nas últimas posições, com o atual procedimento de largada, não teria tempo suficiente.

Além disso, os pilotos estão relatando que, quando treinam largadas, o aproveitamento é baixo, gerando a possibilidade de situações em que um carro não consegue largar e é atingido em cheio se quem vier atrás tiver a visibilidade encoberta.

Essa questão foi levantada pela Ferrari há meses, e não recebeu atenção. Tempos depois, foi votada e os ferraristas barraram mudanças no procedimento, pois focaram em melhorar seus sistemas. Agora, é bem provável que mudanças sejam aprovadas por segurança, o que não precisa de unanimidade para ser feito.

Dificuldades com ultrapassagens

Uma das mudanças para este ano é que as ultrapassagens são ajudadas pela maior disponibilidade de energia ao invés de diminuição da



Novo regulamento da Fórmula 1 vem causando polêmica entre os pilotos que compõem o grid desta temporada

resistência ao ar no carro que está atrás (o que era feito pelo DRS). E o que os pilotos de simulador já vinham alertando está acontecendo na prática: isso simplesmente não é o suficiente.

“Ao longo destes três dias, os nossos pilotos viram-se obrigados a ultrapassar os adversários, encontrando muitas dificuldades. Quando se está a um segundo da liderança, existe uma certa quantidade de energia extra, mas é difícil aproveitá-la porque só entra em jogo no final da reta. Toda a Fórmula 1 deve avaliar esta questão crítica e compreender o que pode ser feito para garantir uma hipótese razoável de ultrapassagem. Caso contrário, corremos o risco de perder um dos elementos fundamentais da natureza das corridas”, comentou Stella sobre as ultrapassagens.

Recarregamento das baterias

Os quase 500 cavalos de potência produzidos pela parte elétrica do motor vêm do aproveitamento da energia cinética das freadas e também do motor a combustão agindo como gerador quando em trechos de aceleração parcial.

Estes trechos podem surgir de forma “natural” por conta do traçado, mas muitas vezes vêm do uso da técnica de lift and coast, quando o piloto tira o pé do acelerador metros antes de frear. Isso já acontecia no regulamento anterior, mas está ocorrendo em um nível muito maior, a ponto de ser potencialmente perigoso, mesmo que o carro tenha luzes piscando que alertam os pilotos que o carro da frente está recuperando energia.

“O risco é o de repetir incidentes como o que aconteceu com Webber em Valência (quando o Red Bull subiu nos pneus traseiros do Caterham de Heikki Kovalainen). Se você segue um rival de perto e de repente surge uma diferença de velocidade, o risco é real”, apontou Stella.

Além destas questões, a Comissão de F1 também vai discutir a questão dos motores da Mercedes, que estão conseguindo operar com uma taxa de compressão maior do que o estabelecido pelo regulamento. Os rivais pediram que a maneira de medir essa variável seja diferente, esperando que isso torne a prática irregular.

Por Julianne Cerasoli (Folhapress)

Mudança climática complicará futuro dos Jogos de Inverno

Fez 24 negativos na véspera da abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno em Cortina D’Ampezzo, em 1956. Setenta anos depois, o resort italiano encara 4 graus negativos, neve que caiu apenas nos últimos dias e muitos problemas ao receber o evento pela segunda vez. Em 2050, uma terceira edição talvez seja inviável.

Segundo estudo encomendado pelo COI (Comitê Olímpico Internacional) e publicado em 2024, quando os Jogos de Inverno completaram cem anos de história, menos de 20 países serão capazes de receber os Jogos a partir da metade do século.

Bem mais sensíveis à mudança climática do que as Olimpíadas de Verão, as modalidades disputadas sobre neve e gelo vivem uma crise existencial diante do aquecimento global. Se em 1956 era possível erguer um estádio de hóquei ao ar livre, agora a única opção é manter o que for possível dentro de um ginásio - já existente, indica o COI, receita que não foi seguida pelos organizadores italianos.

Ocorre que boa parte dos esportes de inverno só podem ser disputados em montanhas, sua origem. De acordo com a pesquisa de Robert Steiger, da Universidade de Innsbruck, na Áustria, e Daniel Scott, da Universidade de Waterloo, no Canadá, cada vez menos locais serão capazes de atender aos padrões exigidos pelo evento.

De 93 locações possíveis, 87 eram “climaticamente confiáveis” para realizar as competições no período de referência adotado pelo estudo (1981-2010); 6 eram “marginalmente confiáveis” e nenhuma inviável. No atual cenário de emissões de gases de efeito estufa, o número de locações confiáveis cairia para 52 sedes em 2050 e para 46 em 2080.

Ou seja, mais da metade das estações de esqui se tornarão inviáveis para o esporte na segunda metade do século. Cortina, que di-

vide com Milão e outras localidades esta 25ª edição dos Jogos, ainda não chega a esse ponto, mas assustou as autoridades olímpicas.

O começo do inverno foi ameno, empilhando preocupações sobre um evento já marcado por atrasos, estouros de orçamento e uma pegada ambiental que especialistas consideraram exagerada. Em janeiro, no entanto, os termômetros baixaram nas Dolomitas, a cadeia montanhosa que abriga Cortina, amenizando a situação.

“Estamos nas mãos dos deuses, mas também precisamos dos recursos para produzir neve, e as capacidades necessárias para isso estão disponíveis”, disse Johan Eliasch, o presidente da FIS, a federação que rege o esqui e o snowboard, quando a neve começou a cair na região durante uma visita de inspeção no mês passado.

Eliasch é bastante vocal sobre a questão. Além de cartola e dono da marca de equipamentos esportivos Head, sustenta a ONG Cool Earth. Em sua frustrada campanha para a presidência do COI, no ano passado, lançou a ideia de sedes fixas em altas altitudes para os esportes de inverno, com garantia de neve e redução de custos.

“A viabilidade e o sucesso dos futuros Jogos Olímpicos de Inverno dependerão do cumprimento, por parte da comunidade internacional, das metas estabelecidas pelo Acordo de Paris”, escreveram os autores do estudo, em um complemento da análise publicado no fim do ano passado, por ocasião do evento em Cortina e Milão.

Falta, é claro, combinar com os países. O limite de aquecimento global do tratado, de 1,5°C no fim do século, vai ser superado em algum momento do segundo semestre de 2029, segundo as últimas estimativas. Antes da próxima edição dos Jogos, nos Alpes franceses.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

PINGA-FOGO

■ NA CONTA DE JANJA TODO O ESTRAGO QUE A PRÉ-CAMPANHA DE LULA SOFRE COM O DESASTRE NA SAPUCAÍ - O fator Janja voltou a atingir a candidatura de Lula novamente. Se o rejuvenescimento do presidente, creditado à atuação da primeira-dama, vinha reabilitando o seu prestígio junto aos estrategistas da reeleição, a sua insistência com o desfile da Sapucaí criou um novo revés.

■ Os primeiros meses do governo e as interferências de Janja na equipe da Secretaria de Comunicação da Presidência, na gestão de Paulo Pimenta, causaram um colapso na imagem de Lula. O ministro Sidônio Palmeira foi chamado como interventor e exigiu carta branca para cuidar da recuperação da imagem e começou a colher bons frutos.

■ Neste período, Janja se recolheu e deixou de forçar um protagonismo que teve como ápice pousar entre Lula e Joe Biden no salão oval da Casa Branca. Foi ela quem insistiu no desfile da Acadêmicos de Niterói. Abraçou o enredo, desfilou no ensaio técnico e seria a estrela do carro dos artistas. Bateu o pé e se contrapôs aos conselheiros mais prudentes que alertavam para o risco de propaganda eleitoral antecipada.

■ O cerimonial da Prefeitura perdeu a soberania sobre o camarote de Eduardo Paes. Foi ela que, pessoalmente, escolheu quem deveria ou não ser chamado para o espaço. O clima estava tão pesado que depois da passagem da escola lulista, os Eduardos, o Paes e Cavaliere, se refugiaram no camarote do primeiro andar do setor 9, geralmente reservado para o vice-prefeito e convidados de segunda linha.

■ No camarote do setor 11, no espaço Janja, teve até bate boca, como revelou Mônica Bergamo, da Folha, entre a primeira-dama e a única filha biológica de Lula, Laurian. Aguerrida e com o DNA do pai, ela se impôs e não acatou a ordem de deixar o espaço. É a primeira notícia pública de alguém que resolveu enfrentar a primeira companheira. Os laços indissolúveis da filha 01 deram coragem para o enfrentamento.

■ O marqueteiro João Santana fez uma das mais lúcidas análises do tiro no pé do que ocorreria com o desfile. No final da passagem da escola, a turma do Planalto estava respirando até aliviada. Janja desistiu de desfilar já na con-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Uma candidata a vice com muita luz própria

Fotos CM



O Correio da Manhã revelou na primeira página da edição de quarta, 18, que a presidente do MDB de Duque de Caxias, Jane Reis, seria a escolhida como vice-governadora na chapa encabeçada por Eduardo Paes. Na quinta, 19, na sua edição impressa, o jornal O GLOBO reproduziu a notícia 24 horas depois, sem citar a fonte original. Já virou praxe a amnésia do concorrente. Na quinta, na sede do MDB, com a presença de Michel Temer e Baleia Rossi, foi oficializado o apoio a Paes e apresentada a candidata a

vice, conforme antecipamos. Ela discursou e deu um show. Jane tem luz própria e é também irmã de Washington Reis, aliás o Correio da Manhã é o único veículo a colocar este vínculo parentesco em segundo plano. Para Netinho Reis, prefeito de Duque de Caxias, "Jane é a melhor da família". Quem participou da cerimônia viu que Eduardo ganhou um presente. Ela fala muito bem e tem carisma. Vai atrair o eleitor mais conservador e evangélico (sem as infames latinhas) para a chapa.

Baile do Copa supera as edições anteriores - Parte II

Fotos Cláudio Magnavita



Dando continuidade às fotos do Baile do Copa deste ano, a advogada Tatiana Binato com o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione



Márcia Veríssimo com Pedro Senna no luxuoso Baile do Copa, no sábado de Carnaval



Elena e Sérgio Ricardo de Almeida, presidente da Turisrio, com o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita

centração, ficando amuada no contêiner refrigerado. Nenhum ministro participou e só os artistas convidados, pessoalmente pela primeira-dama, subiram no carro alegórico.

■ O alívio virou preocupação depois, por causa das latinhas. A ironia com os evangélicos e às famílias pegou todos de surpresa (menos Janja, que conhecia cada detalhe do desfile) e fez transbordar o caldo. O que estava sendo considerado um empate, um zero a zero no final do desfile, virou um desastre junto ao público e eleitores que Lula tenta conquistar.

■ O rebaixamento da escola, que amargou uma das piores notas da Sapucaí, virou um segundo tempo do desastre. Rejeição absoluta ao enredo e ao horrendo desfile. A ironia do campeonato ser conquistado pela Viradouro, da mesma Niterói, que recebeu as mesmas verbas públicas, só agravou os sinais do desgaste.

■ Outra interferência de Janja que chamou atenção da oposição e terá efeito explosivo: o colunista de O Globo, Lauro Jardim, revelou que a própria primeira-dama se empenhou para conseguir patrocínio de empresas privadas para a escola. Se a notícia for comprovada, com o pedido de quebra do sigilo bancário da Acadêmicos de Niterói, a coisa vai ficar séria na questão da Justiça Eleitoral.

■ Quem tem adorado todo este cenário e a volta da Janja ao protagonismo político é a campanha de Flávio Bolsonaro, que chama a moça de eleitora Número 1 do Senador.

■ Um detalhe não escapou aos olhos mais atentos. Ela votou totalmente a participação do prefeito de Maricá, Quaqué, e do seu filho, Diego Zeidan, presidente do PT estadual, no desfile. Ficaram na deles. Novamente o destino foi irônico. A escola que tem Quaqué como

patrono, a União de Maricá, foi a campeã da Série Ouro e vai abrir o desfile do grupo especial de 2027. Já há quem recomende a ele dar uma luva de pelica na moça. Já que agora ele terá uma escola no grupo especial para chamar de sua, Quaqué poderá compensar a frustração da moça de não pisar oficialmente na Sapucaí em 2026 e a convidar para ser Rainha da Bateria no próximo ano.

■ A CREDIBILIDADE DO TSE NA BERLINDA - Depois da complacência do TSE com o que ocorreu na Sapucaí, com a explícita pré-campanha de Lula durante 80 minutos em rede nacional de televisão e da certeza dos aliados petistas de que a corte será benevolente com a ousadia eleitoral, o TSE perde toda a credibilidade para tirar mandato de governador ou ser severo com cenários que não tiveram impacto no resultado de eleições passadas.

■ A crise de credibilidade que hoje atinge o STF pode migrar para a credibilidade da corte eleitoral, que, aliás, foi decisiva na eleição de 2022.

■ O MUNDO GIRA E O TSE TAMBÉM - Aviso aos navegantes: sabe quem vai sentar no TSE com o fim do mandato de Cármen Lúcia na corte eleitoral? Será o ministro Dias Toffoli. A presidência será do ministro Nunes Marques e já integra o colegiado o ministro André Mendonça. Perguntem a Toffoli qual a opinião dele sobre a turma do PT que está no governo Lula.

■ O VERDADEIRO MOTIVO DA FRITURA DE TOFFOLI - Como o TSE foi protagonista da eleição de 2022, cabeças coroadas em Brasília creditam a fritura do Toffoli exatamente ao fato da sua ida para o tribunal eleitoral. Caso ele renuncie ou se afaste, quem o substituirá é o ministro Cristiano Zanin, totalmente em sintonia com o Alvorada.

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com



Fabio Fantazzini

Casa do Sol-Hilda Hilst será uma das obras expostas a partir deste sábado

O fascínio do preto e branco

Neste sábado, a partir das 13h, no Ponto de Cultura Núcleo de Fotografia de Campinas (NuFca), em parceria com a Galeria Foto Ponto e o Festival Hercule Florence, acontece a mostra “Analógicas – Ateliê Fabio Fantazzini”. A exposição traz fotografias com base na técnica analógica, em diferentes linguagens e suportes. O fotógrafo e professor Fantazzini chegou a dar aulas individuais para mais de uma centena de alunos em seu ateliê, em Barão Geraldo, de 1985 até o final da pandemia do Coronavírus, por volta de 2022, e, entre eles, estavam Ana Angélica Costa, Carolina Engler, Lucrécia Mendonça, Márcia Piccin, Regina

Rocha Pitta, Ricardo Lima, Suzana Barretto e Vane Barini, que agora apresentam suas obras ao lado do ensaio fotográfico “Casa do Sol – Hilda Hilst”. Estarão na mostra objetos que remetem ao período em que não se falava em digital; segundo os organizadores, tudo foi preparado para despertar a curiosidade no visitante, apresentando um outro estágio em termos de técnica comparada à fotografia atual. Na programação deste sábado, terá também o show “Choro no Quintal”. A mostra, que vai até 23 de março, pode ser vista na Rua General Osório, 1631, Cambuí.

Highlights

MAMM



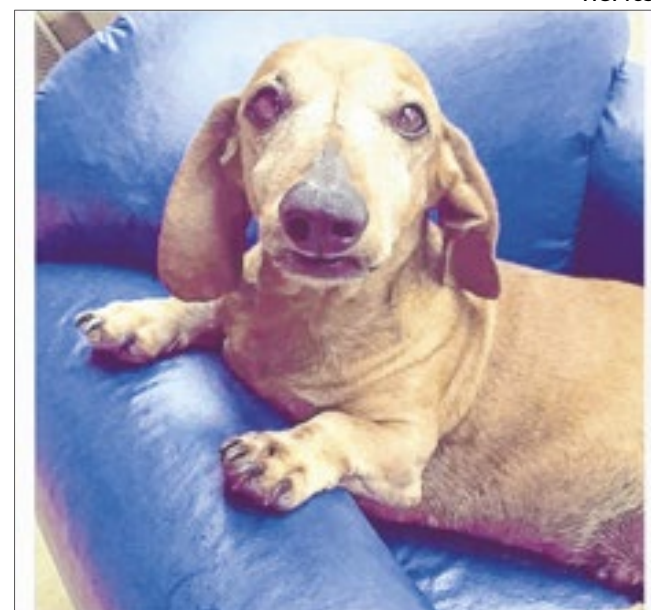
Exposição “Viagem” do campineiro Márcio Rodrigues, no Museu de Arte de Mogi Mirim (MAMM) poderá ser vista até 4 de abril. Imperdível!

Gilberto dos Santos Jr.



O Ciesp-Campinas promove no dia 26 de fevereiro, palestra on-line sobre “Leis de Incentivo — o que são e como aplicá-las?”, conduzida pelo produtor Antoine Kolokathis, sócio-diretor da Direção Cultura.

HGPress



Neste sábado, acontece o encontro de salsichas no Galleria Shopping. Haverá desfiles, adoção de cães e muito mais. No segundo piso!

Guetty Bits

■ **TURISMO** - A Abav-SP | Aviesp abriu oficialmente o período de inscrições para a 48ª Abav TravelSP. O evento, consolidado como o principal encontro do trade paulista, será realizado nos dias 11 e 12 de março, no Royal Palm Hall, em Campinas.

■ **GELÓ** - O valuation (valor de

mercado) da marca de Lucas Pinheiro Braathen atingiu R\$ 1 bilhão em fevereiro de 2026. O valor da empresa disparou logo após Lucas conquistar a histórica medalha de ouro no slalom gigante nas Olimpíadas de Inverno de 2026.

■ **LUXO** - A diretora de estúdio da Chanel - e até agora

braço direito do estilista Karl Lagerfeld - e Virginie Viard, ocupará o cargo de diretora criativa da empresa após a morte do estilista alemão. O presidente da marca, Alain Wertheimer, encomendou à Virginie a tarefa de seguir com “o legado de Gabrielle Chanel e Karl Lagerfeld” no estúdio da Chanel.